

3.000.000 de sacas o excedente da próxima safra rizicola paulista

NÃO SERÃO ALTERADOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS DA CENTRAL

ENCONTRADOS

VESTIGIOS DO AVIAO METRALHADO PELOS RUSSOS

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de abril de 1950

NÚMERO 2.672

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Uma grande mancha de óleo e balsas de borracha no mar Báltico — Repercussão do grave incidente russo-norte-americano

COPENHAGUE, 12 (U.P.) — Um avião norte-americano avistou uma grande mancha de óleo e quatro "objetos" amarelos, nas águas do mar Báltico, às últimas horas da tarde de hoje e presume-se que procedam do avião de bombardeio norte-americano desarmado, que foi atacado a tiros, sábado último, por caças soviéticos. Anterior-

Mais conforto para os trens, o programa da atual administração — Ainda é deficitária a nossa principal ferrovia — Informações colhidas pela nossa reportagem

O engenheiro Gontran de Souza, diretor da Central do Brasil, pretende dar início a uma reforma imediata nos antigos carros de segunda classe, a fim de que os mesmos tenham o padrão de conforto idêntico aos que eram usados para as passagens de primeira. Isso, entretanto, não significa que os atuais preços sejam alterados, pois a nos-

sa principal ferrovia é ainda deficitária. Assim, a notícia de que haveria uma redução ou de que voltaria a Central a estabelecer os carros de segunda não tem o menor fundamento e a nossa reportagem foi disso informada em fonte oficial. O que se pretende é melhorar sempre o nível de acomodações, à medida que for possível. (Conclui na 2.ª pag.)

TRINDADE, A ILHA DO TESOURO PERDIDO

NO MAR, EM BUSCA DA TERRA DESEJADA

Arriscando a vida para seguir o roteiro do pirata — Sete homens sonhando com a fortuna deixada por Zulmiro — Em frente ao rochedo, sem poder saltar

Reportagem de MAURO MONTEIRO
(Sétima de uma série)

O farmacêutico não deu importância ao que se falava. Essa história de subterrâneo, de galerias imensas na casa do pirata, devia ser produto do despe-

"ESTATUA DO TRABALHADOR"

VAI SER INAUGURADA NO DIA 1.º DE MAIO

Já está sendo organizado um programa de comemorações do "Dia do Trabalho", em 1.º de maio, data que as entidades sindicais representativas dos trabalhadores deverão celebrar con-

Este ano, entre as comemorações, inclui-se uma homenagem do Governo ao trabalhador, inaugurando uma grande estátua de granito, representada por uma figura de trabalhador, monumento que será colocado na Avenida Presidente Antonio Carlos, na parte fronteira ao Ministério do Trabalho.

Essa obra escultural, trabalhada toda em granito, mede cinco metros e é da autoria do conhecido escultor Celso Antonio.

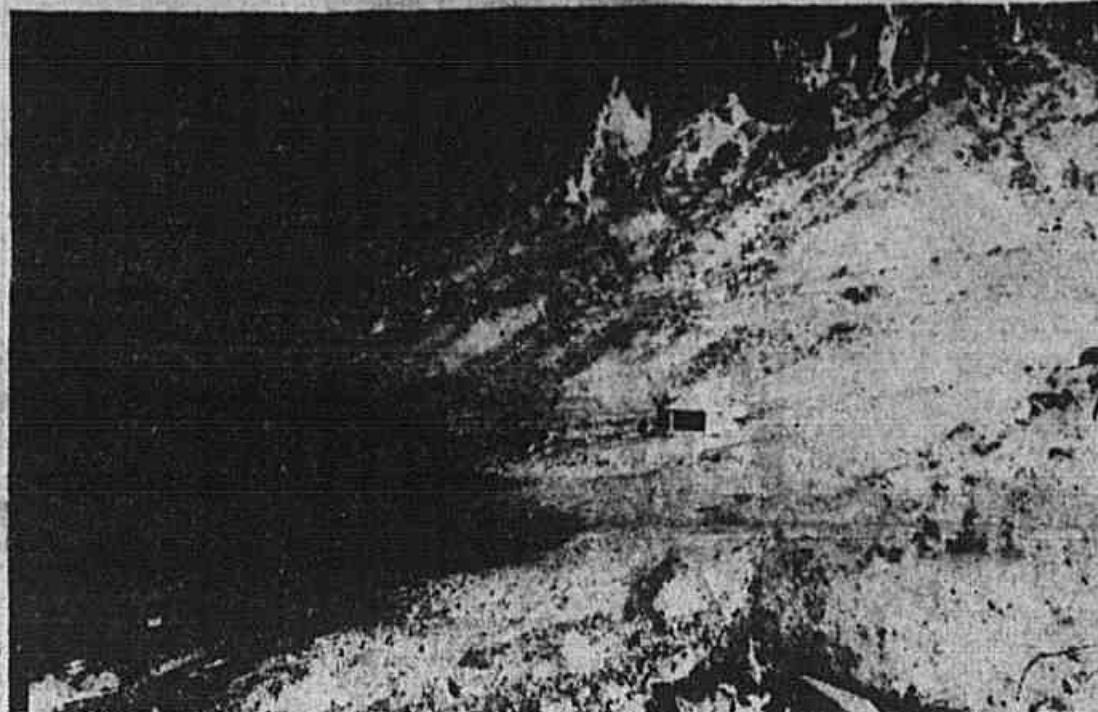
to e da inveja de muita gente. Promoveu novamente a chamada dos companheiros, viu quem pretendia de fato acompanhá-lo na arrojadada iniciativa e avisou:

— Vamos partir, amanhã, para o Rio. Tratemos, pois, de arrumar as malas e de apresentar as nossas despedidas.

Foi um Deus nos acuda. Muita gente desconfiava da volta daqueles intrépidos rapazes e isso era motivo de alarme para o povo de Guaratinguetá. Até ali a coisa tinha passado como um sonho sem maiores consequências, enchendo a existência de José Martiniano Barbosa e de outros moços da época, o que trazia animação à vida da cidade, pelo comentário constante que se fazia em torno do assunto. Mas tudo mudava, tomando outra feição com aquela insistência dos rapazes de irem mesmo à ilha. Os pretensos exploradores do tesouro, entravam, agora no terreno objetivo. Iam (Conclui na 7.ª pag.)

FERIDA A VIUVA ROOSEVELT

HYDE PARK, Nova Iorque, 12 (U.P.) — A polícia informa que a ex-Elcane Roosevelt, viúva do presidente Franklin D. Roosevelt, foi ligeiramente ferida num choque de três automóveis, quando regressava a sua residência. A ex-Elcane Roosevelt, entretanto, nega gravidade ao caso.



Praia de desembarque na Ilha da Trindade

TRÊS MILHÕES DE SACAS O EXCEDENTE DA PROXIMA SAFRA PAULISTA DE ARROZ

Fala à MANHÃ o sr. Lesen Vampré, representante da F.A.R.E.S.P.

Foi ontem recebida no Palácio da Fazenda pelo ministro Guilherme de Silveira uma comissão de representantes das classes produtivas do Estado de São Paulo, que veio ao Rio a fim de entender-se com nossas autoridades financeiras a cerca da situação em que se apresenta a próxima safra rizícola naquele Estado.

Faziam parte da comissão chefiada pelo Dr. Pereira Barreto, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, os srs. Lesen Vampré e Clovis Sales San-

RESTAURADORES DA VISTA

DETROIT, 12 (U.P.) — Foi informado que o ACTH e a cortisona, hormônios obtidos de animais, são utilizados para restaurar a vista a vítimas de enfermidades inflamatórias dos olhos. Foram obtidos bons resultados até duas horas depois do tratamento do paciente e muitos enfermos em observação no Hospital Henry Ford ficaram curados em dois dias. Porta-vozes dos médicos dizem que a recuperação da vista foi tão rápida que os estudos da reação das poderosas drogas ainda não terminaram, mas não se notou nenhum efeito daninho, até agora. Pesquisas similares estão sendo realizadas na Universidade de Cornell, em Ithaca, Estado de Nova Iorque. Aqui, especialistas utilizam as drogas citadas no tratamento de iritis, retinitis, neuritis ótica e outras.

COMPRADA PELO BRASIL

LONDRES, 12 (U.P.) — O governo brasileiro comprou uma casa que pertenceu à rainha Mary, no elegante Mayfair, para alojar escritórios da embaixada.

Risco de vida

É sem exagero algum muito grande o movimento da rua Marquês de Abrantes, no Rio de Janeiro, em consequência da proximidade da rua Marquês de

Máquina infernal enviada a um coronel do Exército

Remetida pelo Correio — Não funcionou porque a pólvora estava umedecida — Recordando o atentado de que foi vítima o general Tertuliano Potiguara

O diretor da Divisão de Polícia Política e Social, major Adauto Esmeraldo, na manhã de ontem fez gravíssimas revelações sobre as atividades de comunistas no país.

Inicialmente, declarou a reportagem que, há dias, o coronel José dos Santos Calheiros, diretor de uma fábrica do Exército, em Juiz de Fora, recebeu pelo correio uma revista. No seu bojo havia um engenho explosivo de funcionamento elétrico, cujo mola acionadora estava premida pelas paredes do embrulho. Só não houve explosão por que uma certa unidade

atingira a pólvora da máquina infernal. Peritos militares examinaram (Conclui na 2.ª pag.)

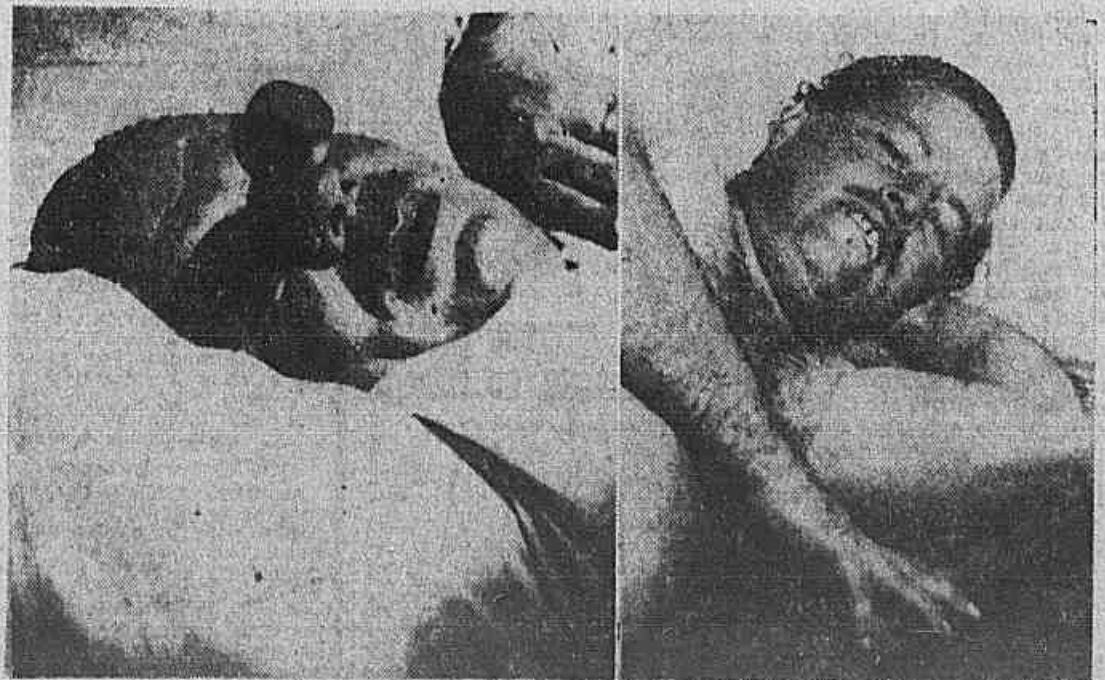
JOE LOUIS VEM AI



NOVA IORQUE, 12 (U.P.) — Joe Louis vai embarcar rumo ao Brasil em avião da Pan American Airways, amanhã, à meia noite. O projeto original de uma excursão pela América do Sul foi abandonada, ficando em pé a exibição no Rio de Janeiro.

"ESTOURADA" A "FORTALEZA" DA RUA CARMO NETO

Baleados os seus "defensores" — Dois populares também feridos pelos investigadores — A rumorosa diligência que causou cinco vítimas



O banqueiro Valdemiro Francisco dos Santos e o "bicheiro" Otacilio Pires, vulgo "Papoula", baleados pelos policiais, fotografados no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões receberam denúncia de que, na rua Carmo Neto, n.º 78, funcionava uma

"fortaleza" do "jogo do bicho". Ontem, à tarde, resolveram "estourá-la". Para isso foram designados os investigadores Afonso Stavole, mais conhecido por "Velho Afonso", José Gomes Craveiro e Antônio Vale, também (Conclui na 2.ª pag.)

Quais as necessidades do seu bairro?

SORVEDOURO DE VIDAS

Onde o pedestre se arrisca a todo o instante — Vários desastres e algumas vidas perdidas — Um lugar esquecido pelas autoridades do trânsito

Vários são os pedidos que têm chegado à redação deste jornal, por intermédio de cartas e telefonemas, de pessoas que solici-

tam o nosso apoio junto às autoridades do trânsito, no sentido de ser instalado por aquele órgão um sinal luminoso, na confluência da rua Marquês de

Abrantes com Praia de Botafogo. A reportagem d' "A Manhã", dirigindo-se para aquele local, teve oportunidade de constatar o seguinte:

Rua Marquês de Abrantes com Praia de Botafogo

CALOR E CULTURA

Antonio Vieira de Melo

É UMA dialética pouco falada, talvez por ser de uma constância e uma inevitabilidade dolorosa. Vivemos quase toda a vida vergados ao repuxo da gravidade e como que enfiados na vertical descendente que nos põe de joelhos ou de cócoras contra o solo. Ao contrário do que sucede aos povos de grandes altitudes, onde a vertical da atração terrestre parece antes um impulso ascendente, que os levanta e empurta na altitude mais fácil à atividade espiritual.

Não exagero as coisas. Tenho presente na memória a página em que o panfletista H. Heine nos descreve a Alemanha dos tempos luteranos, em certa fase aguda. Pareciam competir, lado a lado, a desdida do termómetro e a altura das palmeiras, especialmente da sensualidade. Era um frio de enregelar e uma desenvoltura sexual como raramente se registrou, em outras épocas. Do outro lado do mundo, aqui, na América, mais ou menos por essas mesmas datas da Alemanha, floresciam os primeiros lírios das virtudes cristãs, mau grado o abafamento quente da terra e do céu e as sugestões do meio social.

Nas também não posso esquecer o amuro que deixou a Alemanha com trinta graus centígrados abaixo de zero e desembarcou na Bahia com trinta — acima de zero. Ninguém vai negar que sessenta graus de temperatura não modificam a vida nem a constroem a comportamentos especiais.

Nas mesmas circunstâncias, o calor faz a vida mais corporal — do instinto até a emoção. O calor nos rouba água e sal. A função renal como que transfere quase todo o seu trabalho para a superfície do corpo. Passamos a viver ungidos em salmoura. Certos tipos temperamentais caem muito. Outros se exacerbam. Uma inquietude orgânica sobre os compartimentos superiores do espírito e faz bruma na sua transparência. É uma "angústia" diferente da "outra". O existencialista bordelista do Brasil não se lembrou de tirar proveito desse desequilíbrio vital em benefício do "outro", comum a todos os climas.

Com a intensidade biológica da epiderme, corre a alma do homem tropical para o contato febril com o exterior, ajuntando-lhe tonalidades afetivas complexas. A palavra também se desloca da garganta para os lábios, que se tornam aglissimos em infinitos jogos consonânticos e parecem tremer como cordas à vibração das vogais tónicas abertas. Ao contrário do que parece, não se trata propriamente de uma vida mais viva, porém de uma vida mais intensa, e não para algum fim meditado, mas para não sucumbir. É uma condenação de energias vitais nas fronteiras do corpo, para defesa do corpo — não para maior expansão do espírito. Daí o paradoxo da expansão exaltada viver aqui aliada à displicência do futuro. A defesa do corpo é imediata. A simples perspectiva do "amanhã" cria uma impaciência irreprimível. É logo a necessidade de um derivativo: a giria, a anedota, o álcool, o cafézinho, o cigarro, a plada, infinitos seios e cocôtes, facilidade de mentir, etc. É preciso agitar a vida ameaçada de torpor, mas não é possível acumular a mente com a tensão de perspectivas. Daí a nossa contradição dolorosa: capazes de maravilhas de heróica instantânea ou improvisada, quase não podemos ter continuidade nos mínimos deveres. Vivemos entre dois mínimos: o mínimo de passado e o mínimo de futuro. Entre os dois, fazemos o máximo de presente.

Refúgio derivativo: a verbosidade com excessos mimicos. É um alto grau de domínio do corpo essa nossa malsinada loquacidade. Não importa que ela diga sempre alguma coisa. Importa que a exercitemos altamente, preparando-a para o espírito intimidado.

Lá nos sertões, onde se planta e colhe toda a nossa riqueza e o nosso crédito externo, o homem vive os seus contrastes segundo a sua condição social. A natureza o atormenta com a usura do que ele planta e a exuberância do que ele enfieta. Na sensibilidade de seriedade, "mato" é inimigo de "planta". Não há lugar para os dois. Há dilema: ou o mato bonito e a fome, ou a planta e a devastação que se enfesa em desertos. Isto é mais brutal, quando duram as chuvas de chegar. Está o matuto a matutar, temendo o perigo. E o céu manda as águas bem-fazejas. Numa noite, como por milagre, arrebenta o mato doido, afogando o felpão cacundando. A chuva é para o mato e a planta, mas é madrastra da planta. São muitos os contrastes do sertão. Lembremos ainda os odores radiantes por onde o sol aspira a vida dos seres vegetais e animais, condensando-lhe os matizes das cores, as excreções venenosas, a agressividade mutua, desde as raízes que se entredesviam, até as flores carnívoras, ou entorpecentes, que à beira dos lagos distantes, onde beber pode ser mortal, criam lendas de amores entre seres neptuninos e pobres criaturas humanas. E os inimigos do homem? As epidemias, as epidemias, as arbitrariedades e extorsões dos mandões. As pestes do homem e as pestes da planta, andam em aliança diabólica.

Aqui, na cidade, onde se recebe o que o sertão planta e colhe, para entregar, por quase nada, para consumirmos e vendermos pela hora da morte, são diversos os contrastes. E diversíssimos os meios de derivação. O seriedade "se" divide a si mesmo. O cidadão busca nos outros a sua diversão. Ou nas máquinas, como a do cinema, a do sorvete, a do automóvel, a da violão. E o contraste maior é o da extrema facilidade desses recursos externos em face das rotinas herméticas da burocracia, da profissão, do escritório comercial, da máquina industrial. Depois, vem o contraste da virtude com a malícia, que é a antropofagia verbalizada, com a inveja, que é o desejo do fim mais alto com o meio mais breve e mais leve; com a fatuidade, que é a posse mágica de qualquer fim agradável, sem a necessidade de o alcançar, realmente.

É horrível abrir alas nessas tramas psicológicas, para fundar uma cultura. Somos o único ensaio, em todo mundo, para o conseguir. No mesmo paralelo do globo em que vivemos, tudo é abandono no calor triunfante.

Oh! Não deixemos a nossa verbosidade morrer! É a nossa sala de espera...

Seis inocentes criancinhas ao léu da sorte

Dramático apelo de uma pobre mãe que se vê sem recursos para sustentá-las — Com vistas aos corações bondosos

Esta talvez seja uma história como tantas outras que há por aí. Não deixa porém de despertar no sentimento humano o lado amargo e doloroso da vida, porque seus personagens são inocentes criancinhas. Mas vamos à nossa história de hoje.

Isaura Pereira dos Santos é uma pobre mulher que reside à rua Leopoldina Ramos, 1.063, em Anchieta. Em poder dela existem seis pequeninos seres humanos, seus filhos, à espera de alguém que possa ampará-los, já que a vida para eles se resume num mundo de sofrimentos, de vexames e angústia. Sem recursos, com o seu marido que é operário sempre adoentado, a pobre mãe e seus filhos estão levando uma existência ruda, sem nenhum conforto, e tirados à criadade pública. O seu lar, podemos imaginar, vai aos poucos se desmoronando, perdendo, mesmo, a doce e ingenua alegria dos pobres filhinhos, nestes dias de absoluta intranquilidade para a família desamparada. Foi com lágrimas nos olhos que Isaura contou ao repórter todo o seu drama. Drama que envolve seis inocentes criancinhas, vítimas indefesas de um destino cruel e atroz.

Norma, de 9 anos de idade; Nilceia, de 6; Celso, de 4; Cosme e Damiana, gêmeos, de 2 anos de idade, e Maria da Conceição, com apenas 4 meses. São estes prezados leitores, os pequeninos personagens que, dentro de sua inocência, vivem esta triste e dolorosa história. E é por isso que nosso intermédio queua sua mãe apela para os corações bondosos, no sentido de obter donativos capazes de remediar toda essa aflição situação em que vive. Qualquer dos nossos leitores poderá ser útil à pobre Isaura e seus seis rebentos. Os donativos poderão ser encaminhados à nossa redação ou ao endereço acima referido.

NÃO SERÃO ALTERADOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS DA CENTRAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

da que os serviços permitirem, dando-se aos passageiros uma satisfação pela necessidade da criação de uma única classe. Essa transição, que poderá parecer lenta no menos avisados, processar-se-á paulatinamente no tráfego de carros atualmente em uso naquela estrada. Não pode, por exemplo, a direção da Central retirar do tráfego constantemente carros em ótimas condições de uso para pequenos concertos, cujas vantagens de conforto não justificam o excesso.

MÁQUINA INFERNAL ENVIADA A UM CORONEL DO EXÉRCITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

o engenho e concluíram que a sua parte elétrica funcionava perfeitamente e que não havia quantidade de goma arábica utilizada na confecção do embrulho, que humideceu a pólvora. Providências já foram tomadas junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos no sentido de evitar que tais "encaminhadas" sejam aceitas. A propósito, recordou o major Adauto, que foi uma dessas máquinas que, explodindo, arrancou um braço do general Teruliano Peltigara fato esse ocorrido em 1924.

DEIXOU A CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

CONCEDIDA EXONERAÇÃO AO SR. HAROLD VALADÃO

O presidente da República assinou ato, ontem, publicado no "Diário Oficial", concedendo exoneração ao sr. Haroldo Teixeira Valadão, do cargo, em comissão, de Consultor Geral da República, do Ministério da Justiça.

Choque de bondes

PERDIDOS VÁRIOS PASSAGEIROS, QUE TIVERAM OS SOCORROS DA ASSISTÊNCIA

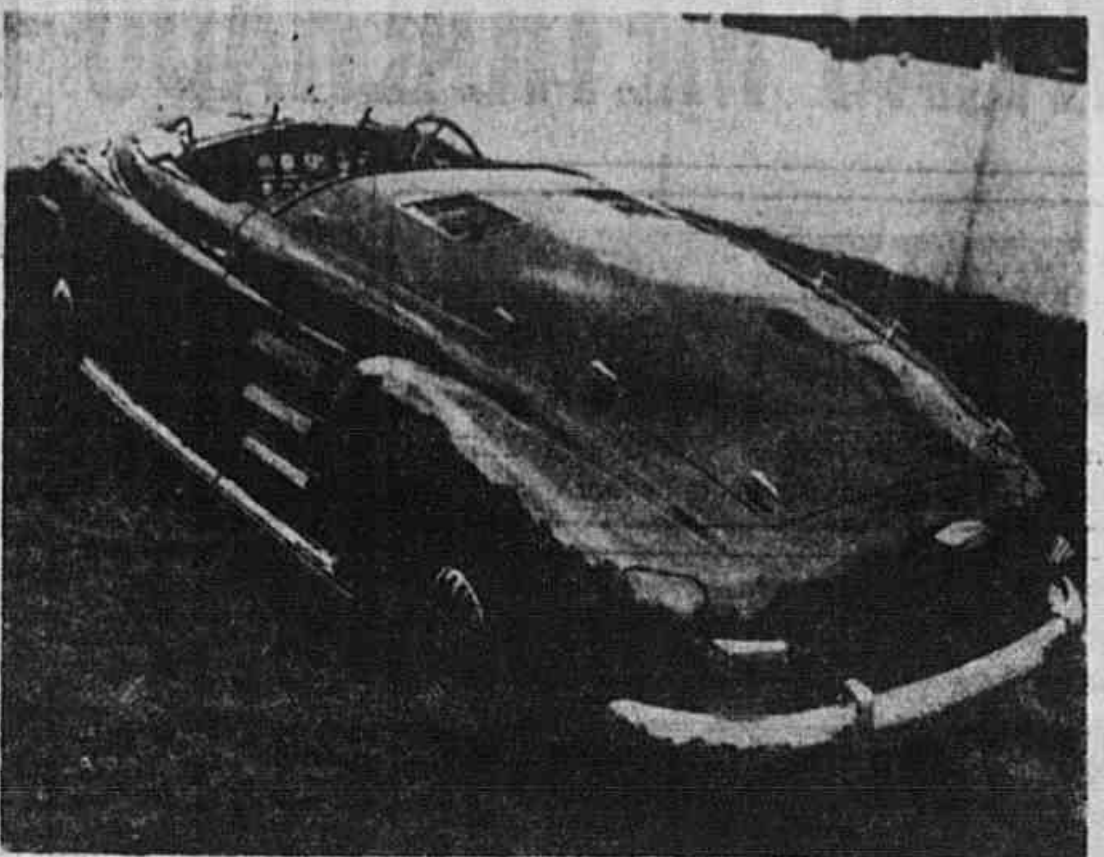
Pouco depois das 21 horas chocaram-se na avenida presidente Vargas, próximo ao n. 2.360, os bondes das linhas "Ramos" e "Casimira", resultando feridos várias pessoas que viajavam nos aludidos coletivos.

No Posto Central de Assistência foram socorridos os seguintes feridos:

Daniel Arminio Rodrigues da Costa, com 28 anos, casado, motorista, res. 8.422, morador na rua Amaro Carpentier, 678; Antonio Rodrigues de Sousa, com 19 anos, motorista, residente na rua Silva, 300; Wilson Hagedt Mathis, com 28 anos, casado, comerciante, domiciliado à rua João Pessoa, 186; Campos: João Batista Pires, de 37 anos, casado, construtor, residente à estrada Meridiana, 366.

Todos os serem socorridos no Posto Central de Assistência, apresentavam contusões e escoriações generalizadas, retirando-se logo a seguir.

A polícia do 13.º Distrito na pessoa da autoridade ali de serviço, compareceu ao local, tomando as providências que se impunham.



O automóvel "foguete" fabricado na Inglaterra

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Apontando Mercedes Sanchez de Queiroz, escriturária, classe G. Concedendo dispensa a Risoleta Botas de Andrade da função de referência, 18 da parte funcional de praticante de escritório. Concedendo exoneração de bibliotecário-auxiliar, classe G, Vera Marques Guerra.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, João Vilaga e, interinamente, praticante de escritório, classe H, Alcindo Jardim Chagas, agente-auxiliar, classe 17, Luis Ferreira, mensageiro, classe 17, Grinaldi Reis, praticante de tráfego, classe 18, Milton Medeiros, classe 18, Hilson Mader, classe 18, Denir Martins Correia.

Considerando promovidos, a partir de 7-10-48, da classe G à classe H, o agente de estrada de ferro Adolfo Pinto, e, a partir de 4-1-50, da classe E à classe F, o condutor de trem, Alporandir Cardoso Fontes.

Promovendo, por merecimento — os agentes de estrada de ferro João Batista Lopes e Mário Lopes Garrio, da classe F à classe G, José Ferreira Filho e Erasmo Aniceto Pinto, da classe E à classe F, e Diógenes de Almeida e João Marquês, da classe D à classe E, os condutores de trem Olívio de Almeida Senger e Pedro Adriano Carneiro, da classe F à classe G, e Eleutério de Lima Pinto, da classe E à classe F, o escriturário Silvio Melo, da classe F à classe G, os oficiais administrativos Alceu Engler de Almeida, da classe K à classe L, Américo Alves Meira, da classe L à classe J, e José Ribeiro de Lima e Cândido Nêvoa Filho, da classe H à classe I, e o servente Francisco Miranda, da classe C à classe D.

Promovendo por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Osvaldo Godói Leite e Dionísio Custódio da classe E à classe F, e Carmineo Pedralino, Eusebio Siqueira Brandão e Antônio Brandão, da classe D à classe E, os condutores de trem Mariano Silva e Ananias Raimundo de Oliveira, da classe E à classe F, os escriturários Cândido Lopes e Sérgio Pinheiro Costa Sobrinho, da classe F à classe G, e Maria Campion Figueira, da classe E à classe F, os oficiais administrativos Antônio Alves de Andrade, da classe J à classe K, Argemiro Mendes, da classe I à classe J, e Leo Pinheiro Brizola, da classe H à classe I, e o condutor de trem José de Arruda, da classe D à classe E.

Apontando Sr. Félix de Araújo, servente, classe C, Melquíades Pereira da Silva, telegrafista, classe 19, José Belas Tavares, escriturário, classe E, Pedro Lessa, carteiro, classe D, e Diná Gomes Alves, Laura Batista da Silva e Subino Pereira de Almeida, agentes auxiliares, classe 17.

Assinou mais os seguintes decretos:

Designando, chefe e delegado da Delegação que representará o Brasil na III Assembleia Mundial de Saúde, da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas, a seguir: em Genebra, em maio próximo, Heltor Prager Fróis e Geraldo Horácio de Paula Souza.

— declarando de utilidade pública a União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede na capital do Estado de São Paulo; e dando a seguinte redação ao item b do número 5 das especificações e tabelas para a classificação e fiscalização das exportações de banana, anã ou nanica, aprovadas pelo decreto n.º 27.000, de 15-12-1949: — b) fiscalização da exportação (inclusive emissão de certificado) 1/10% sobre valor de fatura.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Honório Monteiro, ministro interino da Justiça; em conferência, os srs. general Angelo

A MANHÃ

Director: Heltor Mota
Assistente: Martinho de Souza
Director de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Saadara Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 43-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERINA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5482. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SAO PAULO: Aderbal Quirjão — Representante. Rua D. José de Barros, 37 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: — Bom, passando a instável, nublado e chuvoso e trovoadas.
TEMPERATURA: — Entrará em declínio.
VENTOS: — Predominarão os do sul.
MAXIMA: — 32,3.
MINIMA: — 22,8.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua dos Andradas, 70 — Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Largo do Carmo, 10-12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — R. Senador Dantas, 118-E — R. dos Invalidos, 46 — R. Lacerda, 50 — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visconde Rio Preto, 84 — R. São Clemente, 196 — R. Marechal Centurião, 8-A — R. Ar. Campos da Paz, 250-A — R. Alameda da Pátria, 251 — R. Jardim Botânico, 300 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 120-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 250-A — R. Matoso, 47 — R. Maria e Barros, 455 — R. São Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1.233 — R. Piratini, 591 — R. São Januário, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 432 — R. São Francisco Xavier, 298 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 966 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Ana Neri, 780 — R. Vitoria Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 345 — R. Amaro Cavalcanti, 2.005 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lina de Vasconcelos, 503 — Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquias Cordeiro, 628 — R. 28 de Outubro, 3.850, 3.855 e 10.442 — Av. Subúrbio, 6.720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quilombo Bocaiuva, 16 — Praça das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 386 — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Nômi, N.º 326-B — R. Nicasias, 346-A — R. Lobo Junior, 960 — Av. Democráticos, 516 — R. Urano, 997 e 1.329 — R. Dionísio, 36 — R. Jullis Cortinas, 38-A — Estrada vicente de Carvalho, 1.425-A — R. Iahiri, 21-B — Estrada de Brás de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — R. Antonio João, 2-A — R. Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vilela, 326-B — Estrada Marechal Rangel.



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DENTADURAS PERFEITAS
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

Antônio Silva (São Lourenço)

(1) "Isto são coisas do tempo dos nossos avós ou avós?"
Avós. A palavra avô tem dois plurais: avós e avôs.
No sentido de antepassados, o timbre é aberto.

(2) "De todo que não quero. Qual o sentido e a análise gramatical e a lógica de 'de todo'?"
Confesso que não entendo bem a frase, assim destacada, mas não me custa dar as explicações pedidas.

"De todo" é uma locução adverbial com o valor de interlamente e em análise lógica, um adjunto circunstancial de quantidade.

Anselmo (Rio).
"No Dicionário Universal de Literatura, diz o seu autor que J. H. Rosney Jeune escreveu *As Fúrias* "em que foca o problema da Guerra". Foca ou focaliza? Encontrei no seu Dicionário Básico o verbo focalizar."

Henrique Perdigão, o autor do Dicionário Universal de Literatura, era português e, como tal, dizia "focar".

Nós, brasileiros, dizemos "focalizar".

Esta é uma das pequenas diferenças lexicais entre a língua de lá e de cá.

(3) "Não se passa uma semana que não leveis um objeto a empilhar". (Camilo). O Sr. endossa aquela "a empilhar"? Será o tal galeicismo?

É mesmo o tal galeicismo, o temido fantasma contra o qual nada valem as balas dos puristas. Como sabe, não adianta atirar contra fantasmas: a bala atravessa sem fazer mal.

Endosso. O veredicto seria para empilhar, mais pesado que "a empilhar". Graças a Deus, eu não sou purista. Que me importa que digam que eu empregue um galeicismo?

Se disserem eu responderei: Empreguei. Você tem alguma coisa com isto?

Almeida (Rio).
"Qual a função lógica da partícula 'te' na seguinte oração: Não te esqueças de mim?"

O verbo pronominal nem sempre indica voz reflexa. Certas vezes o pronome oblíquo perde a sua natureza de objeto direto.

O exemplo que o Sr. apontou é um desses.
Verbo e pronome formam um bloco inseparável. Confronte o inglês *to forget* (que dispensa pronome oblíquo).

Se em vez de "esquecer-se" o Sr. empregasse o sinônimo "olvidar", diria não me esqueci. Onde o pronome oblíquo reflexivo?

O pronome oblíquo incute uma noção de culpa em quem se esquece.

Eis o moderno ponto de vista nesta questão.

ANTENOR NASCENTES



NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O BUSTO DE RUY BARBOSA — O Supremo Tribunal Federal, durante a segunda parte de sua sessão de ontem, fez inaugurar, solenemente, na sala de trabalhos daquele egregio Tribunal o busto de Ruy Barbosa, confeccionado em bronze pelo artista Léo Veloso. Ao ato, que contou com a presença dos ministros Lauro Ferreira de Camargo, presidente da nossa mais alta corte de Justiça; Ribeiro da Costa, Lafayette de Andrada, Oromzim Nonato, Edgar Costa, Luis Gallotti, Honenmar Guimarães, Aníbal Freire, Afrânio Antônio da Costa, Macedo Ludol e Barros Barreto, estiveram também presentes o Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, e outras altas autoridades do Judiciário, dentre as quais o ministro Abner de Vasconcelos, presidente do Tribunal Federal de Recursos. Dando início à solenidade o ministro, presidente Lauro Ferreira de Camargo, pronunciou, de improviso, expressivas palavras sobre a personalidade de Ruy Barbosa, após o que o professor Odilon de Andrade, presidente da Ordem dos Advogados, descerrou a Bandeira Nacional que cobria o busto. Em seguida foi dada a palavra ao ministro Edgar Costa, ao Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos e ao sr. João Mangabeira, que falou em nome da Ordem dos Advogados. Encerrando a solenidade o presidente Lauro Ferreira de Camargo agradeceu a todos que, de qualquer modo, colaboraram para o brilhantismo da homenagem ao imortal jurista brasileiro. No clichê um aspecto da solenidade.

Música

A TERRA DAS ARTES

OH esta denominação, a Rádio Ministério da Educação iniciou nestas dias uma série de transmissões a serem apresentadas todas as terças-feiras às 17 horas e que organizadas pelo Centro Cultural Brasil-Itália, têm por fim divulgar uma parte das atividades artísticas italianas menos conhecidas no Brasil: músicas antigas e modernas, vocais e corais, sinfônicas e de câmara. Toda transmissão compreenderá também uma preleção sobre as outras artes: pintura, escultura, literatura, poesia e cinema.

A parte musical do programa inaugural foi confiada a uma jovem pianista, Pina Brizzi, que teremos ocasião de voltar a ouvir, em breve, como solista, num concerto sinfônico da ORE, regido pelo maestro Lamberto Baldi. Mas já nesta sua primeira apresentação, tocando duas Sonatas de Cimarosa e as Onze peças infantis de Alfredo Casella, demonstrou possuir excepcionais qualidades técnicas e uma grande sensibilidade.

O programa inaugural foi iniciado por inspiradas palavras do diretor do Serviço de Rádio Difusão Educativa, dr. Fernando Tude de Souza, do embaixador da Itália — dr. Mario Augusto Martini — e do professor Pedro Calmon — ilustre presidente do Centro Cultural Brasil-Itália.

Temos o prazer de reproduzir aqui em seguida a última parte da preleção do dr. Martini:

"O Centro, graças à atividade de seu ilustre presidente, S. Exa. Pedro Calmon, e de seus colaboradores, não deixará de pôr em evidência tudo o que se faz e foi feito, na Itália no campo das outras artes. Num intercâmbio fecundo, com a finalidade de fazer conhecer sempre mais também o Brasil na Itália — porque sempre considerarei "o conhecimento" como uma base indispensável de todas as relações — a Itália usará suas próprias emissoras para divulgar e fazer apreciar os tesouros da Arte do Brasil, na sua herança histórica mas também na sua realidade presente e no seu futuro.

"A Itália, lembra com afetuoso respeito o grande nome de Carlos Gomes. Dentre os modernos, o nome de Villa-Lobos já se tornou na Itália muito querido e familiar. Temos que incentivar a difusão sempre maior de suas músicas, além daquelas de Fernandez, Guarneri, Mignone, Gnattali, Guerra-Peixe e Santoro, enquanto que, em outros campos da arte, a Poesia e o romance, a pintura e a escultura dos vossos maiores expoentes, deverão ser sempre mais familiares na Itália. Já Veneza, na sua luminosa visão, será iluminada também, na próxima "Biennale", pela luz dos grandes pintores brasileiros modernos; Milão continuará as glórias da Scala; minha cidade, Florença, hospeda (por útil iniciativa do "Centro") em sua escola de aperfeiçoamento jovens artistas paulistas e cariocas. E outros seguirão, enquanto nesta maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, nesse intercâmbio fecundo, também um famoso diretor de orquestra, o maestro Baldi, alimenta, nestes dias, a ininterrupta cadeia de nossas relações artísticas."

R. MASSARANI

Cultura Artística apresenta novamente Gilda

A estrela do pianista Friedrich Gulda foi um dos acontecimentos marcantes da temporada do ano passado. Agora, voltará ele a se apresentar, ainda por intermédio da Cultura Artística, em recital a se realizar no dia 28, às 21 horas, no Municipal, com um programa ecotico.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 2º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para seu quadro oficial. A regência será mais uma vez do maestro Lamberto Baldi que escolheu o seguinte programa: Mozart: "Serenata noturna" (1ª audição); "Sinfonia Concertante"; Prokofiev: "O Tenente Kite" (1ª audição); Alexander Leve: "Samba"; Wagner: "Tannhäuser" — abertura.

Ofélia do Nascimento

Notícias da Espanha Informam-nos que está em Madrid a pianista brasileira Ofélia do Nascimento, onde já realizou dois programas, com obras clássicas e modernas, de Mendelssohn, de Debussy, de Ybert, de Villa Lobos e de Viana.

E acrescentam os informantes que a artista paulista vem recebendo elogios unânimes da crítica madrilenha.

É este fato que honra, de algum modo, o nome do Brasil no exterior, além de reafirmar nossa cultura artística.

Ofélia do Nascimento foi convidada pelo Instituto de Cultura Hispânica, devendo permanecer um mês e meio, naquela capital.

Sylvia de Lima Ramos

Sob os auspícios da Ação Social Brasileira, a soprano Sylvia de Lima Ramos dará um recital amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., interpretando o seguinte programa: 1) Herbol-Wohler: "Der Wolf"; 2) Lali: "Aria de Orianne"; 3) Beethoven: "2. Lied"; 4) Schubert: "5. Lied"; 5) Chausson: "La mort de l'amour"; 6) Les papillons; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

O segundo recital será a 27 de abril, ambos às 21 horas, no Teatro Municipal.

A. B. C.

Estão fixados os primeiros concertos desta sociedade. A estreia, a cargo do pianista Peter Wallich, será a 18 de abril, com o seguinte programa:

Bach-Liszt: "Fantasia e Fuga em sol menor"; Brahms: "Sonata op. 1 em dó menor"; Debussy: "Suite Bergamasque"; Villa-Lobos: "O cravo branco com a rosa (das Crianças)"; Beethoven: "Seis Danças Bulgáras" (Schubert); 5. Lied; 6) Chausson: "La mort de l'amour"; 7) Debussy: "Belle soirée"; 8) Ravel: "La flûte enchantée"; Chabrier.

ZELANDO PELO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO NACIONAL

EXEMPLO DE FÉ E PERSEVERANÇA
A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

Um pouco de sua história — Onde a arte se confunde com o interesse e a boa vontade dos alunos — Waldemar Silveira, um abnegado

Ninguém, por certo, desconhece a existência, no Rio, da Associação Brasileira de Desenho. Bem poucos, porém, acreditamos, conhecem a sua história, as suas lutas... E é justamente por isso que, por esse artigo, ainda não finalizado, que vamos apresentar este nosso trabalho, inspirado tão somente pelo desejo de revelar aos leitores algo das atividades da Associação Brasileira de Desenho, que é, na verdade, um dos atuais órgãos que contamos a serviço do patrimônio artístico brasileiro.

UM POUCO DE HISTÓRIA
Fundada em fevereiro de 1944, pelo conhecido artista patricio Waldemar Silveira, a atual Associação Brasileira de Desenho nasceu, inicialmente, a denominação de Associação Brasileira dos Desenhistas, passando, depois, da de a amplitude do programa traçado, a ter o nome atual. Mas é preciso não esquecer que antes da ideia de sua fundação vinha uma série de obstáculos se interpôs no caminho sonhado. Algumas divergências de opiniões surgiram, para retardar um pouco a marcha da iniciativa. Um belo dia, porém, veio a lume a concretização dos objetivos colimados. E o próprio Waldemar Silveira quem recorda, cheio de satisfação, aquele inesquecível 3 de fevereiro de 1944.

— Foi uma reunião memorável, cujos trabalhos foram dirigidos por J. Carlos. Faziam parte da mesa, membros da comissão promo-

ra: Roberto Rigaud de Sousa, João Carlos, Ivan Duarte e eu. J. Carlos abriu a sessão com uma exposição geral à classe e, em belo improviso, descreveu o valor do Desenhista e sua contribuição para o progresso do país. Ainda hoje guardo seus bons conselhos e suas

palavras ainda me servem de guia. Cebou a mim prosseguir, fazendo a leitura do manifesto que havia escrito mostrando a necessidade da fundação de uma instituição, nos moldes da que hoje temos a felicidade de possuir.

ONTEM E HOJE
Antes de se instalar no 2.º andar do n.º 12 da Avenida Graça Aranha, a atual Associação Bra-

silveira, não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.

— Não vivamos lucros — disse Waldemar Silveira — vivamos sim, revelar o artista, em todos os seus méritos, para riqueza maior do patrimônio artístico brasileiro. Tudo que aqui se vê é produto do esforço pessoal de cada sócio, já que a Associação é, por si só, um reducio onde a Arte se confunde com o interesse e boa vontade dos alunos.



NO RIO, DESTACADO NEURO-CIRURGIÃO — A fim de coordenar assuntos relativos ao IV Congresso Sul-Americano de Neuro-Cirurgia, encontra-se nesta Capital o professor Eliseu Fagundes, eleito presidente deste conclave, a efetuar-se em maio de 1951. A reunião de cientistas, que se realizará em Porto Alegre, recebe do governo do Rio Grande do Sul todo apoio, inclusive dotado orçamentária. A ela devem comparecer, como as anteriores, representantes, não apenas de países sul-americanos, mas igualmente dos Estados Unidos e da Europa, assumindo, de fato, características internacionais. Na foto, o neuro-cirurgião patricio, em palestra com pessoas de suas relações.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Aranjo Porto Alegre, 79, a. 391-394, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª, das 15 às 18 horas. Tel. 32-5499. Res.: Prado Junior, 62. — 37-3368.

Premios de "Ciência para Todos"

3.ª Decisão do Grande Concurso do SAPS

O leitor Erasmo Ferreira ganha o "Prêmio Helion Povoá", após responder rapidamente o teste feito em nossa redação

Realizou-se ontem, às 18 horas, em nossa redação, a terceira decisão do Grande Concurso do SAPS.

O prêmio SAPS (no valor de 1.000 cruzeiros) coube ao leitor Vicente Sogenski (Rio). A esse prêmio concorreram todos os leitores acertadores, realizando-se a decisão por sorteio.

PREMIO "CIÊNCIA para TODOS"
O prêmio "Ciência para Todos" que consta de um cartão que dá direito a 3 meses de refeições, no Restaurante SAPS, IAPETCO (cardápio de Cr\$ 10,00) coube, por sorteio, à leitora srta. Maria do Carmo Conquista (Rio).

PREMIO "HELION POVOA"
O prêmio "Helion Povoá", no valor de Cr\$ 500,00, e destinado aos estudantes presentes em nos-

sa redação, foi levantado após a realização de rápida prova, pelo leitor Erasmo Ferreira (Rio).

PREMIO "GAMA LOBO"
Atendendo a nossos leitores que residem no interior, em cidades nas quais existem restaurantes SAPS, foi criado esse prêmio, que consiste em um mês de refeição em restaurante SAPS. Coube o prêmio ao leitor Daniel Cruzado Ferreira Filho (Universidade Rural).

PREMIOS DA "LIVRARIA JOSE OLIMPIO"
Por sorteio foram contemplados os seguintes leitores: Venetius Nelson Garcia de Souza, Clóvis Bueno de Paiva, N. S. Carvalho, Vicente Sogenski e Della Valerio, com os seguintes livros, respectivamente: "Casa Grande e Senzala", de Gilberto

Freyre, em 2 volumes (6.ª edição); "História da Literatura Brasileira" (Prosa e ficção 1870-1920) de Lucia Miguel Pereira; "Alimentação, Instinto e Cultura", de A. da Silva Mello; "O Homem Rouco", de Rubem Braga; e "Poema de Amor", da coleção Rubiati.

NO MUNDO DOS NUMEROS
Os leitores Venetius Nelson Garcia de Souza e Uzer Brenet foram os que apresentaram melhores soluções, ganhando os seguintes livros: "Dicionário Popular", da Companhia Editora Nacional e "Algebra" (Coleção F. T. D. Curso Superior), ofertas da MANHA e da "Livraria Francisco Alves".

IDENTIFIQUE, POR FAVOR
Os interessantes livros "Os Mistérios do Firmamento", de Domingos Marchetti; "O Novo ABC da Aviação", de Edward Shenton; e "História da Aviação", de Pedro de Almeida Moura, todos ofertados pela Edição Melhoramentos, couberam, respectivamente, aos seguintes leitores: Evandro Seixas, Fausto Souto e Altamir Gaetano Pacheco.

MAURICIO NABUCCO VAI PRONUNCIAR CONFERENCIAS
WASHINGTON, 12 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, a convite de várias cidades norte-americanas, vai pronunciar conferências em localidades da costa do Pacífico em maio próximo. Assim, Nabuco terá magnífica oportunidade para discorrer sobre coisas do Brasil nos dois dias dedicados ao Brasil na Universidade de Stanford, Califórnia, em fins de maio. Aliás, a Universidade de Stanford, conta com amplo currículo inter-americano e tradicionais laços acadêmicos com o Brasil por ter seu ex-presidente, sr. John Branner, trabalhado vários anos no Brasil em estudos geológicos.

Um moinho de 50 milhões de cruzeiros
RECIFE, 12 (Assapress) — O grande Moinho de Recife, inaugurado ontem está estimado em cerca de cinquenta milhões de cruzeiros. Com o novo empreendimento está a capital dotada de um magnífico estabelecimento de fabricação de farinha, o qual dispõe de um grande e moderno sistema instalações técnicas. O ato de inauguração foi presenciado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, prefeito Moraes Rego, membros do Secretariado e de grande número de industriais e comerciantes.

DESIGNADOS OS AUXILIARES DO DIRETOR DA CENTRAL
O engenheiro Gontran de Souza, ao assumir, ontem, em caráter efetivo, a direção da Central do Brasil, designou os engenheiros daquela ferrovia, sr. José Caetano Rodrigues Horta Junior e Lafaete Francisco Bonifácio de Andrade para exercerem as

O PLANO INGLÊS DE SAÚDE PÚBLICA

PLANO do governo trabalhista britânico, de proporcionar assistência médica gratuita para todos, tem sido severamente criticado por muitos ingleses. Não se trata, o rigor, de assistência gratuita, pois o que o paciente não gasta com médico e dentista, com hospitais e remédios, é em boa parte entregue ao Estado sob a forma de impostos. Este é que distribui a remuneração aos profissionais encarregados de manter o povo com saúde, sem que os mesmos, entretanto, estejam proibidos de exercer sua clínica particular.

No entanto, por curioso que pareça, sendo as mais numerosas, pelo menos as mais difundidas críticas provêm de certos círculos norte-americanos, aos quais aparentemente pouco se lhes dá que o povo inglês viva de ou de outro modo, pagando diretamente ao médico ou ao dentista os seus serviços, por meio de impostos, através do Estado. Mas há o recelo, entre estes círculos, que pegue nos Estados Unidos a moda introduzida na Grã-Bretanha; não, é claro, estritamente dentro das peculiaridades com que hoje impera na terra de John Bull, mas com algo que a eles se assemelhe.

Concorrem, para aumentar este recelo, as constantes opiniões de Truman em prol de um plano nacional de saúde pública que proporcione, a todos os habitantes do território dos Estados Unidos, assistência médica independentemente das possibilidades econômicas do cidadão. Em janeiro do ano passado, em mensagem que dirigiu ao Congresso, contendo um vasto programa de legislação econômica e social que, na opinião de vários representantes, vai muito além do "New Deal" de Roosevelt — programa que chegou a ser denunciado como socialista — Truman abordou o problema da saúde pública.

Disse ele, nesse documento: "Não devemos poupar esforços para levantar o nível geral de saúde neste país. Numa nação tão rica como a nossa, é chocante o fato de que dezenas de milhões não contem com assistência médica adequada. Precisamos remediar essas deficiências. Precisamos, e sem demora, de um sistema de seguro médico pré-pago, que permita a todo americano desfrutar de assistência médica". Truman não chegou ainda, como aconteceu com Roosevelt, a ser acusado de bolchevista, nem dele disseram, como se deu com seu antecessor, que o seu prato predileto era "picadinho de milionário".

Mas é evidente que nos Estados Unidos, como, de resto, em todos os países onde nestes últimos cento e cinquenta anos a economia se expandiu alicerçada na já velho conceito do "laissez faire", é muito forte a influência do individualismo para que se admita sem protestos a intervenção do Estado, ainda mesmo num campo de interesse público, como o da saúde, ou o da medicina preventiva, cujos mais importantes ramos jamais vicejaram sem o amparo governamental.

Não obstante, o plano inglês, tão combatido por certos círculos norte-americanos, longe de ser uma medida tipicamente socialista, de exclusiva responsabilidade dos homens do "Labour Party", representa uma velha aspiração de largos camadas populares da Grã-Bretanha. O que acontece é que, possivelmente, até agora a realidade não correspondeu a essa aspiração. O plano é novo. Começou a ser executado em 5 de julho de 1948 e, como honestamente reconhecem mesmo os que lhe são contrários, ainda há tempo para corrigir os resultados desfavoráveis, e só a longo prazo os dados estatísticos a ele relativos poderão margem a seguras apreciações.

Em 1937 Sir Walter Langton-Brown, "Emeritus Regius" professor da Universidade de Cambridge, exprimia o sentimento do seu povo pugnando, em vários escritos, por uma sequência completa de vigilância médica durante a vida toda, começando-se pela clínica pré-natal e com os benefícios à maternidade e passando-se, depois, às inspeções escolares, aos seguros de trabalhadores e aos cuidados aos pensionistas do Estado, de idade avançada. Querida ele que tais serviços ficassem aos cuidados de funcionários médicos. Só assim podia o paciente gozar de razoável liberdade na escolha de médicos e era essa a fórmula pela qual o pesado individualismo britânico podia reconciliar-se com o controle público.

Procura-se atrair antipatias para o plano inglês de saúde pública, apresentando-o como medida socialista dos homens que estão no governo e, portanto, necessariamente má. Como vemos, aí entra a política para obscurecer o exame de um assunto em que a medicina deve ter a última palavra. Mas a política não pode obscurecer o fato de que o Estado cada vez mais intervém na atividade privada em benefício da saúde do povo. E isso, é lógico, não pode ser feito sem um correspondente aumento das obrigações do contribuinte e uma diminuição no movimento das clínicas particulares. Quem lucra, afinal, é a nação.

Vimos, no Brasil, realizando obra exemplar em matéria de assistência médica com a intervenção do Estado. A ação do governo do Presidente Dutra no campo da organização sanitária, do combate às endemias, bem como o desenvolvimento dos serviços assistenciais dos institutos de previdência, se tem revelado cada vez mais ampla e benéfica.

Por que não há de suceder o mesmo em outros países, como a Grã-Bretanha, mais velhos, mais experimentados e menos necessitados do que o nosso?

AMAZÔNIA

PROGRESSO econômico e social da Amazônia tem sido incentivado pelo governo federal, através de auxílios variados e subvenções a atividades de órgãos que operam naquela região.

Não será exagero proclamar que a Amazônia se tornou, nos últimos quatro anos, sobretudo em 1949, cenário de uma concentração de dotações federais como nunca se verificara em sua história econômica.

Só no exercício passado, consignou o Orçamento da União aos Territórios federais do Acre, do Guaporé, do Rio Branco e do Amapá; aos Estados do Pará e do Amazonas; e às partes amazônicas dos Estados do Maranhão, Goiás e Mato Grosso, créditos orçamentários e adicionais que ascendem a cerca de 700 milhões de cruzeiros, o que representa total consideravelmente superior ao global das arrecadações das referidas unidades.

Cumpra observar que nesse quantitativo inferido da análise do Orçamento e dos dados constantes de leis especiais não se incluem despesas de custeio de unidades militares, estabelecimentos federais, órgãos integrantes do sistema nacional de serviços públicos, parcelas dos recursos totais atribuídos ao Departamento Nacional de Educação, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e outras instituições.

Além das repartições localizadas na Amazônia, cujas despesas de manutenção muito contribuem, direta e indiretamente, para o revigoramento das finanças locais, — operam na região importantes estabelecimentos cujas funções estão vivamente articuladas à economia amazônica.

Dentre esses cumpre salientar o Banco de Crédito da Borracha, o Serviço de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará, o Instituto Agrônomo do Norte e as Estradas de Ferro de Bragança, Tocantins e Madeira-Mamoré.

Merece especial referência a política de defesa da borracha, inspirada nos objetivos de cooperar para o reerguimento da planície. Através do financiamento desse produto, cuja exploração absorve os esforços e os interesses do homem amazônico, vem-se promovendo a valorização econômica da região, por isto que representa a produção gomífera fator de fixação das populações, repovoamento das zonas rurais, desenvolvimento da navegação fluvial e, consequentemente, estabilização do comércio e normalização das receitas locais.

Sem a defesa da borracha, como vem sendo realizada, toda a economia da Amazônia sofreria subita desorganização. Além disso, o estímulo a essa produção tem servido multissimamente para o desenvolvimento da indústria nacional de artefatos. Esse ramo fabril cresceu de tal modo que, em 1949, foram poupados pelo Brasil cerca de 80 milhões de dólares, e todos os caminhões e automóveis, no país, foram equipados com pneumáticos de fabricação brasileira, feitos com borracha amazônica. O atual governo da República dispôs elevadas somas para estabilizar a produção gomífera, e assim beneficiou a economia de toda a Amazônia, anulando as ameaças de crise que, após a guerra, pairaram sobre o comércio da borracha.

A VOLTA DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 12 (U.P.) — Fontes fiduciosas social-cristãs dizem que a proposta de calções, com vista a uma solução de compromisso para a crise ministerial, prevê a imediata convocação do Parlamento para a revogação da lei de 1945 que proíbe a Leopoldo a volta ao trono. Leopoldo, entretanto, assentado que a volta do monarca virará transferência para depois de 1 de julho próximo. Entretanto, o irmão do rei, o príncipe Charles, continuaria na regência.

Sem dólares a Hungria

BUDAPESTE, 12 (INS) — A Hungria comunicou hoje aos Estados Unidos que lhe seria impossível liquidar com dólares o valor das prioridades norte-americanas, desapropriadas pela lei de nacionalização implementada pelo regime comunista em Budapeste. Numa comunicação verbal à Legação dos Estados Unidos em Budapeste, o Ministério do Exterior pediu que a Hungria estivesse entendendo dificuldades sobre o pagamento de todas as prioridades das compensações não pode realizar-se em dólares, porque a Hungria carece de meios para adquirir esta divisa por causa da "ausência de relações comerciais".

peus, destes muitos desgostosos do Governo do Rei... Passado quase um século e meio sobre essas notas: vai o Brasil realizar o seu VI Recenseamento Geral. Com dados a serem recolhidos poderemos, então, em 1950, o nosso país, para o 5.º número de Censo. O desejo de Ildéu Weber encarna-se como esse Outro Eterno Filho que também não morreu hoje nem nunca. E a curta vida ter-

Café da Manhã BOM DIA AO MOÇO BRITO BROCA

A CABO de ter notícia de que Brito Broca, caro colega, está doente, internado numa Casa de Saúde. Deve saber o leitor que entre os escritores e jornalistas há, como em toda a sociedade, um raio-seda superficial, em que alguns a outros jogam, da boca para fora. Claro que isso é o melhor incremento ao caráter próprio, e o verdadeiro motivo pelo qual tantas glórias que parecem de ouro puro se aprofundam com a vida da amabilidade famosa que desaparece. Dando notícia da doença de Brito Broca — não quero que confundam minha pena, levando-a para o terreno das literaturas. Há um rapaz de muito talento, que para escandalizar os parás, ainda sabe mais do que aquilo que escreve. Um escritor que dispõe de talento crítico de primeira ordem, e, principalmente, de uma rapidez de conclusões, de inteligência finíssima. Assim é Brito Broca. Mas há também o humano ser Brito, o da pacata boemia, solteiro que até hoje defendeu a sua liberdade de fumar cigarro, conversar, fazer a sua inocente filosofia. Um moço que está doente passa nesta crônica. Não é o escritor: este "café" — o leitor e o elogio mais ou menos oporoso — da colega jornalista, para atingir relações literárias. E um detalhe de olhos sobre a vida de um moço solteiro que não ilustra, com seu exemplo, o velho samba: "a vida de casado é boa, mas a vida de solteiro é melhor".

Curioso. Ontem, aqui passou o homem pobre que não dentia casar — e casou. Hoje passa o amigo que deveria ter casado... e não casou. (Perdão, Brito!) O instinto do homem é mesmo o caminho errado! Parece que a Natureza se opõe a que uma pessoa inocente gaste a sua liberdade como bem entender. Que não tenha hora de comer, que durma quando bem quiser, que ande solto na cidade pelas ruas mortas, que não arreme suas coisas, não receba visitas nem as faça, porque encontrar o amigo na cidade — num bar, numa livraria, é forma de se ser sociável, sem que se escravize a criatura à demora do visitante; comer frituras se elas são gostosas, não olhar os ponteiros do relógio... Mas, ser uma espécie de sacerdote dessa liberdade: ter noite nas palestras da madrugada, e incrementar o prazer da boemia pacata nos dias novos, sentindo uma pena quase sacerdotal pelos amigos casados, que saem com a mulher, os filhos, a criada, os pacotes e as brigas, nos dias de descanso. Tudo isso é bondade, ao contrário do que pensam. Os boêmios da raça dos Brito Broca talvez sejam capazes de estar mais perto do próximo, quase um desconhecido, para o chefe de família, tornado, pelas condições, o centro de um pequeno grupo egoísta, nas lutas pela vida.

Brito Broca é um dos últimos suportes da angelica boemia, um coração que se entenece por problemas humanos, uma alma capaz de gastar suas vinte e quatro horas em palestras em que se discutam interesses alheios, ou gerais. Conversel muitas vezes com esse moço pálido, um tipo inteligente de bondade nobre e solteira — os romances do século passado, espécie de fio boêmio da literatura francesa, e sempre capaz de levar à palma aos pais burgueses e reacionários, entendendo melhor os anseios dos solteirinhos. Deveria haver uma proteção do Destino para essas almas que nascem com a grande vocação de um celibato generoso. Mas, qual! A esses homens de bom coração, como a todos os outros, a falta de uma esposa: de um ser que fiscalize a comida, dê ordem na roupa, e mande para a conversa à hora de dormir — é indispensável. O caro boêmio Brito arruinou a saúde em sua lírica liberdade das madrugadas. E agora, à sua cabeceira, bem que

lhe deve fazer falta aquela figura indispensável, pelo menos nos momentos de doença, a esposa! O grupo de amigos — Ascendino Leite, Jorge Lacerda, Caio, José Olimpio, e um irmão, chegado ontem, cerca Brito de carinho.

A cronista, que tanto deseja a volta da saúde de Brito Broca, colpe da colega que faça, logo que melhorar, uma "promessa": a troca da liberdade pela saúde, e a aceitação humilde de uma esposa, que é afinal, como o ente querido — o eterno mal necessário.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

VIDELA CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente de Chile, González Videla, chegou esta tarde ao aeroporto nacional pouco depois das três horas da tarde, tendo feito a viagem no avião particular do presidente Truman, "Independence", que havia sido enviado a Santiago para trazer a despedido hospital. Esperavam González Videla no aeroporto, o presidente Truman, membros do gabinete e outros altos funcionários do governo e da embaixada chilena, assim como numeroso público.

Os dois presidentes pronunciaram seus discursos, e de Truman, de caráter vago de boas vindas, e o de González destacando sua satisfação ao por o pé no solo norte-americano. Unidos das forças armadas renderam homenagem ao visitante, e os membros do gabinete, enquanto se escutavam as palavras dos dois chefes de Estado, González Videla pretende visitar várias outras cidades norte-americanas, regressando a seu país a três de maio vindouro.

Ampliação da união franco-italiana

ROMA, 12 (INS) — O ministro do exterior da Itália, Carlo Sforza, recomendou hoje a ampliação da união franco-italiana, mediante a "opção" da Alemanha ocidental, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, como ponto de partida para a formação de uma federação econômica na Europa Ocidental.

Guerreiros filipinos

mortos

MANILHA, 12 (U.P.) — Notícias que tropas do governo mataram 50 líderes dos guerreiros hukabalahaps, chefes dos comunistas, num ataque de surpresa, por ter sido descoberto o esconderijo rebelde, há 80 quilômetros ao norte de Manila. O despocho diz que o acampamento dos guerreiros foi aniquilado pelo bombardeio aéreo e pelo fogo de metralhadoras.

Grande incêndio no México

TULANCINGO, México, 12 (U.P.) — Informam as autoridades que cinco pessoas morreram e 20 outras ficaram feridas, na explosão e incêndio que destruiu parte do distrito comercial desta cidade, montanhosa, 154 quilômetros a nordeste da capital. O incêndio teve início, aparentemente quando uma caixa de cartuchos de dinamite explodiu. O fogo propagou-se rapidamente, destruindo quatro outros estabelecimentos e matou instantaneamente quatro pessoas. A quinta morreu carbonizada dentro de um armazém de feragens.

GREVES COMUNISTAS NA ITALIA

NAPOLIS, 12 (U.P.) — Os comunistas convocaram greves de protesto em duas grandes cidades italianas, depois que o governo frustrou seus planos de demonstrações contra a descarga da primeira partida de armas da ajuda militar norte-americana. Os grevistas foram cercados em Nápoles e Turim, de 8 horas em Nápoles e de 1 hora em Turim. Nesta cidade, o movimento grevista tornou-se efetivo com retardamento de uma hora, mas a cidade está calma e os transportes funcionam normalmente. Em Turim, o movimento teve início apenas parcial. Entretanto, os sindicatos industriais planejam novas greves de curta duração, ainda para hoje. O navio "Etilon", que trouxe o primeiro carregamento, zarpu para Trieste depois de operar a descarga sem incidentes, de madrugada.

Comentário Político De JOSE' CAO

O APOSTOLO DA DEMOCRACIA

H A CINCO anos atrás, no dia de hoje, morria Franklin Delano Roosevelt. O mundo ainda não se referia da emoção que esse acontecimento produziu. Roosevelt tombou no auge da luta, certo da vitória que se avizinhava, cedo porém para assistir à rendição incondicional dos exércitos totalitários. O próprio Hitler, embora já mergulhado nas águas do desespero, sobreviveu ao grande líder democrático, o que constituiu uma injustiça do Destino. Ninguém mais do que Roosevelt merecia compartilhar das alegrias do dia V, na Europa e no Oriente. Isto porque foi ele, sem sombra de dúvida, o principal autor do triunfo. Madrugou nela a compreensão do fenômeno que se desenrolava na história. Ele viu, logo no começo, o perigo mortal a que estavam expostos o mundo democrático, a concepção cristã de vida e a civilização ocidental. Enquanto a própria Inglaterra, pela mão mercantil de Chamberlain, e a França, pela obstinada burguesia de Daladier, cediam ante a arrogância dos senhores do Eixo, Roosevelt, embora distante do palco dos acontecimentos, lançou a sua clara e corajosa palavra de advertência. Percebeu, com nitidez absoluta, o que estava para acontecer. Solitário, embora, resolveu assomar ao bastião exposto às tormentas. Uma dificuldade gigantesca, um obstáculo que para qualquer outro seria uma montanha irremovível, barrava-lhe os passos. Esse obstáculo era o isolacionismo do povo americano, a sua crença de que a guerra nunca o atingiria, a tendência para uma neutralidade cômoda. Ele tinha, antes de tudo, que modelar a opinião pública do seu país. E lançou-se a obra com tal acento de sinceridade que a avalanche do indiferentismo começou a se dissolver ao calor da sua palavra.

Enquanto isso, os acontecimentos justificavam as suas profundas apreensões. Calra a França, como num passe de mágica. O velho Churchill, com a sua coragem de "bull-dog", encunhou a ferra dentro do continente. A sua formidável atitude de reação e firmeza muito significou, do ponto de vista militar, para o recuo das hordas nazistas. Mas quem deu conteúdo ideológico à luta, quem levou aos corações aflitos a chama da confiança, foi Roosevelt. A sua proclamação das quatro liberdades essenciais ao homem, lançada em 1941, foi a grande arma espiritual que liquidou, no plano das consciências, a ilusão doutrinária do nazismo. Com a sua síntese admirável, ele insuflou um conteúdo moderno, vivo e palpitante no conceito então meio gasto e desmoralizado de Democracia. Desde esse momento, a luta já estava ganha no campo da inteligência e do sentimento. Redescobrimos princípios eternos, ele esmagou as teorias dos filósofos do fascismo e do racismo. Como um novo Moisés, dir-se-ia que ele recebera das mãos do próprio Deus a tábua de mandamentos que apresentou ao mundo, e cujas palavras coruscavam exercendo estranha fascinação. A Democracia deixou de ser uma abstração, uma doutrina bolorenta, para se transformar num ideal tangível, simples, ao alcance do mais humilde dos combatentes. Não cabe aqui desenvolver as idéias políticas de Roosevelt. Basta acentuar que, além da Democracia entre os homens, ele tentou criar a Democracia entre os povos. Foram as suas idéias que venceram o nazismo. E são elas ainda que estão acabando com o comunismo.

O pouco tempo decorrido ainda não nos dá a perspectiva necessária para apreciar esse lado apoloíco da ação de Roosevelt. Tendo, desde logo, deixado perfeitamente claro que a Verdade estava com ele e que os outros estavam em erro, cumpria-lhe transplantar para o terreno dos fatos, como um novo Cruzado, a superioridade da sua fé. E ele se lançou a esse trabalho hercúleo, a essa tarefa ilustre, entregando-lhe todas as forças do corpo e da alma. Aproximava-se do fim a luta gigantesca, a guerra dos continentes, quando, precisamente no dia de hoje, há cinco anos passados, o bravo coração estalou e pendeu inerte a mão que era comando e rumo.

E foi assim que o povo mais dinâmico do mundo, na hora mais dinâmica da sua história, pôde ser governado por um ajeitado.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Quinto aniversário da morte de Roosevelt

HYDE PARK, Nova York, 12 (INS) — Antigos amigos do falecido presidente Franklin Roosevelt, pessoas de todos os níveis sociais que se mantêm fiéis à sua memória, congregaram-se hoje ao redor da tumba do estadista num dos jardins de Hyt Park, na ocasião de comemorar-se o quinto aniversário de sua morte. Sob os auspícios da Fundação Franklin Roosevelt, levaram-se a efeito serviços religiosos ante o bloco de mármore branco, que marca o último lugar de repouso de Roosevelt. Oficiou os serviços o reverendo Gordon Kidd, pastor da Igreja Episcopal de Saint James. Entre os concorrentes ao ato figurou a viúva do estadista, senhora Eleanor Roosevelt.

Roosevelt, mais do que qualquer outro presidente norte-americano, continua a inspirar canções sentimentais dos seus admiradores e violentos ataques de seus inimigos. O maior colecionador de recordações de Roosevelt, John Valentine, disse que continua a receber panfletos dos adversários de Roosevelt, denunciando-o como traficante de guerra, e dos seus admiradores contendo louvores tais como: "Tu nos deste Franklin Roosevelt, amante da paz e grande presidente". Há mais pessoas colecionando recordações como estas de Roosevelt que de qualquer outro presidente dos EE. UU., salvo Lincoln. Valentine é presidente da Associação de Colecionadores de Lembreças de Roosevelt e redator do boletim trimestral dessa organização. Diz ele: "O número de pessoas que colecionam recordações de Roosevelt prova o quão elevado será o lugar que ele ocupará na história".

CONTINUA INSPIRANDO CANÇÕES SENTIMENTAIS

GLENDAL, CALIFORNIA, 12 (U. P.) — No quinto aniversário de sua morte, Franklin Delano

PAULO SÉRGIO

FORMA EM PROSA

JORGE DE LIMA

RA numa bela manhã paulistana, em Cotia, na chácara de Cassiano Ricardo. Tínhamos armado redes de baio de árvores e comentávamos poesia. Paulo Sérgio? Foi quando me informou o querido poeta de "Um Dia Depois do Outro" que Paulo Sérgio era filho de Sérgio Millet. Dupla alegria de, naquele momento, conhecendo um adolescente predileto, sabê-lo filho de amigo admirado através de tantos anos. Dias depois, ao deitar desejo de vê-lo, informei-me um de seus companheiros de que o jovem poeta se achava em Campos de Jordão. Ao regressar depois de S. Paulo, o poeta havia morrido. O pai em visita que lhe faço me fala dele. É uma palestra curta e triste. Dá-me os seus "Dez Poemas" com dedicatória. E ao regressar ao Rio encontro novo volume enviado à minha casa durante a minha estada em S. Paulo. Passamos meses, e numa noite de tempestade, tocam a campainha. Abro a porta. Reynaldo Baldrão dá-me uma elegia sobre o companheiro desaparecido. Lelo-a nessa mesma noite. Louvo-a. Sinto Paulo Sérgio presente e assíduo. Há outros encontros. Ontem Sexta-feira Santa vem visitar-me jovem poeta que estreada esse ano e que como muitos outros gosta de invadir as minhas noites com prolongadas conversas sobre literatura em que sou entrevistado de todas as maneiras. Traz como sempre um livro de seu apreço e de sua geração para assunto: "Dez Poemas". Agora posso falar-lhe desse meu conhecido amiguinho paulistano, digão quem é, mostro-lhe os poemas preferidos, falo de meu bem querer, de sua assiduidade, dos encontros frequentes com esse poeta de minha familiaridade e que nunca vi. Vê-me agora alta noite nessa mesma Sexta de Páixão e que não vou repousar sem escrever esse testemunho de sua duração entre os vivos. Abro o seu livro exigido, para o 5.º número de Colôrio. O desejo de Ildéu Weber encarna-se como esse Outro Eterno Filho que também não morreu hoje nem nunca. E a curta vida ter-

★ O eucalipto

DEVE-SE ao engenheiro Edmundo Navarro de Andrade, há tempos falecido, a introdução e utilização do eucalipto no Brasil. Embora na maioria das nossas vias férreas se empregue a lenha como combustível, Antônio Prado, presidente da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, previu que a devastação das florestas daria em resultado uma verdadeira catástrofe, com o andar dos tempos, a não ser que pudessem equilibrar-se o crescimento e a utilização das árvores.

Para resolver o problema, criou uma seção florestal, colocando Navarro de Andrade à frente desse novo serviço. A fim de determinar qual a espécie que crescia mais rapidamente em São Paulo, Navarro de Andrade fez plantações de cem espécies nativas, juntamente com outras importadas. Entre estas últimas, figuravam alguns eucaliptos. De todas as árvores sujeitas à prova, o eucalipto superou, de muito, o crescimento dos demais competidores.

Visitou depois a Austrália, a pátria do eucalipto, e no regresso fundou o Horto de Rio Claro, contendo 123 variedades dessa árvore, a mais vasta coleção do gênero, em todo o mundo. A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que patrocinou as experiências, começou a abastecer-se desse combustível. O mesmo fizeram outras estradas de ferro, de modo que deve haver hoje no Brasil uma população de eucaliptos no montante aproximado de dois milhões de árvores.

Assombroso o ritmo de crescimento das espécies mais bem adaptadas ao nosso ambiente. E com um primeiro ano, cresceram um metro e oitenta centímetros, com um progresso em altura igualmente rápido, no segundo e terceiro anos. As plantações destinadas a combustível debastam-se aos sete anos. As árvores de sete anos são suficientemente altas para servir como postes de telegrafia, e aos vinte e cinco, dão boas lenhas para as estradas de ferro. A madeira resiste bem à decompo-

sição, embora seja tratada quimicamente quando utilizada em dormentes e postes.

Em 1941, Navarro de Andrade, em reconhecimento pelos seus extraordinários esforços na introdução e utilização do eucalipto no Brasil, recebeu a medalha Meyer, concedida pelo Conselho da Associação de Genética Americana.

★ Produção de fumo na Bahia

SEGUNDO informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Estado da Bahia produziu 33.682 toneladas de fumo em folha, no valor de Cr\$ 152.692.000,00. Em 1948, a produção atingiu 35.758 toneladas, no valor de Cr\$ 155.041.000,00.

★ Confronto interessante

Carinhosamente conservado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, existe um manuscrito sem data, mas presumivelmente anterior a 1815, por ainda conter Calena como capitania brasileira, no qual se registram estatísticas da população e produção das nascentes Capitanias. Lá está a Bahia com 900.000 habitantes e Salvador (está S. Salvador no manuscrito) com 110.000 almas, e esta nota: "dos 900.000 habitantes da Bahia 300.000 são brancos... 400.000 escravos e 200.000 de cores tostadas, porém livres". O Espírito Santo aparece com... 200.000 habitantes, afirmando-se uma Capitania que "produz muitos legumes" e possui "algumas madeiras". De São Paulo, esta informação: "Tem esta Capitania 250.000 almas; a sua capital é a cidade de São Paulo e tem 16.000 habitantes...". E do Rio de Janeiro: "A sua capital é São Sebastião que tem 150.000 habitantes, dos quais 112.000 são brancos, entre eles muitos Euro-

peus, destes muitos desgostosos do Governo do Rei..."

Passado quase um século e meio sobre essas notas: vai o Brasil realizar o seu VI Recenseamento Geral. Com dados a serem recolhidos poderemos, então, em 1950, o nosso país, para o 5.º número de Censo. O desejo de Ildéu Weber encarna-se como esse Outro Eterno Filho que também não morreu hoje nem nunca. E a curta vida ter-

FORMA EM PROSA

JORGE DE LIMA

Vinhámos de longe, muito longe e anolteada quando chegamos junto à estrada. Tudo estava como desejávamos. Vimos o covêro à nossa espera e ouvimos sua voz que dizia sermão: esperados, há muito tempo esperados. E então, no mapa geográfico das enormes rochas, surgiu a chama divina e a eterna voz fez-se ouvir, enquanto todos, ajoelhados, sentados ou orgulhosamente de pé, chorávamos pelas perdas ilusões.

Foi precisamente nesse momento que ouvimos a voz do covêro dizer que já se fazia tarde e a pátria esperava que cada um cumprisse o seu dever. E nos levantamos e caminhámos impavidos e indiferentes para nossas covas. Ninguém reparava nos que caliam nem ninguém se lembrava daqueles que na longa caminhada haviam ficando para trás. Ninguém ouviu o choro angustiado do rapaz ou os gritos da tressolência jovem que ateara fogo as vestes. Todos, caminhávamos impavidos para nossas covas, para as covas de nossa vida idílica, bem longe da chama divina, que agora brilhava tristemente entre as rochas, enquanto caminhávamos surdos e indiferentes à voz eterna.

Campos de Jordão — 7-5-48.

POEMA TRISTE

O ar pesava de mormaço e a noite era um incomensurável desejo indefinido. Uma desconsolada tristeza, uma tristeza sem esperanças, em cartas nunca lidas e de velhos retratos de família, se materializava na penumbra do quarto enquanto que lá fora uma criatura lá muito longe. Havia também um cachorro que latia e um bonde fazendo barulho, correndo ladeira abaixo. Enquanto isto a corrente tristeza aninhava a solidão e a angústia daquele desejo indefinido, que nos oprimia tanto.

Não sabíamos o que seríamos amanhã; mas tínhamos plena certeza daquilo que ontem não fomos.

Campos de Jordão — 11-48.

carro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de grávidas. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6990 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

A FRANÇA NOS BANCOS DAS FACULDADES

Cêrca de 70 mil alunos matriculados na Universidade de Sorbonne — Impressões do Velho Mundo — Mais barulho do que lutas — Virá ao Rio Gabriel Marcel — De regresso da Europa fala à MANHÃ o professor Alceu Amoroso Lima

Palestrando com a reportagem, a bordo do luxuoso transatlântico da Italmar "Conte Grande", que, procedente de Gênova e escalas aqui aportou na manhã de ontem, o sr. Alceu Amoroso Lima, que regressa da Europa onde foi em viagem de estudos e para participar das comemorações do Ano Santo, declarou entre outras coisas, "que o comunismo está detido na linha do Adriático e que não existe absolutamente o perigo de sua ameaça ao sistema democrático vigente na Europa Ocidental".

— O que existe — disse prosseguindo — principalmente na França e Itália, é uma resistência total à demagogia óca e desenfreada dos agentes soviéticos que, embora infiltrados nos agrupamentos trabalhistas desses povos, jamais conseguiram posição de relevo.

Uma Europa prospera e não esfomeada

Revelou o sr. Amoroso Lima que antes de sua partida para a Europa, esperava encontrar uma gente estropeada e esfomeada. Mas sucedeu perfeitamente o contrário: na Europa todos trabalhavam com o fito de reconstruir aquilo que foi destruído pela voracidade de uma guerra brutal, enquanto que as condições alimentares são ótimas e já se pode dizer que o europeu vive com fartura.

As vantagens do Plano Marshall

Vespe particular — frisou nos entretidos — muito tem contribuído as vantagens do plano Marshall que não só na França, como na Bélgica e Itália, tem alcançado rendimento proveitoso, coadjuvado por outras fontes de atração do capital estrangeiro, como, por exemplo, o turismo que, igualmente, tem dado uma contribuição inestimável à reconstrução de uma Europa, que aos poucos vem retomando o seu lugar na vanguarda da civilização. Haja vista — disse — que somente na França, no ano passado, os americanos investiram através do turismo cerca de 300 milhões de dólares, quantia apreciável, que diz bem do interesse dos Estados Unidos pelas coisas do Velho Mundo, da França, especialmente.

Mais barulho do que lutas

Sobre as lutas sociais de que nos dão conta os telegramas vindos da Europa, disse-nos o sr. Alceu Amoroso Lima que é mais barulho do que luta. Há, sim, lutas de classe a busca de melhores condições de vida. De fato — objetou — não só na Itália como na França e na Bélgica, têm se registrado esses movimentos de desasserto do operariado, mas isso não passa de uma evolução muito natural dos povos, que, secularmente, vivem pugnando por melhores salários e melhores condições de vida. À medida que a própria vida vai tomando novos impulsos e rasgando novos horizontes. Por isso não são de estranhar as escaramuças grevistas, quando faz parte da própria essência do regime em que vivem esses povos. O que mais me entusiasmou naqueles países — observou o conferencista — foi o espírito democrático que eles dão a esses movimentos, os quais não interferem absolutamente na estrutura jurídica e formação de cada país, onde seus governos vão enfrentando sem desfalecimentos todos esses problemas, sem, contudo, encontrar motivos que atentem contra o regime. Aliás, frisa, ali se pratica, de fato, uma democracia ampla e irrestrita, ao contrário do que ocorre nos regimes falangistas e salazaristas. De passagem pela Espanha, pude observar que ali reina um ambiente de mal-estar e de fome, apesar da ordem aparente com que o governo procura impingir ao seu povo.

Roma cheia de peregrinos

Sobre a visita que efetuara a Roma, por ocasião dos festejos do Ano Santo, disse o sr. Amoroso Lima, que Roma está cheia lotada. A afluência de peregrinos é grande e tende mesmo a aumentar, com a aproximação da primavera que já se anuncia. Foi tudo previsto em Roma e instalados e organizados inúmeros hotéis de várias categorias, a preços módicos, o que tem contribuído para maior afluência de turistas.

Na Europa se estuda como nunca

Professor e homem devotado às coisas da cultura, o sr. Amoroso Lima aproveitou essa oportunidade para realizar uma série de conferências sobre sociologia brasileira, nas Universidades de Sorbonne, Bordeaux e Montpellier, onde há cadeiras de estudos lusobrasileiros. Observou o laureado escritor um interesse incomum da mocidade pela cultura. Nunca mesmo, acreditou, se estudou tanto na Europa. Em Paris, e outras cidades da França, grande é o número de estudantes e somente na Universidade de Sorbonne — para que se possa ter uma idéia — existe, atualmente, matriculados, nada menos de 70 mil alunos, dos quais a Faculdade de Direito abriga cerca de 15 mil estudantes. Os professores atarefados, não têm descanso. Com um dos mestres que encontrei em contato, soube que ele havia, nos últimos 15 dias, examinado cerca de 12 teses diferentes.

Gabriel Marcel virá ao Rio

O sr. Amoroso Lima, durante sua permanência na França te-

ve, também, ensaje de entrar em contato com figuras do pensamento europeu, entre os quais, o filósofo Gabriel Marcel, chefe da corrente cristã do existencialismo. Soube, então, que o famoso escritor pretende visitar o Brasil, e que igualmente pretende levar à cena pela primeira vez a sua mais recente peça teatral "Os Judeus", destinada às platéias multi-americanas. Gabriel Marcel, na opinião do sr. Amoroso Lima, é um dos autores de maior relevo do teatro francês, cuja contribuição literária para seu país é inestimável.

A respeito de Jean Paul Sartre, disse que o filósofo francês e sua corrente vem perdendo terreno, à proporção que os france-

ses vão emergindo dos ócios e sofrimento causados pela última hecatombe mundial. Como se sabe — frisou — o existencialismo de Sartre nada mais é que um extravasamento da dor e da dificuldade do pós guerra, enquanto que Marcel, é a verdadeira fonte do existencialismo, que nada mais é que o amor e apelo pelo que é concreto, isto é, pelo que existe.

Entretanto ninguém pode desmerecer o valor do antagonista de Marcel. Sartre é um escritor de mérito e um filósofo de rara cultura. E repetindo o que já disse afirmara Pierre Benoit, disse, finalmente, o sr. Amoroso Lima que, muito embora possa Sartre chegar a Gabriel Marcel, este todavia jamais chegará a Sartre...

TABELAMENTO PARA AS PENSÕES

A reunião de ontem na C. C. P. — Preço para o "cachorro quente"

Realizou-se ontem, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, mais uma reunião do plenário da Comissão Central de Preços. Da ordem do dia constavam os seguintes assuntos: multas por infração do artigo 25; pensões; memorial do Hotel Serenador; e extração de notas de vendas do leite: sanduíches; pedidos de aumento para produtos farmacêuticos e revisão do preço do arroz.

Iniciados os trabalhos, o sr. Lopes Gonçalves relatou o processo referente às multas, sendo aprovado o seu parecer. Apresentou a seguir o anteprojeto de portaria de tabelamento de pensões, que serão classificadas nas seguintes categorias: A, B, C, e D. As pensões da classe B deverão preencher as seguintes exigências mínimas:

1.ª — Quanto ao prédio: um elevador, quando o edifício tiver mais de três pavimentos; vestíbulo para portaria, sala de estar contra incêndios e pia com água e aparelhagem de prevenção corrente nos quartos.

2.ª — Quanto às instalações de copa e cozinha: paredes de azulejo até dois metros de altura; pia de ferro esmaltado com água quente e fria e geladeira ou geladeira com capacidade suficiente para atender ao serviço normal da copa e cozinha respectivamente.

3.ª — Quanto ao mobiliário dos quartos: solteiro: cama, mesa de cabeceira, um guarda-roupa com espelho, uma mesa e duas cadeiras. O guarda-roupa poderá ser substituído por um armário embutido de igual capacidade, com espelho.

4.ª — Quanto às instalações sanitárias: dois W.C., banheiros, dois chuveiros e dois lavatórios separados por sexo, para cada grupo de 12 quartos.

5.ª — Quanto ao serviço de portaria, recepções e comunicações: portaria organizada e um aparelho telefônico na portaria e um pavimento e, finalmente, quanto às refeições: sala de refeições; café pela manhã, composto de leite, pão e manteiga, almôço e jantar.

Só poderá ser classificada na categoria A a pensão que, além de preencher os requisitos da categoria B, satisfazer a totalidade das seguintes condições:

Mais 15% dos quartos com colchão de molas ou equivalente, mais telefones e banheiros privativos, pintura e decoração na parte social e nos quartos; sala de leitura; sala de estar; sala de refeições e serviço de mesa apropriado e portaria funcionando dia e noite, com porteiro permanente.

Será classificada na categoria C a pensão que atender as exigências feitas para a classe B, com exceção apenas das seguintes: elevador quando o prédio tiver mais de três pavimentos; pia com água corrente nos quartos; aparelho telefônico por pavimento; dois W.C., dois banheiros, dois chuveiros e dois lavatórios separados por sexo, para cada grupo de 12 quartos; contendo por sexo para cada pavimento; uma armadeira e um encanamento para limpeza por 20 quartos, mais desde que os haja, um de cada pavimento.

Constituirão categorias D as pensões que não satisfizerem as exigências mínimas para a classificação na categoria C.

As mensalidades máximas por pessoa a serem cobradas pelas pensões das diversas categorias, considerados os quartos com café pela manhã, almôço e jantar, serão fixadas pela Comissão Local de Preços, porém, de acordo com os seguintes preços máximos:

Categoria A — Cr\$ 1.200,00; categoria B — Cr\$ 1.400,00; categoria C — Cr\$ 1.200,00; categoria D — Cr\$ 700,00.

Quando houver duas ou mais pessoas no mesmo quarto, apenas a uma delas poderá ser cobrada por inteiro a mensalidade, a cada uma das demais sendo vedado cobrar mais de 80% da mensalidade. Os menores até 12 anos e os empregados do hospede pagarão no máximo 80% dos preços das mensalidades e quando a hospedagem se compuser apenas de quarto, café com leite e

pão e manteiga pela manhã, a mensalidade terá uma redução de 40%.

O anteprojeto foi aprovado por unanimidade.

Nota de venda

O plenário aprovou ainda o seguinte: "Fica revogada toda e qualquer isenção concedida pela Comissão Central e suas Comissões auxiliares para o vendedor do fornecimento ao comprador da nota de venda, a que se refere o artigo 10, do decreto-lei 9.125, de 1946".

TRINDADE, ILHA DO TESOURO PERDIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de qualquer modo explorar a Trindade, procurar o tesouro que os piratas tinham deixado enterrado num ponto distante e perdido que o farmacêutico Barbosa descobrira por acaso. Isto era aventura, diziam muitos — e aventura da grossa. Aquelas rapazes iam arriscar a vida, enfrentando desassombadamente, o mar, depois a terra deserta e inhospita atrás de uma fortuna fabulosa que talvez não existisse. Eram seis os componentes da expedição e quatro, por estranha coincidência, tinham o nome de José: José Martiniano Barbosa, José Antonio Pereira de Souza, José Martiniano de Oliveira e Souza e José Machado Coelho. Ainda o quinto, chamando-se Joaquim, fazia com que a letra J predominasse na inicial dos nomes. O sétimo era Frederico — o enteado de Alfredo Young.

Todos embarcaram no dia aprazado com destino ao Rio. O "Industrial" partiria dois dias depois, em demanda da ilha, era o combinado. Assim que chegou ao Rio, José Martiniano Barbosa procurou a "Companhia Esperança Marítima", a que pertencia o vapor fretado, para se certificar, do dia e da hora da partida. E de tudo avisou aos companheiros. Quando o navio saiu das amarras e rumou pela Guanabara à fora, buscando a barra, os sete moços do tesouro estavam inquietos, o pensamento longe do arriscado empreendimento, os olhos perdidos no infinito. Era a saudade de Guaratinguetá, da família, dos amigos, da terra, de tudo, enfim, que dissesse respeito à vida tranquila daquela cidade do interior paulista.

Só Frederico não pensava em Guaratinguetá. A sua lembrança lá diretinha à casa da família em Lorena, e surgia, então, na lembrança, uma cena comum da sua infância: o padastro na cabeceira da mesa, após o jantar, falando do irmão — do Edward Young, um tipo fascinante de homem, inteligente e culto que nunca se sujeitara a emprego. Cavava a vida como podia, ora em São Paulo, ora no Rio, ou em Curitiba, sempre metido em negócios, até que tivera a sorte de encontrar um amigo, no Paraná, que lhe dera o robeiro de fabulosa fortuna. O menino daquele tempo via, através da história do padastro, uma figura de herói tomando corpo na sua imaginação. Era a do homem estranho e fascinante que tentava ir à ilha deserta do Atlântico, desenterrar o tesouro dos piratas. E ele estava, naquele instante, vivendo o drama intenso do tio. Nem deu pela saída da barra. O navio ia lentamente enfrentando o mar que até aquele momento nenhum deles conhecia de perto. A viagem — se-se normalmente — sem incidentes. No quarto dia, já à tardinha, começaram a divisar um ponto escuro no meio do oceano. O comandante, homem inteligente e atencioso, apesar de fazer aquele viagem a contraluz, não se atreveu a mostrar a ilha. Estavam na sua rota e dentro de mais algum tempo poderiam contemplá-la de perto. O mar está calmo — calmo, tomava outra feição.

Ondas enormes sacudiam o navio e o comandante explicou:

— Aqui o Atlântico é sempre assim agitado. Zona, perigosa, meninos, muito perigosa. Isto não atemorizava o farma-

INTERESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Benda, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dor e sem repouso
Consultas diariamente, das 15 às 18 e das 18 às 20 horas
Rua do Ouridor, 169 - 18.º 5/1817 - Tel. 23-5326, Res. 27-7198

Três milhões de sacas o excedente da próxima safra paulista de arroz

(Conclusão da 1.ª pág.)

sacas e a produção de outros Estados também promete elevar-se consideravelmente.

Havendo, ainda, remanescentes da safra passada, calcula-se a existência de um excedente de três milhões de sacas entre a produção e o consumo.

O sr. Lesen Vampré, responsável no Vale do Paraíba e representante da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, foi ouvido pela reportagem de "A Manhã" sobre o assunto que o trazia, bem como os demais integrantes da comissão à presença do ministro de Fazenda.

Disse-me o sr. Lesen Vampré:

Sanduíches

O sr. Pilar de Souza, representante dos consumidores, apresentou um aditamento para a portaria dos sanduíches para acrescentar os seguintes preços: pernil — 30 gramas — Cr\$ 2,50; carne — 30 gramas — Cr\$ 1,70; cachorro quente de linguiça — 30 gramas — Cr\$ 2,00; de salchicha — Cr\$ 1,70; queijo tipo Reano — 25 gramas — Cr\$ 2,60; americano com ovo, queijo, presunto, alface e manteiga — Cr\$ 5,00. Foram ainda alterados na tabela de preços de sanduíches os seguintes: linguiça para Cr\$ 2,00; queijo prato para Cr\$ 2,50; de Minas para Cr\$ 2,20.

Arroz

O outro ponto é o de defesa do mercado interno, o que não pode ser feito sem elementos materiais de amparo ao produtor — amparo que se efetivará pela forma que o Ministério da Fazenda julgar mais acertada. De certo, a lavouza ríscula do Estado acredita que as medidas que forem postas em execução normalizem o mercado interno, pela confiança que não de infundir.

O terceiro ponto, finalmente, consiste na inclusão do problema do arroz no plano comercial de compensação, pois que as estatísticas ainda indicam deficiências alimentares em vários países, que poderiam trocar os seus produtos com o nosso arroz.

São esses, em síntese, os pontos abordados na exposição que acabam de entregar ao ministro de Fazenda da Saffera — disse-me o sr. Lesen Vampré. E acrescentou: "Acabamos de verificar que S. Excel. já tinha, bem estudados, os problemas da lavouza ríscula, e que a sua orientação em relação a tais problemas é aquela que condiz com a defesa da produção nacional."

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

quês de Abrantes, possuindo esta mão e contra mão de veículos, E proporcionando aos mesmos passageiros para a praia de Botafogo, que também por sua vez tem um movimento ainda maior de mão e contra mão de veículos. E na confluência dessas duas ruas que se dá a confusão do trânsito e colocando assim em perigo principalmente a vida dos pedestres.

Desastres e mortes

Proveniente de confusão reinante no trânsito daquele local, vários são os desastres e os atropelamentos ali verificados, deixando deste modo os moradores bem alarmados. A nossa reportagem em contato com o comércio local teve oportunidade de saber que num dos últimos desastres ali verificados perdeu a vida uma interessante criança que, com sua mãe, pretendia atravessar aquele logradouro em busca da praça ali existente. E comum pela manhã e à tarde, com suas "babás", inúmeras crianças dirigem-se àquela praça para brincar e apanhar o sol da manhã.

O sinal resolveria

Conforme a nossa reportagem teve oportunidade de constatar, o local é realmente perigoso e não poderíamos deixar de atender aos nossos leitores, solicitando por intermédio destas colunas o nosso apelo ao sr. Diretor do Serviço do Trânsito, que apesar de ter sido recentemente nomeado para aquele cargo não deixaria de tomar as devidas providências, a fim de que o esperado sinal seja colocado, para salvar aquela melhor a vida dos que por ali transitam.

Colhido por auto

Um auto não identificado, na rua Rivadávia Corrêa, esquina de Lavradio, atropelou o banheiro Enrico Rocha, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Meneses Vieira, 52. A vítima recebeu grave fratura no crânio e foi internado no H.P.S. O comissário Hermes Leite, do 11.º D.P., registrou a ocorrência.

"Estourada" a "fortaleza" da rua Carmo Neto



Os populares Manuel Pinto Aguiar e Edgard Paulo Soares, outros vítimas dos investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões

(Conclusão da 1.ª pág.)

conhecido por "Antônio". Pizeram-se os policiais acompanhados do "cagote" da Polícia de vulto "Espanhol".

Entraram pelo telhado

No carro da praça chapa 4-41-87 a turma da D.O. transportou-se para o local acima referido, onde chegou pouco depois das 15 horas. Para despirar, usava os trajes mais diversos. Uns envergavam macacões e outros roupas de malandro. Com cautela, um deles conseguiu, pelo telhado, ingressar na "fortaleza", franqueando, logo a seguir, a entrada para os demais.

Conseguiram deter no interior da casa os "bicheiros" Antônio Gonçalves, de 26 anos, solteiro, residente à rua Comandante Mauriti, n.º 10, e Germain Amado, de 25 anos, residente à avenida Francisco Bicalho, n.º 375. Já na porta, quando procurava fugir o de nome Ubirajara Pires, vulgo "Bira", de 27 anos, solteiro, residente à rua Mont'Averne, n.º 111. Germain, ao sentir a presença da Polícia, rápido, queimou todas as listas no local existente, desfazendo, assim, o flagrante.

Tiros e correrias

Jam sendo os três detidos levados para o carro 4-41-87, quando surgiu o dono da "fortaleza", contraventor Otacílio Pires, por alcunha "Papoula", de 34 anos, casado, residente à rua Pinheiro, n.º 72, em companhia do banqueiro do "bicho" Valdemiro Francisco dos Santos, de 48 anos, casado, residente à rua Jaraguá, n.º 413. Dirigiram-se para os policiais, exigindo-lhes para que soltassem os presos.

Os investigadores repeliram a insinuação de "Papoula" e Valdemiro. Estes ponderaram que a prisão era injusta, uma vez que não havia prova para o flagrante. Diante da atitude dos dois, resolveram os investigadores dar-lhes voz de prisão. Houve discussão, no decorrer da qual foram ouvidos diversos disparos.

Cinco feridos

Restabelecida a calma, havia cinco feridos. Estes foram: o banqueiro Valdemiro, na coxa

direita; o proprietário da "fortaleza", na região lombar, lado direito, e os transeuntes Manuel Pinto Aguiar, de 51 anos, casado, motorista, residente à rua João Caetano, n.º 26, de raspão no peito; Edgar Paulo Soares, de 23 anos, solteiro, mata-mosquitos, residente à rua Santo Cristo, n.º 86, também de raspão no peito, e Antônio Soares da Rocha, de 40 anos, casado, residente à rua Carmo Neto, n.º 88, fundos, de raspão na perna direita.

Todos foram medicados no Posto Central da Assistência, retirando-se logo a seguir.

O que apurou a nossa reportagem

Nossa reportagem procurou ouvir várias pessoas a respeito do fato. Todos são unânimes em acusar os investigadores afirmam que as mesmas agiram precipitadamente, não levando em conta o local em que se encontravam, para fazerem uso de suas armas.

Otacílio adiantou que, ao saber da prisão de seus auxiliares, dirigiu-se aos policiais, pedindo-lhes para que relaxassem a prisão, uma vez que não havia prova para o flagrante. Não foi atendido. Indignado, dirigiu-se a Afonso, dizendo-lhe que não lhe daria mais dinheiro. Afonso indignou-se e deu-lhe voz de prisão. Declarou-lhe que não se submeteria à mesma. Virou-se e, nessa ocasião, ouviu o disparo de seu tiro, sendo atingido nas costas. Outro disparo foi feito, sendo ferido o banqueiro. Já populares se mostravam indignados com a atitude dos investigadores. Correram estes então para o autômato e, do interior do mesmo, já em movimento, fizeram outros disparos, os quais foram alcançados populares que nada tinham a ver com o fato.

O que nos disse o delegado de Costumes

O dr. Pereira da Costa, delegado de Costumes, ouviu, disse apenas que seus auxiliares haviam sido desarmados e agredidos. Por isso, viram-se obrigados a usar de suas armas, para manter a prisão e repelir a agressão. Não quis entrar em detalhes.

Encontrados vestígios do avião metralhado pelos russos

(Conclusão da 1.ª pág.)

wich) havia visto uma mancha de óleo de dez milhas de raio e quatro objetos amarelos. O sargento Winthrop Maddox, pertencente à tripulação desse aparelho, disse ao chegar que "não viu sinal algum de vida". Adiantou que o avião esteve decréscimo de círculos sobre o lugar, até 10,50, quando teve de regressar a Copenhague para reabastecer-se de combustível. Confirmando o que tinham dito as tripulações de aviões B-17 e C-54, ao regressarem da informação, declarou ter visto a balsa de borraça emborcada e sem o menor sinal de vida, em torno dela. Esses aparelhos estiveram descrevendo círculos sobre o local, até a chegada dos barcos.

A balsa emborcada achava-se a 55 graus e 23 segundos de latitude norte e 15 graus e 35 minutos de longitude oriental, o que equivale a dizer que estava a 24 quilômetros da ilha dinamarquesa de Bornholm. Depois que o B-17 regressou para dar parte da descoberta da mancha de óleo e de quatro objetos amarelos, um barco da marinha dinamarquesa fez saber que havia chegado ao local da mancha de óleo e recolhido vários objetos, inclusive uma caixa amarela, semelhante à usada pelos pescadores para guardar anzóis e aparelhos de pesca.

Busca com radar

O local em causa está a cerca de 320 quilômetros de Lillau, na Letônia, onde os russos disseram que um dos seus caças trocou tiros de metralhadora com um bombardeiro norte-americano que "violou" o território soviético; sábado passado. Admite-se, porém, a possibilidade de que os objetos encontrados tenham sido lançados do avião. Os oficiais que intervêm na busca dizem que esta prosseguirá durante a noite, com aviões equipados com radar.

Acusação da emissora russa

LONDRES, 12 (U.P.) — A emissora de Moscou disse que aviões militares norte-americanos que estão chegando ao aeroporto de Copenhague, "sob o pretexto de procurar o bombardeiro", atuam "em violação à soberania dinamarquesa". A rádio citou, em sua transmissão, um despacho da agência Tass, procedente de Estocolmo, dizendo que foi permitido que aviões norte-americanos sobrevoassem o território sueco, "especialmente os distritos estrategicamente importantes".

Protesto à Suécia

ESTOCOLMO, 12 (U.P.) — O governo sueco protestou junto

ao governo norte-americano, pelo fato de aviões norte-americanos terem sobrevoado uma base naval sueca, durante a busca do desaparecido avião "Privatier" da marinha de guerra norte-americana.

Declaração de Acheson

WASHINGTON, 12 (INS) — O Secretário de Estado, Acheson, disse hoje que está a espera de um relatório completo do Departamento de Defesa, antes de responder ao protesto de Moscou de que um avião norte-americano não identificado trocou disparos com um caça russo sobre a Letônia.

Disse o Secretário aos jornalistas que não tinha informações sobre o incidente, além do que diz a nota russa de protesto e as informações de imprensa.

Diz-se que as autoridades estão principalmente interessadas em determinar os motivos que podem ter levado o governo soviético a dar publicidade ao incidente com tal rapidez.

Energico discurso de um senador norte-americano

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O senador republicano Styles Bridges exortou os Estados Unidos a enviarem aviões de caça para patrulhar o Báltico e que "estes aviões devem ser armados até os dentes". Bridges qualificou de "fantásticas" as acusações russas de que um avião norte-americano atacou três caças soviéticos, disparando contra eles e desaparecendo depois. Num energico discurso, o senador disse que "muitos apaziguadores recomendaram a suspensão de tais voos perto da fronteira de guerra suída, se os mesmos ofendem a Stalin. Eu digo que devem continuar os nossos voos de patrulha. Utilizemos os nossos aviões mais modernos. Empreque os nossos aviões mais velozes. Devemos armar estes aviões até os dentes e entregá-los aos nossos melhores homens". Bridges disse que a força aérea soviética "preparou uma emboscada" ao avião da marinha dos Estados Unidos desaparecido e que derrubou a tiros, a sangue frio. Prosseguiu dizendo que "não sacrificaremos mais vidas norte-americanas sem dar aos nossos rapazes oportunidades de se defenderem. Que os nossos rapazes patrulhem em material mais moderno e armado totalmente. Fazamos saber a Josef Stalin que se fluer um só disparo contra um avião norte-americano, esta estará em condições de responder não a disparos".

Calu do 3.º andar

A VITIMA, MEDICADA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO, FICOU EM REPOUSO

Quando trabalhava nas obras do edifício em construção, sito à rua da Matriz, n.º 88, em dado momento caiu do 3.º andar ao solo o operário Serejo Adelfino de Paula, com 53 anos, viúvo e residente à rua Santo Agostinho, 231.

Levaram-no a seguir para o Hospital Miguel Couto e lá apresentava fratura da perna direita, além de contusões e escoriações gerais. Após curativos a que se submeteu ficou em repouso.

Terceira edição do escritório da polícia do 3.º Distrito.

partidárias de que sejam armados os aviões norte-americanos que efetuam voos de patrulha.

Repercussão na ONU

LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 12 (INS) — Nas declarações ocidentais às Nações Unidas predomina a opinião de que o incidente russo-norte-americano provocado pela nota soviética sobre o choque de aviões dos dois países sobre o Báltico agravará a atmosfera de tensão causada pela guerra fria.

Possível motivo do protesto soviético

WASHINGTON, 12 (INS) — Os funcionários de Washington acreditam que existe algo por trás do protesto dos russos contra a incursão de um avião americano em território russo. Sabe-se que possivelmente os russos abateram um avião americano, ou na Alemanha Oriental ou na Áustria, e que agora apresentam o protesto a fim de evitar qualquer possíveis consequências desagradáveis.

Acusação de assassinato

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Fontes diplomáticas dizem que os Estados Unidos poderão acusar a Rússia de assassinato, se ficar provado que um avião de caça soviético abateu um "Privatier" desarmado da marinha norte-americana. Dizem que o Departamento de Estado reunirá cautelosamente todas as informações sobre o incidente antes de responder à nota russa. Os russos declararam que seus caças perseguiram um bombardeiro B-29 até ao mar, depois que este abriu fogo sobre os aparelhos soviéticos. Acredita-se nos círculos do Departamento da Defesa que se realmente houve o incidente descrito pelos russos, o avião norte-americano trata-se do "Privatier" desarmado, que desappareceu num voo de rotina da Alemanha Ocidental para a Dinamarca, sábado. As buscas para localizar tal aparelho até agora resultaram infrutíferas.

Mobilização militar na Bolívia

AMANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de abril de 1950 - NÚMERO 2.672

Condenada a investigação sobre a alta do café

Os esforços nesse sentido têm por finalidade substituir o mercado livre pelo controle governamental — Editorial do "Journal of Commerce"

NOVA IORQUE, 12 (U.P.) — O órgão financeiro "Journal of Commerce" condena a investigação movida pelo Senador Guy Gillette, presidente da subcomissão que investiga a alta dos preços do café e diz que esses esforços têm por finalidade substituir o mercado livre pelo controle governamental e fazer capital político da situação. Editorialmente, diz o "Journal of Commerce": "Somente há uma alternativa para a elevação dos preços no mercado e essa alternativa é a regulamentação dos preços pelo governo. Talvez o Senador Gillette não o perceba — e certamente podemos esperar que ele o negue vigorosamente — mas o que ele está preparando é a introdução da fixação de preços pelo governo, em lugar do nosso atual sistema de mercados livres. Esse editorial foi suscitado pela acusação formulada pela subcomissão Gillette de que a bolsa do café "pouco se importa" com o que a elevação dos preços do café está custando ao povo norte-americano. "Tal tirada diz o jornal, "somente pode conduzir à contra-afirmação de que a única coisa com que a subcomissão Gillette se importa é fazer capital político através de uma investigação que deverá ter

sido encerrada há muito tempo, em vista do fato de que não conseguiu revelar nenhuma manipulação ilegal ou sem ética. A determinação histórica da comissão, de manter viva a investigação prova exatamente isso e nada mais".

JOGO DA OPERTA E DA PROCURA
Explica o "Journal of Commerce" que, pela primeira vez em muitos anos, a oferta e a procura apareceram em delicado equilíbrio, o que suscita temores de carencia e consequentes altas de preço. "Estamos mesmo prontos a admitir que, por algum tempo, a alta foi além do alvo, por causa das compras de especulação e da retenção de suprimentos, para fins de especulação, também. A isso, a comissão Gillette chama de manipulação. Para nós, isso nada mais é que o livre jogo da oferta e da procura, na pista do mercado. "Quer-nos parecer que o que a comissão Gillette quer é ser direito para o fazendeiro norte-americano, sob a forma de altos preços agrícolas, e pecado mortal, se praticado por um estrangeiro — no caso, o cafeicultor brasileiro". Entretanto, a subcomissão Gillette planeja outra reunião de uma semana, a partir de sexta-feira, quando serão também chamados a depor os corretores e importadores de Nova Iorque.



Pianista Nicolas Orloff

INCENDIADO TOTALMENTE O NAVIO
NOVA IORQUE, 12 (U.P.) — O vapor norueguês "Geissa" está em chamas "da proa à popa" ao largo da costa da Terra Nova, devido a uma explosão a bordo. O navio achava-se em viagem do Panamá para Antuérpia, conduzindo um carregamento de minérios e 40 tripulantes. Todos conseguiram descer às baixelas, com exceção do imediato que está desaparecido, e foram recolhidos pelo cargueiro italiano "Maria Paulina G.". Também achava-se nas proximidades o cutter "Ingham" da Guarda Costeira norte-americana, que teve ordem de abandonar a patrulha meteorológica em que se achava empenhado a seguir para o local do sinistro ao serem captados os pedidos de socorro.

Atividades militares na fronteira búlgaro-iugoslava

PARIS, 12 (INS) — Em círculos diplomáticos deu-se a conhecer que intensas atividades militares continuam ao longo da fronteira búlgaro-iugoslava, no lado da Bulgária. Estas fontes confirmam informações prévias de que um Estado Maior de húngaros, búlgaros e "maçanões", com a possível participação também da Rússia está dirigindo esta atividade. Sua significação ainda "não está totalmente esclarecida". Diz-se que as tropas estão fazendo manobras ao longo da fronteira e realizando frequentes exercícios de concentração.

Em liberdade a duquesa de Valença

MADRID, 12 (INS) — A duquesa de Valença foi posta em liberdade por motivo de saúde. A nobre dama espanhola achava-se presa desde 23 de fevereiro último, sob acusação de haver distribuído material de propaganda contra o regime do general Franco. A duquesa padecia de enterorragias, e na ordem de liberdade provisional se consignava que poderia receber tratamento facultativo em sua residência.

Desastre ferroviário na Índia

BAREILLY (Índia), 12 (U.P.) — Houve pela manhã 13 mortos, quando o rápido de Kumaon caiu de uma ponte ao leito de um rio seco; e as autoridades temem que o número de vítimas seja de 50. O trem acabava de sair da estação de Britton, quando ocorreu o desastre. A emissora controlada pelo governo anunciou que há provas suficientes de que o desastre foi provocado por sabotadores.

NOVAS EXPERIÊNCIAS COM O TREM "TALGO"

BUENOS AIRES, 12 (Amunco) — As experiências do trem "Talgo" de invenção espanhola e que são bons resultados está obtendo na Espanha, são seguidas na Argentina, com grande interesse. Segundo manifestações dos técnicos argentinos, a existência neste país de magníficas estradas de ferro asseguraria o sucesso do trem espanhol, com o qual poderia ser resolvida a atual crise ferroviária argentina.

Nova fábrica de cimento no Brasil

NOVA IORQUE, 12 (U.P.) — A "Lone Star Cement" pretende construir uma nova fábrica de cimento no Brasil, que será localizada na Bahia, em uma empresa subsidiária da Companhia Nacional de Cimento Portland teria a parte maior. Sabase que a construção não existia nos Estados Unidos há muitos anos. Quanto à situação do mercado brasileiro, relatório da "Lone Star" diz que a produção continuou em alto nível permitindo a manutenção de preços baixos.

Sob o controle do Exército as forças policiais — Transferidas para La Paz várias guarnições — Agitados os meios trabalhistas

LA PAZ, 12 (U.P.) — O governo boliviano colocou as forças policiais sob o controle do Exército e ordenou que as guarnições de três cidades vizinhas se transferissem para esta capital, a fim de sufocar possíveis desordens, em consequência da proclamação do partido comunista e da prisão de 56 conhecidos líderes vermelhos, inclusive 3 rusos. Esta cidade permaneceu tranqüila, ontem à noite. Os comunistas foram presos sob a acusação de planejarem uma greve geral revolucionária. Um funcionário do governo foi fatalmente ferido, durante uma luta de rua, entre a Polícia e comunistas, após uma diligência efetuada numa reunião comunista, segunda-feira à noite.

AMEAÇA DE GREVE GERAL
LA PAZ, 12 (INS) — O jornal matutino "El Diario" disse que o Sindicato de Trabalhadores Gráficos, a Federação Operária Local e todos os sindicatos estudantis, juntaram-se à greve "protestando pelas detenções arbitrárias da Polícia". Acrescenta o jornal que a greve tem características de se converter numa greve geral. A greve dos gráficos começou às 7 horas da manhã de hoje, e os operários do Comércio e da Indústria começaram às 12 horas do dia. Num manifesto dos trabalhadores gráficos e do comércio, expõem cinco pontos de defesa do fôro sindical e protestam pelas incriminações que lhes fazem de comunistas, pedindo a reconsideração do decreto de reatamento e solicitando aumentos na proporção de 52,24 por cento e a imediata liberdade de seus delegados ante o Comitê de Emergência. Esses delegados foram detidos na noite de segunda-feira no Sindicato dos Gráficos. A opinião geral é de que a situação interna é delicada, mas o ministro do governo,

16 mortos num desastre de avião

O APARELHO DE CARGA DA FORÇA AÉREA DO PAQUISTÃO COLIDIU COM AS COLINAS — UM B-39 NORTE-AMERICANO TAMBÉM CAIU, E INCENDIOU-SE

KAICHI, Paquistão, 12 (U.P.) — Anuncia-se que 16 pessoas, sendo 13 passageiros militares e 3 tripulantes, pereceram, quando um avião de carga da Força Aé-

rea do Paquistão colidiu com as colinas do norte do país. Não houve sobreviventes.

ATERRORIZADOS NO MEIO DAS QUENTES FLORESTAS

Milhares de indus e muçulmanos legem dos massacres provocados pelos choques religiosos e raciais

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Milhares de seres horrorizados continuam atravessando, com seus pertences ao ombro, as montanhas de Bengalia, fugitivos fazem parte da possivelmente maior migração em massa desta época e constituem o restante dos 14 milhões de refugiados da cruenta luta entre muçulmanos e hindus. De qualquer modo, têm a sorte de terem podido escapar à Índia ou ao Paquistão muçulmano, onde deixaram de fazer parte das minorias perseguidas e aterrorizadas. Mais de um milhão de iranianos pereceram em três anos de luta. Ninguém sabe, ao certo, quantos muçulmanos fugiram para o Paquistão ou quantos indus fugiram para a Índia. Ninguém pode garantir que o acordo assinado sábado passado entre o primeiro ministro Nehru, da Índia, e Liaquat, do Paquistão, conseguirá por termo à luta racial e religiosa, que vem mantendo ambas as nações nos umbrais de uma guerra. Oficialmente, calcula-se que desde 1947 tenham fugido para a Índia ou Paquistão 14 milhões de pessoas.

TERIAM PERECIDO
ALBUQUERQUE, Novo México, 12 (U.P.) — Oficiais da Força Aérea informam que um avião B-32, do comando aéreo estratégico, caiu e incendiou-se nos terrenos proibidos do base de armamentos de Sandia, onde é montada a bomba atômica, e acrescentou que "é quase certo" que todos os 13 tripulantes tenham perecido. Um oficial, no local do desastre, declarou que os pedaços do aparelho ficaram espalhados pelos terrenos, intensamente guardados, de um dos mais importantes centros de munições do país.

TREME A TERRA EM NATAL

NATAL, 12 (Asapress) — Estranhos estrondos acompanhados de rápidos abalos sísmicos, verificaram-se, ontem, às dezesseis horas, no local denominado Ponta do Morcego, no litoral desta capital. A reportagem somente pôde ouvir os habitantes do local, inclusive o delegado de polícia, que foram unânimes em afirmar que a veracidade do fenômeno, dizendo que os estrondos verificaram-se com intervalos de dez minutos de um para o outro, sendo que, o último foi o mais ruidoso, sem que, no entanto, tivesse quem quer que fosse ideia da causa do fenômeno. Algumas pessoas conjecturaram serem explosões de minas deixadas no litoral do Estado quando da última guerra e que agora trazidas pelas ondas estivessem explodindo ao chocarem-se aos arrecifes da costa. Para os temores de terra não houve hipótese que os justificasse.

A situação na Indonésia

JAKARTA, 12 (U.P.) — Funcionários do governo admitiram que o capitão rebelde Abdul Aziz, de 28 anos, e suas forças continuam ocupando Macassar, a despeito do comando oficial de ontem à noite, anunciando que os mesmos se renderam. Oficiais desta capital confessaram francamente que a situação naquela cidade da Indonésia Oriental permanece praticamente como estava, na quinta-feira última, quando as forças federalistas de Aziz a ocuparam.

DESORDEM NA FRANÇA

FORDEUS, 12 (U.P.) — Os comunistas provocaram uma alteração da ordem, protestando contra o embarque de armamento americano para as forças francesas na Indochina e houve pelo menos 10 feridos no distúrbio. A desordem precipitou-se, quando a polícia proibiu a realização de um comício na praça próxima à sede local do partido comunista, em sinal de protesto contra a partida do navio mercante francês "Boulogne sur mer", com armas para a Indochina, as quais foram carregadas por operários voluntários. Quando a polícia cercou a praça, os manifestantes começaram a atirar pedras sobre os policiais. Estes passaram a usar cacetetes contra os grupos, a fim de dispersá-los, resultando dez pessoas feridas. Houve quatro detenções.

Colhendo tomates



KANSHAN, Ilha Formosa — Mais de quinhentos aviadores frequentam a Escola de Cadetes da Força Aérea Chinesa em Kanshan, a qual ali funciona desde abril de 1949, removida da área de Nanking durante a ofensiva do "Exército Vermelho" em fins de 1948. Construída sobre as ruínas de uma antiga base aero-naval japonesa, essa Escola está moldada segundo os centros de treinamento da Força Aérea dos Estados Unidos. O curso é de 18 meses, em dois estágios — primário e avançado — em substituição ao antigo regime de três estágios, já abandonado pelos Estados Unidos há vários anos. O curso é muito rigoroso, como o prova o fato de haver uma média de 40 por cento de reprovações. A foto mostra uma granja, ocupando um terreno de 120 hectares, na qual cada homem da Base de Kanshan deve trabalhar pelo menos quatro dias por mês, e que serve para o abastecimento da Escola de Cadetes. Vê-se o soldado C. C. Chen, de 17 anos, colhendo tomates na granja. A reconstrução da Base foi auxiliada também pelos oficiais e soldados. (Foto UP-ACME — via aérea)

Transita pelo Rio o "Conte Grande"

Preferem o Brasil á Europa

Industriais franceses, belgas e italianos temem nova guerra e não reequipam as suas máquinas — Revelações do sr. Celso Santos — Chegou o pianista Nicolas Orloff — Maior intercâmbio com o Egito — A música clássica está indo às massas, na opinião do maestro Witold Malczuzynski

Viajando pelo transatlântico da Italmar, "Conte Grande" procedente de Genova, desembarcou ontem em nosso porto, donde veio a convite do maestro José Siqueira para tomar parte numa série de concertos, o pianista Nicolas Orloff, artista de fama internacional e que pela quarta vez vem participar de espetáculos sinfônicos no Brasil, pois já atuou na Orquestra Sinfônica Brasileira.

Maior intercâmbio entre o Brasil e Egito

Outro passageiro do "Conte Grande", com o qual palestramos a bordo, foi o ministro plenipotenciário do Egito junto ao nosso governo, que foi ao seu país em férias. Disse-nos o diplomata que, aproveitando a oportunidade, entabulou demarches junto ao seu governo no sentido de dar maior intercâmbio às relações entre os dois povos.

Agredido por um grupo de desordeiros

Zenil Pais Viana, de 19 anos, solteiro, residente na rua 22 de Novembro n. 429, em Niterói, ontem à noite quando pretendia entrar em sua casa foi agredido por um grupo de desordeiros, que resolveram lhe tomar dinheiro.

Reagindo, isto lhe valeu ser baleado, sendo atingido ainda o soldado do 3º R.I. Rubião Assis Pereira, que estava no momento.



Maestro Witold Malczuzynski

Aigodão e cimento em troca de café e madeira

Muito embora os laços de amizade entre os egípcios e brasileiros sejam os mais íntimos, os possíveis "acentuados" — precisamos estreitá-los mais ainda. O meu país deseja importar com abundância café e madeira do Brasil, e em troca, ofertamos algodão de fio longo e cimento. Não existe atualmente nenhum convênio nesse sentido mas desejamos celebrá-lo o mais breve possível.

Receio de nova conflagração

Finalmente, tivemos oportunidade de falar ainda, a bordo do transatlântico, com o industrial paulista Celso Santos diretor da Federação dos Industriais de São Paulo, acerca do desenvolvimento do parque fabril dos portos que visitou. Declarou-nos: — Existe na Europa, principalmente na França, Bélgica e outros países ocidentais, um receio quase total da possibilidade de uma nova guerra, por isso que vem se registrando um retardamento na reequipação dos seus parques industriais.

Menor atropelado

Na equinidade das ruas Itapiró e Agra, um auto atropelou o menino Gerson Cardoso Filho, de 8 anos, filho de Gerson Cardoso, morador num barraco do morro de Catumbi. A pequena vítima, apresentando fratura do crânio, foi internada no H.P. Socorro.

Desejam vir para o Brasil

— A vista deserta ambiente de temor e insegurança — prosse-

guiu — desejam alguns industriais europeus transferir suas fábricas para o Continente Sul-Americano, onde esperam progredir, livres dos torpores de guerras etc. A respeito das condições de vida dos operários europeus, revelou o sr. Celso Santos que não é das melhores e que os assalariados da França, Bélgica e Itália não ganham para a própria subsistência. Em comparação com aqueles trabalhadores podemos acrescentar que o operário brasileiro atravessa melhor fase. O "Conte Grande" partirá hoje, com destino aos portos do Sul levando ainda para Buenos Aires mais uma leva de 1.300 emigrantes italianos.

Mindszenty estaria na Rússia

ROMA, 12 (U.P.) — A agência ARI, usualmente bem informada de assuntos católicos, disse que "fonte autorizada do Vaticano revelou que é opinião e convicção da Santa Sé que o cardeal Mindszenty da Hungria foi transferido para a Rússia". Recorda-se que o Vaticano, na semana passada, disse que não podia confirmar nem negar os rumores em torno da morte do cardeal, porque desde havia algum tempo não vi nada recebendo informações da Hungria.

Malou e foi absolvido

Reuniu-se ontem o Tribunal de Juri de Niterói, a fim de prosseguir em sua sessão que teve início na segunda-feira última. Sob a presidência do juiz Cirio Olimpio da Mata, compareceu aquele Tribunal, o réu Germano Otaviano de Lemos, auxiliar de polícia, que no dia 31 de outubro do ano findo, em Santa Rosa, assassinou a tiros o operário Claudino de Souza, vulgo "Godói". A defesa do acusado esteve a cargo do advogado Luiz Henriques Steel.

A SITUAÇÃO NA CHINA

WASHINGTON, 12 (I. N. S.) — O Secretário de Estado Acheson anunciou hoje que os planos para evacuar 1.300 estrangeiros por mar, do Shanghai, foram abandonados. Acheson disse que isso se devia à negativa dos comunistas em permitir que pequenas embarcações do rio levem os evacuados pelo estreito canal do norte do rio Yangtze. Também disse que parte da culpa se devia aos nacionalistas chineses que informaram há algum tempo aos Estados Unidos que por motivos militares não podiam demorar por muito tempo e colocação das minas no canal do norte. O canal principal que permite a passagem dos grandes navios desde há tempos foi minado. Acrescentou que renovaram-se os esforços para retirar os norte-americanos por estrada de ferro até um porto do norte da China, ao sul de Hong-Kong, de onde se podem obter facilidades para embarcar.

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Caixa de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curvas e longas 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensais 6 válvulas, curvas e longas Rendimento de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamômetro e farol, mais 30,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
--	--	---	---	--	--	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

A UDN RESOLVEU ONTEM ADIAR A SUA DEFINIÇÃO

Como decorreu a reunião do diretório central udenista

Recebida a resposta do P.S.D. — O sr. Soares Filho propôs o adiamento — Segue hoje para Belo Horizonte o sr. Prado Kelly — Serão ouvidos os governadores udenistas e as executivas estaduais

Era ontem que se devia realizar a reunião decisiva da U. D. N. para traçar "os rumos definitivos do partido", quer viesse, quer não viesse a resposta do P. S. D. O que se afirmava amplamente, nos meios udenistas, é que se os pesadistas não acelassem até quarta-feira a candidatura Afonso Pena, a U. D. N. apresentaria imediatamente o Brigadeiro. O P. S. D. não aceitou Afonso Pena, e a U. D. N., contrariamente ao que se asseverava, não apresentou o Brigadeiro, decidindo ganhar mais alguns dias.

Como decorreu a reunião dos líderes udenistas

A sessão, presidida pelo sr. Prado Kelly, teve início muito depois da hora marcada, tendo terminado cerca das 13 horas. O presidente da UDN, depois de ler a nota oficial do PSD, que o sr. Israel Pinheiro, secretário geral da agremiação majoritária, lhe entregou pessoalmente, franqueou a palavra aos que dela quisessem fazer uso.

Surgiu, então, a proposta dilatória. Foi-lhe o sr. Soares Filho, sugerindo que, antes de qualquer decisão, fosse ouvido o governador Milton Campos, autor da "fórmula Afonso Pena". Concordando com a proposta, e fazendo outras considerações sobre o momento político, falaram, ainda, os srs. Floris da Cunha, Agostinho Monteiro, Monteiro de Castro, Severiano Nunes, Rui Santos, Fernandes Távora e outros.

Decidiu-se, afinal, que o sr. Prado Kelly consultasse, primeiramente o sr. Milton Campos, e depois os outros chefes de governo, udenistas, inclusive o sr. Otávio Mangabeira, bem como os líderes estaduais do partido, para, depois, em nova reunião, tomar uma atitude definida e definitiva sobre a questão sucessória. Não foi fornecida à imprensa nenhuma nota sobre a reunião.

"Os entendimentos estão encerrados"

Após a reunião palestramos com diversos proceres udenistas. Um deles assim se pronunciou:

— Consideramos encerrados os entendimentos interpartidários. Agora, ouvido o sr. Milton Campos, vamos tomar a atitude final.

O mesmo procer, inquirido por nós, confirmou que o partido deverá lançar a candidatura do sr. Eduardo Gomes, ou quem este indicar, havendo, todavia, uma corrente que se inclina para a candidatura do sr. Osvaldo Aranha.

Segue hoje para Belo Horizonte o presidente da U.D.N.

O sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., deverá seguir hoje cedo para Belo Horizonte, a fim de avistar-se com o governador Milton Campos e ouvir a sua palavra sobre o desenvolvimento da situação política.

Nota do P. S. D. entregue ontem à U. D. N.

Está redigida nos seguintes termos a nota do P. S. D. entregue ontem pelo sr. Israel Pinheiro ao presidente da U. D. N.: "Estando o Partido Social Democrático em entendimentos com outros Partidos, para organização de uma chapa interpartidária, resolveu considerar o nome extra-partidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquele objetivo.

Esse é o motivo porque não examina, desde logo, o nome do eminente brasileiro dr. Afonso Pena Junior.

O Conselho Nacional do Partido Social Democrático reafirma a União Democrática Nacional e ao Partido Republicano os seus propósitos de contribuir lealmente para a pacificação nacional, no interesse da Nação e do regime".

Como se vê pelos termos da nota acima, o P. S. D. não ficou de dar qualquer outra resposta à U. D. N., deixando-a livre para decidir como entender.

A nota é muito clara quando o P. S. D. científica à U. D. N. de que se acha em entendimentos com OUTROS PARTIDOS para a organização de uma chapa interpartidária. Por esse motivo deixa de examinar "desde logo" o nome do sr. Afonso Pena Junior, mas não diz se o fará, nem quando. Finalmente a agremiação majoritária reafirma os seus propósitos de contribuir lealmente para a pacificação nacional, o que está coerente com a política desenvolvida pelo P. S. D. desde 1946.

Repercussão da missão Lupion no Paraná

CURITIBA, 12 (Asapress) — Continua repercutindo em todo o Estado a ação política do governador Moisés Lupion, no sentido de dar rápida e patriótica solução ao problema sucessório, de acordo com os princípios basilares da vida dos partidos nacionais e as tradições da democracia brasileira. Numerosas manifestações de solidariedade têm sido prestadas ao chefe do Executivo estadual, por ter tirado a questão sucessória do ponto morto para tentar uma solução para o problema que tanto está afetando a psicologia coletiva, pela irresolução em que ia caindo.

POPULARIDADE



— Você notou? É a primeira vez que este "cora" nos dá esmola!!
— Você não soube? Ele é candidato nas eleições de 3 de outubro.

CONCLUIDA, NA CAMARA, A VOTAÇÃO DA LEI ELEITORAL

A VOLTA DE LEOPOLDO AO TRONO



O primeiro ministro belga Gaston Eyskens (ao centro) conferência com Roberto Gillon (à esquerda) liberal, presidente do Senado, e Franz Van Cauwelaert, socialista cristão, presidente da Câmara, sobre a volta do rei Leopoldo, ao trono de seu país

CINDIDO O P. T. B. CARIOCA

A maioria da representação trabalhista na Câmara Municipal depôs, em plena sessão, o líder escolhido pela Comissão Executiva — Debates agitados — Continua a briga por causa da presidência da Comissão de Finanças

A propaganda do mate e a Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados, logo após a votação da Lei Eleitoral, apreciará o Plano SALTE. Quanto a este, deve-se pronunciar sobre as emendas que vieram do Senado. A Comissão de Finanças da Câmara aprovou as quase todas. Fez exceções, entre outras, acompanhando o relator da Comissão de Finanças, para duas importantes emendas do Senado, sob ns. 81 e 87, que amparavam a produção da erva mate. Houve evidente equívoco na apreciação dessas emendas, de todo merecedoras de aprovação. A primeira, de autoria do senador pesadista de Santa Catarina, sr. Lucio Correia, restabelecia o amparo ao presidente da República, em sua mensagem, relativa ao Plano SALTE, patrioticamente, pedira ao Congresso: o financiamento da produção erva mate até cem milhões de cruzeiros, por intermédio do Banco do Brasil e outros estabelecimentos de crédito. A segunda, apresentada pelo senador por Mato Grosso, sr. Vespasiano Martins, ampliava o auxílio que a Câmara votara de trinta e dois milhões e meio para cinquenta milhões, para expansão do consumo do mate. A emenda primitiva da Câmara estabelecia que essa verba fosse aplicada, pelo Instituto Nacional do Mate, na expansão do produto e do financiamento da produção e obrigatoriamente determinava que fosse a mesma empregada exclusivamente nos próprios Estados ervateiros. Além de exigir para esse objetivo, restringia o emprego da verba, exatamente para onde menos ela se faz necessária: aos próprios Estados produtores. E nos grandes centros consumidores do país e do estrangeiro que a propaganda deve ser feita, a exemplo do que, com resultados surpreendentes, está sendo feito com o café. E de esperar-se da clareza dos senhores deputados apreciação das emendas do Senado com referência ao mate.

(Transcrito de "Ecos e Novidades" de "A Noite", de 12-4-1950).

Os vetos do Senado

O sr. Ari Barroso criticou o Senado Federal, por haver de maneira diversa julgado os vetos apostos pelo prefeito aos projetos 425 (reestruturação da carreira de oficial administrativo) e 87 (idem da carreira de advogado), confirmando integralmente o veto ao primeiro e parcialmente ao segundo. Terminando, o vereador udenista declarou que os senadores haviam usado de dois pesos e duas medidas.

A dissidência da bancada petebista

A hora do expediente se esgotou. O sr. Murilo Lavrador não pôde anunciar a Ordem do dia porque o sr. Breno da Silveira solicitou a palavra para a ordem e apelou para a bancada do PTB no sentido de entrar num acordo em torno dos candidatos à presidência da Comissão de Finanças. O apelo do vereador udenista teve o efeito de uma bomba.

Occuparam a seguir a tribuna os srs. Frota Aguiar e João Machado, tornando pública a dissidência havida no seio da bancada do PTB. A sessão transcorreu movimentada por alguns minutos. O sr. José Junqueira veio à tribuna e, de acordo com uma indicação da bancada petebista, assinada pela sua maioria constituída dos srs. Alencastro Guimarães, Crispim da Fonseca, José Junqueira, João Machado e Nilo Romero (ex-pesadista e agora petebista) e a sr. Sagramor de Souvero, declarou-se líder do seu partido dentro

Variações sobre o problema da sucessão

Heitor Moniz

NÃO foi surpresa que a "decisão definitiva" da U. D. N., marcada para ontem, acabasse sendo adiada. Não há de ter sido pelos olhos bonitos do P. S. D. que a U. D. N. ficou esperando, todo esse tempo, que os pesadistas se pronunciassem sobre o candidato apresentado pelo governador de Minas.

E' o caso que a U. D. N., consciente de suas possibilidades, não se acha ainda em condições de poder lançar o nome do Brigadeiro. E tanto assim que não o indicou ontem, apesar de a imprensa udenista haver anunciado reiteradamente que a posição do partido já estava tomada: ou extrapartidário com Afonso Pena ou candidato de luta com Eduardo Gomes.

Estamos vendo, agora, que isso era mais fácil de dizer que de realizar. A U. D. N., que se mostrava tão apressada, e se julgava até em situação de fixar prazos ao P. S. D., não pode tomar agora nenhuma deliberação. O sr. Prado Kelly teve de partir hoje para Minas, a fim de ouvir o sr. Milton Campos. A palavra final do sr. Otávio Mangabeira ainda não foi proferida. Todos os governadores udenistas terão de ser novamente consultados, bem assim as seções estaduais do partido. Um jornal disse ontem que até sábado a U. D. N. se definirá, lançando o seu candidato. Pode ser que isso aconteça, mas tudo indica o contrário. O drama udenista não é menor do que aquele que amargura os proceres pesadistas. A verdade é que não é só o P. S. D. que se acha ameaçado de cisão. Todos os outros partidos, inclusive os trabalhistas de Vargas e os progressistas de Ademar, se encontram em idênticas condições.

Por singular que pareça, a U. D. N. acha-se amarrada à decisão que for tomada pelo P. S. D. Com o que a U. D. N. está contando, para fortalecer a sua posição eleitoral, não é com o seu prestígio no seio do povo, nem com a confiança que seu programa e seus homens inspirem à nação. A grande, a principal chance da U. D. N., continua sendo a divisão do P. S. D. Eis por que, enquanto os pesadistas não se fixarem no seu candidato, os udenistas conservarão a expectativa, terão sempre a esperança de que na hora decisiva a agremiação majoritária não preservará a sua unidade. Eis o drama da espera dos "eternos vitiantes". Não tomam nenhum rumo definitivo e hesitam em vitiar-se à arena antes de saber se o P. S. D. ficará ou não unido.

Volto, ainda uma vez, a um ponto de vista que tenho reiteradamente manifestado:

1.º — Não há necessidade alguma, antes pelo contrário, de uma campanha presidencial prolongada. Três meses são mais do que suficientes para a propaganda eleitoral. As campanhas presidenciais, no Brasil, decorrem sempre agitadas, com grave repercussão sobre a vida nacional. Em tais circunstâncias, quanto mais reduzido for o período de seus malefícios e inconvenientes de toda ordem, tanto melhor para o país. Devido as eleições realizarem-se a 3 de outubro, basta que a batalha se inicie em julho. Mesmo assim, estaremos ainda batendo um "record" político, pois que em nenhuma parte as pugnas eleitorais levam todo esse tempo. O normal na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Bélgica e em outras nações democráticas, cujos exemplos podem ser invocados, é a campanha eleitoral de vinte, trinta dias e às vezes menos.

2.º — O essencial na solução do problema sucessório, que ora nos preocupa, não é a rapidez, mas o acerto. O que importa, por consequência, não é que se escolha depressa, mas que se escolha bem, que o candidato ou os candidatos apresentados sejam homens capazes de honrar o mandato recebido.

Resta aguardar com um pouco mais de paciência o desenrolar dos acontecimentos. Se até segunda-feira se puder chegar a um desfecho, já que os políticos antecipavam tanto as suas conversações, muito bem. No caso contrário, não há motivo para alarmar, nem estranhezas. Quanto ao P. S. D., que tem responsabilidades seríssimas para com a Nação e para com o regime democrático, de cuja restauração foi o pioneiro, com a bandeira, o programa e o nome de Dutra, é de esperar que seus dirigentes consigam manter a integridade do partido.

Neste caso não se devem dar por liquidadas as esperanças de uma recomposição do acordo interpartidário, com a ampliação mesmo de sua base popular e política, e a escolha de um homem, que pressiga no governo da República a política de pacificação nacional.

Ademar ainda não escolheu seu sucessor

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Até o presente momento o sr. Ademar de Barros não indicou o candidato de seu partido à Governadoria do Estado, apesar de afirmar que seu candidato será vitorioso. Tal fato vem robustecer a impressão de que haverá um acordo entre o PTB-PSD, em São Paulo, para solução do problema governamental.

Flagrantes políticos



Deputados Hugo Carneiro (Acre), Feltier de Queiroz (Bahia) e Israel Pinheiro (Minas Gerais)

A importação de tecidos e fios de lã

Em discurso no Senado, o sr. Apolônio Sales preconiza a utilização da matéria prima nacional — Elogio ao Serviço de Assistência Hospitalar no Distrito — Aprovada a indicação de novos ministros plenipotenciários

O sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense, foi o primeiro orador na sessão de ontem do Senado. Referiu-se, com palavras de louvor, ao Serviço de Pronto Socorro da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal. Disse que recente caso de família, numa hora de grande amargura, levou-o a recorrer àquele Serviço constituído a sua eficiência. O sr. Evandro Viana, em aparte, secundou as palavras do orador, dizendo ser notável o devotamento do pessoal do Pronto Socorro. Também tivera necessidade de recorrer a ele, colhera a mesma impressão. O sr. Alfredo Neves, prosseguindo, disse haver levado, depois, o seu parente enfermo ao Hospital Miguel Couto, onde foi recebido com a maior solicitude pelos médicos e enfermeiros. O orador teve palavras de agradecimento aos facultativos daquele Hospital e ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, que tem tirado das suas atividades horas a fio para acompanhar e fiscalizar pessoalmente os serviços da rede hospitalar da Secretaria de Saúde e Assistência. O sr. Alfredo Neves aproveitou o ensejo para recordar o início dos serviços de pronto socorro no Distrito Federal, a instalação de hospitais, ajudando, depois, à atual administração do Hospital Miguel Couto, para afirmar que o dr. Darcy Monteiro "se tem revelado notável administrador, buscando melhorar as condições internas do estabelecimento e estimulando os seus colegas a todo momento", e que o prefeito Mendes de Moraes não tem poupado esforços no sentido de melhorar cada vez mais o serviço de assistência hospitalar do Distrito Federal.

Problemas agrícolas

O sr. Apolônio Sales, na tribuna, aludiu a telegramas e cartas que tem recebido, a propósito do discurso que recentemente pronunciou no Senado, sobre a situação da agricultura. Referiu-se particularmente a uma extensa carta que recebera do agrônomo Câmara Filho, que observou, em Goiás, os mesmos fenômenos que apontara em relação ao país inteiro. Passou, depois, o senador pernambucano a tecer considerações sobre a importação de tecidos e fios de lã, com o que foram gastos oitocentos e sessenta e dois milhões de cruzeiros, nos anos de 1947 a 1949. Disse que se em vez de importar-se o tecido ou o fio para produção dos artigos de lã, necessário ao consumo do país, se tivesse importado mesmo a matéria prima, sem entrar em considerações quanto ao custo de fábrica, dos tecidos ou do fio, em lugar de gastarmos aquela polpuda soma, teríamos desperdiçado apenas trezentos e cinquenta e sete milhões, de cruzeiros, segundo os quadros que organizara, em face de dados técnicos. Teria havido para o nosso país, em três anos, — acentuou o sr. Apolônio Sales — a economia de quinhentos e quatro milhões de cruzeiros, quantia suficiente para manter uma indústria avançadíssima de filagem de lã, suficiente para abastecimento de nossas tecelagens e para o consumo de produtos de lã necessários ao país. E muito maior seria a economia se em vez de

importarmos a matéria prima do exterior, adquiríssemos a produção do Rio Grande do Sul, o que deve ser feito. O orador, prosseguindo em suas considerações, disse que o problema que apresenta aos criadores de ovelha no Rio Grande repete-se no nordeste brasileiro, em relação a uma das riquezas mais interessantes da pequena lavoura, a da manonina. As empresas compradoras de manonina no exterior têm o máximo empenho em que haja dificuldade de exportação do óleo produzido no Brasil, porque, desta maneira, mais se avilta o preço da baga da manonina e com as facilidades de exportação pode tornar-se esta baga, produzida apenas no sertão, base sólida para grandes lucros na indústria alienígena. O sr. Apolônio Sales disse que desejava ver o óleo da manonina na pauta dos produtos exportados e incluído também entre os produtos exportados em compensação, tendo encontrado a melhor acolhida da parte do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, general Anápolis Gomes.

Projeto inconstitucional

Depois de uma questão de ordem em torno da remessa de projetos às Comissões, passou-se à ordem do dia, sendo, inicialmente, considerado inconstitucional, de acordo com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei do Senado, que regula a aposentadoria dos juizes de Direito dos territórios federais, pertencentes à magistratura do Território do Acre.

A responsabilidade de diretores de bancos

Depois, foi aprovado com diversas emendas o projeto que dispõe sobre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias.

Voltou às Comissões

Em virtude de emenda oferecida, voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara, que restabelece a Delegação de Controle do Serviço de Navegação da Baía do Pranta.

Novos ministros plenipotenciários

Transformando-se a sessão em secreta, o Senado aprovou as indicações feitas pelo Presidente da República dos nomes dos srs. Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Osório Hermogenes Dutra e Ruy Pinheiro Guimarães, para enviados extraordinários e ministros plenipotenciários, res-

pectivamente, junto aos governos da Argentina, do Haiti e do Ira.

A marcha dos processos na Justiça

Voltando a sessão a ser pública, ocupou a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Salgado Filho, que, reportando-se aos debates travados quando esteve em ordem do dia o projeto de organização judiciária do Distrito Federal, disse que, naquela ocasião, ressaltara que se o ministro Orozimbo Nonato demorava um pouco no trato dos processos a S. Exa. distribuídos, justificava o seu estado de saúde que, segundo informações, não era dos melhores. Aproveitava o ensejo para também tecer em torno desse magistrado os louvores que merece pela sua integridade, pelo seu talento e preciosa cultura. Não sabe qual a interpretação dada às suas palavras. O certo é que recebera uma carta daquele magistrado, que passava a ler. A carta do ministro Orozimbo Nonato diz que o seu trabalho não é inferior à média do trabalho de seus eminentes colegas e que não tem o serviço em dia simplesmente porque ao assumir o cargo encontrara, para relatar e rever, várias centenas de processos. O sr. Salgado Filho, após a leitura da carta, disse que se fizera aquelas observações era porque ignorava o volume número de processos recebidos por S. Exa. ao assumir suas funções.

O falecimento do arcebispo de Curitiba

O sr. Arthur Santos deu conhecimento ao Senado do falecimento, na capital do Paraná, de D. Atílio Euzébio da Rocha, arcebispo de Curitiba, que figura com excepcional relevo na galeria dos grandes prelados brasileiros. Inteligente, culto, orador de invejável dotes, persuasivo e simpático, o arcebispo de Curitiba — acrescentou o sr. Arthur Santos — era, acima de tudo, um bom pastor e um guia espiritual. No seu palácio — palácio apenas no nome — vivia vida austera e exemplar. O orador concluiu sua oração com estas palavras: "Venho trazer esta triste notícia ao Senado e quero manifestar de público, como membro da família paranaense, a grande mágoa, a minha profunda saudade e a minha homenagem comovida diante dos despojos sagrados da figura do grande pastor, grande guia espiritual, que foi, na minha terra, o arcebispo de Curitiba, D. Atílio Euzébio da Rocha."

Foram aprovados: sob regime de urgência, o projeto n. 101, de 1950, prorrogando, até 30 de junho do corrente ano, o prazo a que se refere o art. 1.º da Lei n. 692, de 9 de dezembro de 1949; sob regime de urgência, o projeto n. 164, de 1950, abrindo os créditos de Cr\$ 3.189.114,90 e de Cr\$ 156.628,00, suplementares, respectivamente, às alíneas "a" e "b" da verba 1302, rubrica I, consignação 510, do Orçamento vigente.

Foi mantido o veto n. 39, de 1950, dando nova redação ao artigo 31 do decreto-lei n. 77, de 28 de fevereiro de 1940 (substitutos de juizes de direito — para a Corte de Cr\$ 300.000,00). Em explicação pessoal falou o representante do P.R.P., sr. Lara Vilça, que leu um telegrama do sr. Paulo Maurity Filho, agradecendo as homenagens prestadas, pela Assembleia, à memória de seu saudoso irmão o Desembargador Maurity Filho.

Ocupou a tribuna o trabalhista Ponça de Leon que deu ciência à Casa da presença de uma comissão de lavradores do município de Nova Iguaçu, que veio protestar contra as violências de autoridades policiais daquele município. Disse, em seguida, que iria à presença do secretário de Segurança na companhia da referida Comissão.

O possedista Afonso Celso que estava no noturno campista, acidentado em Tanguá, usou da palavra para acusar a Companhia Leopoldina que chamou de negligente. Fez em seguida, o elogio do prefeito e do povo de Rio Bonito pelos serviços prestados às vítimas do sinistro.

O possedista Afonso Celso que estava no noturno campista, acidentado em Tanguá, usou da palavra para acusar a Companhia Leopoldina que chamou de negligente. Fez em seguida, o elogio do prefeito e do povo de Rio Bonito pelos serviços prestados às vítimas do sinistro.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Crédito para as vítimas do desastre ferroviário de Tanguá — Congratulações com o líder da maioria na Câmara

NITERÓI, 12 (De Heraldô Correia para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14.25, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Foram lidas no expediente, mensagens do governador, submetendo ao exame da Assembleia projeto de lei abrindo o crédito especial de Cr\$ 300.000,00, destinado a auxiliar a terminação das obras de construção de parte do Hospital Regional de Friburgo; e, dando conhecimento do Decreto n. 3.628, de 6 do mês corrente, por via do qual foi aberto o crédito extraordinário de Cr\$ 300.000,00 destinado às vítimas do desastre ferroviário ocorrido na madrugada daquela dia, com o trem da Estrada de Ferro Leopoldina, que se dirigia à cidade de Campos, e das obras necessárias à restauração do tráfego rodoviário para a zona norte do Estado, bem como, encaminhando, para pronunciamento da Assembleia, projeto de lei abrindo o crédito extraordinário de Cr\$ 600.000,00, destinado a atender as despesas com a construção de uma ponte provisória entre Manilha e Itaboraí, e a feitura de reparos necessários ao restabelecimento do tráfego rodoviário na zona afetada.

O orador do expediente, foi o trabalhista Oscar Fonseca que voltou a tratar do abastecimento de água aos municípios de Niterói e São Gonçalo. Insistiu, novamente, junto aos seus colegas, no sentido de que venham a apreciar, o mais breve possível, a mensagem governamental que solicita os meios necessários para a solução do problema.

Foi aprovado o requerimento de congratulações com o deputado Acúrcio Torres pelo transcurso de seu aniversário natalício.

Não havendo número para deliberar, foi suspensa a Sessão, havendo a presidência convocando os deputados para outra, trinta minutos após.

Reabertos os trabalhos, às 15.35, foi lida a ata da sessão anterior.

Foram aprovados: sob regime de urgência, o projeto n. 101, de 1950, prorrogando, até 30 de junho do corrente ano, o prazo a que se refere o art. 1.º da Lei n. 692, de 9 de dezembro de 1949;

sob regime de urgência, o projeto n. 164, de 1950, abrindo os créditos de Cr\$ 3.189.114,90 e de Cr\$ 156.628,00, suplementares, respectivamente, às alíneas "a" e "b" da verba 1302, rubrica I, consignação 510, do Orçamento vigente.

Foi mantido o veto n. 39, de 1950, dando nova redação ao artigo 31 do decreto-lei n. 77, de 28 de fevereiro de 1940 (substitutos de juizes de direito — para a Corte de Cr\$ 300.000,00). Em explicação pessoal falou o representante do P.R.P., sr. Lara Vilça, que leu um telegrama do sr. Paulo Maurity Filho, agradecendo as homenagens prestadas, pela Assembleia, à memória de seu saudoso irmão o Desembargador Maurity Filho.

Ocupou a tribuna o trabalhista Ponça de Leon que deu ciência à Casa da presença de uma comissão de lavradores do município de Nova Iguaçu, que veio protestar contra as violências de autoridades policiais daquele município. Disse, em seguida, que iria à presença do secretário de Segurança na companhia da referida Comissão.

O possedista Afonso Celso que estava no noturno campista, acidentado em Tanguá, usou da palavra para acusar a Companhia Leopoldina que chamou de negligente. Fez em seguida, o elogio do prefeito e do povo de Rio Bonito pelos serviços prestados às vítimas do sinistro.

Nomes em foco para a sucessão presidencial

B. HORIZONTE, 12 (Assapress) — Divulga-se que um permanente contato vem sendo mantido desde segunda-feira última entre o Palácio dos Campos Eliseos e os dirigentes aderentes nesta capital, girando esse contato em torno dos nomes dos srs. Bias Fortes e Ovídio de Almeida.

Acrescenta-se que o sr. Coelho Junior, presidente do Partido Social Progressista em Minas, ora em São Paulo, solicitou pelo telefone a opinião do sr. Corrêa Dolabela e José Dias da Silva, também da direção estadual do partido, a fim de transmiti-la ao conhecimento do sr. Ademar de Barros em Cachoeira dos Índios.

Para melhor manifestarem o ponto de vista do diretório estadual do PSP sobre os nomes citados, os referidos próceres avisaram-se com o sr. Ademar de Barros em São Paulo.

Candidato a vereador um funcionário do Senado

Será candidato a Vereador à Câmara Municipal de Nilópolis, pelo PR, o sr. Joaquim dos Santos, funcionário do Senado.

Trata-se de um elemento com excelente folha de serviço, no Senado, e que, em Nilópolis, dispõe de um vasto círculo de amizades.

Após o sr. Joaquim Santos, que é o chefe da Sala de Cultura do Senado, seus companheiros pretendem oferecer uma homenagem, pelo fato em apreço.

Rejeitada a emenda que atribuía ao partido majoritário as cadeiras não preenchidas

A matéria voltará ao Senado — Incidente no plenário — Combatido o projeto que equipara a companheira à esposa

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara foi o sr. Domingos Velasco, que leu telegrama de uma cidade do interior gaúcho, denunciando violências da polícia. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Munhos da Rocha que fez o necrológico do Arcebispo de Curitiba, recentemente falecido.

O tempo principal do expediente coube ao sr. Arruda Câmara, que combatu o projeto do sr. Nelson Carneiro, que procura equiparar a companheira à esposa, para efeito de alimentos e outros. Fazendo um estudo histórico e doutrinário, o orador focalizou a opinião da Comissão de Justiça, favorável ao projeto, ocasião em que os srs. Ataliba Nogueira e Eduardo Duvivier defenderam o ponto de vista daquele órgão. O orador deverá continuar seu discurso, quando examinar outros aspectos do projeto e dos efeitos que produziria, se fosse aprovado.

Assuntos vários

O sr. Lino Machado reclama andamento de vários projetos e critica a Câmara — sem nenhuma dor de consciência — pela preferência dada aos assuntos políticos, em detrimento da matéria legislativa. O sr. Coelho Rodrigues procura reagir contra a classificação que lhe foi imposta pelo seu próprio líder, sr. Gabriel Passos, causticando-o pelos ataques injustos feitos ao ministro do Exterior, que chamou suas afirmações de "palavras ócas". Depois, o sr. Flores da Cunha, telegrama do Rio Grande denunciando que se pretende efetivar venda de 48.000 cabeças de gado vacum, para o Uruguai, o que seria mais um golpe na pecuária gaúcha. Finalmente, o sr. Creporel Franco encerra o expediente, com assuntos vagos e críticas sem maior expressão.

Lei Eleitoral

A ordem do dia apresentou o mesmo assunto dos últimos dias — a Lei Eleitoral, numa parte de importância exponencial: — a distribuição, aos partidos, das sobras eleitorais.

O assunto a provocar um incidente entre o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, e o presidente da Mesa, no momento o senhor José Augusto, representante da União Democrática Nacional.

Os restos eleitorais

Como se sabe, na sessão anterior, entrou em votação a emenda que mandava atribuir todos os lugares não preenchidos por meio do quociente eleitoral e partidário, aos partidos majoritários, restabelecendo a lei eleitoral anterior. Por falta de número, a rejeição ficou sem efeito, devendo ser renovada a votação. O assunto foi debatido, mesmo. Gerara, mesmo, incidentes pequenos, no final da sessão. Anunciando a votação da mesma matéria, o sr. José Augusto não conseguiu pôr ordem no recinto, onde, como é costume, não se faz silêncio, nem tampouco se consegue que os deputados fiquem em seus lugares. Esta foi a causa principal do incidente. Nem o sr. Acúrcio Torres, nem o presidente da Mesa tiveram culpa pelo mesmo.

O incidente

A verdade foi que o sr. José Augusto anunciou a matéria. Fez a votação. E anunciou a rejeição da emenda. Houve uma pausa. Esperava-se o pedido de verificação, que não veio. O próprio Presidente ficou surpreendido, pois anunciou, contra o costume: — Ninguém havendo pedido verificação, vamos passar à emenda seguinte...

A emenda foi anunciada e o Secretário ia fazer a leitura, quando o sr. Acúrcio Torres, depois de alegar que a leitura da emenda não fora feita, pediu verificação. A Mesa não atendeu. Estabeleceu-se, então, um diálogo entre o líder e o Presidente. Este

mandou ler a emenda seguinte e o sr. Acúrcio declarou: — Reparo que V. Exa. não fez o mesmo com a emenda rejeitada.

Atto contínuo, pediu que cohesasse em ata que a Mesa tomara atitude diferente para os dois casos. Estava criado o incidente. O sr. José Augusto, ainda sereno, disse que ia mandar constar da ata. Era, entretanto, uma crítica severa feita à Mesa, que não tinha qualquer interesse na evolução da votação. Pessoalmente, só poderia desejar a aprovação da emenda, que o beneficiaria em seu Estado, já que se julgava em maioria no mesmo. Neste ponto, o sr. Acúrcio Torres declarou:

— Então, V. Exa., embora tardiamente, tomou partido, no caso da emenda... O Presidente não se conformou. Já irritado, disse que não presidia mais a coisa nenhuma, onde se levantasse suspeita sobre sua dignidade e isenção. Assim, pediu ao sr. Munhos da Rocha que assumisse a presidência. Este recusou, a fim de concorrer para solucionar o incidente. Mas o sr. José Augusto convidou o segundo vice-presidente para assumir seu lugar. Neste ponto, o sr. Acúrcio Torres pediu a palavra e apelou para que o sr. José Augusto reconsiderasse sua atitude e levasse o caso à conta dos incidentes comuns dos parlamentos. Todos conhecem a dignidade inatacável do Presidente. Nenhuma suspeita foi levantada contra a atitude do sr. José Augusto, cujo civismo e patriotismo são de todos conhecidos. O sr. José Augusto dá o incidente por encerrado e permanece à frente dos trabalhos.

Outras emendas

A seguir, foi aprovada outra emenda. E a que proíbe ao eleitor votar fora do domicílio eleitoral, desde que se trate de eleição para juiz de paz, mesmo que simultaneamente com outras. A emenda seguinte refere-se à constituição do Ministério Público Eleitoral e o sr. Capanema sustenta a situação já fixada na lei, batendo-se contra a emenda em votação. A emenda foi rejeitada.

Situação atual dos restos

Com a rejeição da emenda que atribuía os restos ao partido majoritário, a situação, no momento, é a seguinte. O Senado adotou, no projeto, o chamado sistema Ronte, baseado na maior média obtida pela divisão dos restos de cada partido, pelo número de lugares já conquistados por cada um deles, acrescido de uma unidade. Entretanto, a Câmara adotou a emenda do sr. Soares Filho, que é semelhante ao sistema Ronte, mas exclui da distribuição os partidos que não atingirem o quociente eleitoral.

Como o projeto voltará ao Senado, caberá àquela Casa resolver entre os dois sistemas, qual ficará sendo o definitivo. Com o fim de tentar a restauração do sistema Ronte, adotado pelo Senado, o sr. Arruda Câmara falou, no final da sessão. Mas sua iniciativa não foi aceita, permanecendo a situação que descrevemos. E, neste ponto, estava terminada a votação da Lei Eleitoral. A Mesa pôs em votação o projeto, com o protesto dos srs. Sarate e Capanema, que julgavam já estar a matéria votada. De qualquer forma houve nova aprovação e o projeto vai voltar ao Senado.

CINDIDO O P.T.B. CARIOCA

(Conclusão da página anterior)

e o sr. João Luiz Carvalho, líder do PTB.

Mais uma vez falhou "quorum"

Finalmente foi anunciada a Ordem do Dia: eleição da Comissão de Finanças. A sessão, como sempre, foi suspensa por dez minutos a fim de serem confeccionadas as cédulas. Reabertos os trabalhos e procedida a chamada verificou-se não haver "quorum". Constatou-se a falta de número porque a sessão que aponta a indicação do sr. João Machado para a presidência da Comissão de Finanças se retirou do plenário. Daí por diante a sessão transcorreu apática, pois até a querrela que vem sendo travada pelos srs. Tito Livio e Levi Neves a respeito da atual administração municipal, perdeu o interesse, tendo ambos ocoado no assunto sem que se exaltassem. A reunião se encerrou na hora regimental, tendo o presidente sr. Murilo Lavrador marcado novamente para hoje a eleição da Comissão de Finanças, se houver acóro. É claro, entre as correntes divergentes do PTB.

Regressou o senador Melo Viana

De regresso de Minas, chegou ontem, a esta capital, o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado.

Vieira de Melo na Rádio Clube do Brasil

O Presidente da seção do Distrito Federal do Partido Oritador Trabalhista, jornalista Antonio Vieira de Melo, estará todas as segundas-feiras, às 19.15 horas, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, para comentar os problemas e acontecimentos da vida política do país, sob o ângulo do programa de seu partido.

Convenção Regional do P.S.B.

SERÁ A 27 DO CORRENTE Reuniu-se, ontem, a Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro.

Foi decidido marcar, para os dias 27 e 28 do corrente, a Convenção Regional do partido, para escolha dos candidatos ao Senado, à Câmara Federal e à Câmara Municipal.

Exclusão de automóveis do rol de bagagens

A Comissão de Economia da Câmara realizou ontem mais uma sessão, tendo aprovado o projeto que visa excluir os automóveis do rol dos objetos enumerados como bagagem de passageiros na Tarifa Alfandegária. Relatando o aludido projeto, que se originou de uma mensagem presidencial, o sr. Amândio Fontes teve oportunidade de esclarecer os seus fundamentos, explicando que o mesmo tem por finalidade impedir a entrada de grande número de automóveis no país, sem observância das restrições contidas na lei de licença prévia que, em seu art. 4.º, isentou os artigos trazidos do estrangeiro considerados como bagagem pela legislação aduaneira vigente. Destacou ainda, o relator, certos trechos da mensagem do governo que demonstram a existência de uma vasta organização de negócios fraudulentos com o objetivo de importar automóveis dos Estados Unidos, fornecendo até passagens a quem se comprometa a trazer tais veículos. Ponderou o sr. Amândio Fontes que a comissão deveria apoiar a sugestão do Poder Executivo, no sentido de proteger-se o interesse da coletividade, propondo ainda fosse requerido regime de urgência para a tramitação do projeto.

A IMPRENSA POLÍTICA

O comentarista político do "Diário de Notícias" está querendo fazer intrigar a proposta da próxima saída do sr. Daniel de Carvalho, da pasta da Agricultura. Depois de lembrar que o sr. Daniel é "perpetista", pergunta o "Diário", e que atitude vai ter agora o PR diante do governo Dutra?

Em primeiro lugar é absurdo dizer-se que o PR estava apoiando o Presidente porque tinha um ministro no governo. Depois, a questão não é esta. Dois ministros, possedistas se exoneraram recentemente, os srs. Adroaldo Costa e Clovis Pestana. Entretanto o comentarista não perguntou: E então que fará agora, o Partido Social Democrático?

Além de tem dem caracterizada a má fé do articulista. Essa má fé ainda mais se caracteriza quando ele diz que o general Dutra "tirou pessoalmente os maiores proveitos do acordo inpartidário. Não é verdade. O general Dutra não "tirou pessoalmente" nenhum proveito desse acordo. Os aproveitadores foram outros e o "Diário" sabe disso muito bem.

Aumento do quadro de generais do Exército

A reunião de ontem da Comissão de Segurança Nacional da Câmara

Levou a efeito ontem a Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados a sua primeira reunião da presente sessão legislativa ordinária, tendo reconduzido na presidência e vice-presidência, respectivamente, os srs. Artur Bernardes e Euclides de Figueiredo.

Em seguida aprovou um parecer do sr. Osório Tuluti, favorável ao projeto que manda aumentar o Quadro de Oficiais generais do Exército.

Alinda do sr. Osório Tuluti foi aprovado um substitutivo ao projeto referente à inatividade dos militares.

Aprovado também foi um parecer do sr. Ademar Rocha, favorável ao projeto que estabelece o critério do aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares da União, quando em inatividade, e dos pensionistas.

Também do sr. Ademar Rocha foi aprovado, por fim, um parecer contrário a uma emenda do Senado ao projeto que inclui na reserva do Exército as enfermeiras que serviram na F. E. B.



NO RIO O PRESIDENTE DA L. B. A. DA PARAIBA — Chegou, ontem à tarde, procedente de João Pessoa, o deputado Severino Ismael, presidente da L. B. A. da Paraíba e figura de proleção nos círculos políticos daquele Estado. Ao seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, compareceram amigos e correligionários do ilustre parlamentar, a cuja frente se encontrava o ministro Pereira Lima. No clichê um aspecto do desembarque. (Foto da A. N.)

O ENQUADRAMENTO DOS PORTUARIOS

"A questão será solucionada; o que não é possível é marcar prazo para isto", declara à MANHÃ o sr. Miranda de Carvalho — Inauguração, em maio, de nova ala da "Vila Portuária" — Quase pronto o regulamento do pessoal do porto

Alguns elementos ligados a administração do porto vêm articulando uma onda de descontentamento entre os seus colegas com visível propósito de perturbar os labores serenos e profícuos daquela autarquia superiormente dirigida pelo engenheiro Miranda de Carvalho.

O cavalo de batalha é, no momento, a questão do enquadramento dos portuários, para cuja solução a superintendência da A. P. R. J. vem enviando louváveis esforços.

Fala o superintendente do Porto

Tão insistente tem sido a ação nefasta desses agitadores, que a reportagem de "A Manhã" decidiu procurar o sr. Miranda e ouvi-lo a respeito do tão debatido enquadramento, tendo o superintendente da administração do Porto nos declarado que o assunto vem sendo estudado com atenção e se ainda não foi solucionado é porque outros de maior urgência se anteciparam ao mesmo.

Acrescentou que, quando houver o aumento de salários para

os funcionários civis e militares da União, os portuários também foram aumentados na mesma base e agora, depois de pronto o regulamento do porto, acha-se quase concluído o do pessoal, que deverá ser distribuído ainda esta semana para receber sugestões. Assim, ficará faltando apenas a tabela numérica.

A ala comunista é a inspiradora da campanha

Mais adiante esclarece o superintendente do porto: Trata-se de mais de 3.000 trabalhadores que deverão ser beneficiados com o enquadramento e por isso mesmo é que estamos realizando um trabalho ponderado, baseado em estudo metódico, e é claro que uma tarefa desse vulto demanda tempo. A campanha contra a administração parte da ala comunista do

caldo do porto, que vive sempre procurando um pretexto para agitações; foi esse mesmo grupo que articulou, em dezembro do ano passado, uma greve fabricada a fim de reivindicar o pagamento do abono de Natal, quando este já era uma coisa resolvida pela superintendência. Os elementos perturbadores foram submetidos a inquérito administrativo e demitidos os culpados. Agora muitos deles estão querendo voltar...

A verdade é que — concluiu o sr. Miranda de Carvalho — a administração do porto oferece uma boa situação aos portuários e até residências eles vão ter. Já foi inaugurado um bloco da "Vila Portuária" e em maio será inaugurado outro. A questão do enquadramento será solucionada. O que não é possível é marcar prazos".

PARTIDO SOCIAL

TRABALHISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

DE

FREDERICO TROTTA

HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Finanças do Dia

UMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290
TELEFONES:
ESCRITÓRIO EM MARUI - 6781
MARUI - 6781
Telex.: 42-6072 - 43-3574 e 43-3466
de Porto, Tel. 23-1900

TENTOU MATAR O CONTENDOR

CONDENADO O REU A DOIS ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido, ontem, a julgamento, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz Sr. Antônio Faustino Nascimento, o réu Fernando Silva Mateus, denunciado, por ter, no dia 20 de junho do ano passado pelas ruas de Botafogo, na esquina das ruas da Passagem e Alvaro Gomes, agredido, a faca, Jorge Fernandes Tamos, com a intenção de matar, não conseguindo, devido a interferência de várias pessoas.

O acusado foi preso em flagrante, confessando o crime, sob o fundamento de que agira em legítima defesa, pois, momentos antes, interviria numa discussão entre a vítima e Osmar da Cunha.

O promotor Emerson de Lima produziu a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do crime, ressalvada, porém, a atenuante da menoridade do mesmo. O advogado Artur Juvêncio fez a defesa do acusado, alegando na discussão entre os dois contendores com o intuito exclusivo de apaziguá-los, sendo agredido.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do réu a dois anos de reclusão.

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and. A. 301
Telefones: 42-7427 e 43-1393



ONTEM A AULA INAUGURAL DO CURSO PREPARATORIO AO INGRESSO NA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE AGRONOMO — Promovida pela Sociedade Brasileira de Agronomia, foi dada ontem, às dezesseis horas e trinta minutos, a aula inaugural do curso preparatório ao concurso para a classe inicial da carreira de Agrônomo, do Ministério da Agricultura. A aula esteve a cargo do agrônomo Mário Vilhena, diretor do S. de Informação Agrícola.

EM TRÂNSITO PELO RIO UMA EXQUISITA ARTISTA

Viajando em um clipe carterio da Pan American World Airways procedente de Miami, transitou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, uma "exquisita" artista. Trata-se de uma fada anistada que vai fazer uma temporada no Circo Bufalo Bill da capital portenha.

Em face da "ilustre dama" não se expressa corretamente nos idiomas dos países que percorre em seu "tour" aéreo, acompanhava uma lista de instruções na qual se explica que, à sua chegada à base aérea do Galeão, "madame" deveria ser desembarcada para um pequeno passeio de saúde, enquanto o avião se reabastecia, à mesma oportunidade dever-lhe-ia ser servido como aperitivo uma duca de água gelada e uma ligeira refeição constante de cavala com cavala e sobremesa de cavala gelada.

Madame Foca, que pesa 100 quilos e que vale quanto pesa, ou por outra, que está avaliada em 500 dólares, travou conhecimento, em sua viagem, com o puro-sangue Royal Forest, em cuja companhia viajou de Miami até ao Rio.



O CARRO CAPOTOU, RESULTANDO UM MORTO E UM FERIDO — Telegrama de Maceió, e por nós ontem publicado, trouxe-nos a notícia de um desastre de automóvel verificado naquela capital, do qual resultou a morte do sr. Wilton Pinto da Costa, viajante das perfumarias Coty, saindo, ainda, gravemente ferido o sr. Jorge Brotherrod, que naquela cidade desempenha as funções de agente da Penair. A fotografia acima é do infortunado viajante Wilton Pinto da Costa.

Comerciantes gananciosos

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO ENVENENAVAM FREGUESES — AUTUADOS NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Prossigue a Delegacia de Economia Popular na sua ação contra os maus comerciantes que roubam e envenenam o povo.

Na tarde de ontem, a turma do detetive 163, efetuou os seguintes flagrantes: Manoel Pinto Miranda, português, casado, morador à rua Voluntários da Pátria, 333 — preso no "Café e Bar Gananan", por vender bolinhos de bacalhau deteriorado; Abílio Palhares Malafala, português, casado, de 34 anos, residente à rua Riachuelo, 162, casa 1 — preso no armazém instalado no n.º 188 daquela rua, quando vendia lombo e toucinho já em decomposição; Italo di Espirito, italiano, de 21 anos, solteiro, morador à rua Riachuelo, 405 — preso no armazém do n.º 180 da mesma rua, onde vendia pernil de porco deteriorado; Manoel Dura Lorenzo, espanhol, de 21 anos, casado, residente à rua Azeiteiro, 83, casa 3 — preso no "Bar Restaurante Cruzeiro", à rua da Glória, 90, onde vendia miúdos de porco deteriorados.

A turma do investigador 150 prendeu o português Avelino da Costa, domiciliado à rua Visconde de Itamarati, 97, quando, numa lanchonete da Praça Varnhagem, 27, adquire leite à água.

Os gananciosos e repelentes comerciantes foram autuados no cartório da especialidade.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

As repartições federais, estaduais e municipais, as entidades sindicais, parastatais e de economia mista não pagarão vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionários e militares, ativos e inativos, que não tenham quitado a CR\$ 24.000,00 anuais, nem que estes exibam o recibo de entrega da declaração de vencimentos.

As repartições federais, estaduais e municipais, as entidades sindicais, parastatais e de economia mista não pagarão vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionários e militares, ativos e inativos, que não tenham quitado a CR\$ 24.000,00 anuais, nem que estes exibam o recibo de entrega da declaração de vencimentos.

As repartições federais, estaduais e municipais, as entidades sindicais, parastatais e de economia mista não pagarão vencimentos, depois de 30 de abril, aos funcionários e militares, ativos e inativos, que não tenham quitado a CR\$ 24.000,00 anuais, nem que estes exibam o recibo de entrega da declaração de vencimentos.



Um morador do morro, abordado pela polícia, exhibe seus documentos — mão caalejada é documento — Um operário sem documentos mostra as mãos ao comissário Hermes, assistido por nossa reportagem. Ambos foram mandados em paz.

LIMPANDO A CIDADE

Estiveram em ação, ontem, os "super-comandos" policiais — Os malandros cedem à pressão da Polícia — Quarenta e três prisões — Um "embaixador" no morro de Cantagalo

Novamente, ontem, estiveram em ação os "super-comandos" policiais da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Diretamente chefiados pelo Delegado Brandão Filho, titular da delegacia especializada e pelo comissário Hermes Machado, chefe de Seção de Vigilância, a caravana policial esteve nos Morros de Cantagalo, Pavão, Catacumba, Sacoá e Praia de Pinto, efetuando rigorosa "batida".

O MORRO ESTÁ MELHORANDO — E de se notar que a salutar medida de constantes "batidas" nos diversos morros da cidade, já vem surtindo os efeitos objetivados. O número de prisões tem sido bem menor, nesta últimas corridas. Até mesmo, a cachaca, que antes encontrava-se em grande escala, nas inúmeras "bircas", já agora é bem rara.

UMA TENDINHA "BACANA"

Logo ao início da ronda, no morro de Cantagalo, o comissário Hermes encontrou uma "tendinha" sal-generis: Era de propriedade do indivíduo Oscar Soares da Fonseca. O seu aspecto, é o mesmo das outras "bircas": tocas, garrafas atiradas, prateleiras sujas e mal arrumadas.

Mas naquela "tendinha" aparentemente modesta, uma surpresa aguardava a caravana policial: ricos talheres pertencente ao hotel Riviera, várias garrafas de boa champagne e até mesmo um custoso anel de prata, cravejado de brilhantes, estava ali, em exposição. Como que para insinuar a gente do morro.

Foi tudo apreendido e o dono da "tendinha bacana" vai explicar, na polícia, a procedência do "bagulho".

43 PRISÕES

Como acima dissemos, foi relativamente pequeno o número de prisões.

NO MORRO DA FAVELA

Após o regresso da caravana policial, três carros saíram em diligência especial, acompanhados de um

de Cantagalo

Quarenta e três indivíduos, na maioria por não portarem documentos ou outros meios comprobatórios de suas condições de trabalhadores foram encaminhados à Seção de Vigilância para competentes destinos.

UM PUNQUISTA E DOIS ARROMBADORES

Entre os elementos presos, apenas três registram antecedentes criminais.

São eles o punquista Sérgio de Freitas, preso na favela do hospício, na praça Vermelha e os arrombadores Pedro Firmino Jatobá, vulgo "Soldado" e o ladrão conhecido por "moleque 15", esses dois últimos, no morro do Cantagalo.

MAO CALEJADA É DOCUMENTO

Vários moradores dos morros não portavam seus documentos quando abordados pela polícia. Mas o comissário Hermes, criterioso e consciente, exigia que estes lhes exibissem as mãos. Quando estas eram caalejadas, lá se ia em paz o cidadão de vez que os calos estavam ali em suas mãos, para testemunhar que, realmente eram do trabalho. — Não há dúvida, que mão caalejada é documento, dizia o comissário — pode ir embora.

UM EVADIDO DO HOSPICIO

No morro do Cantagalo, foi aprehendido o debil mental Salvador José da Costa, evadido da Colônia Julião Moreira, Salvador vestia, ainda, a roupa da Colônia, sendo capturado para destino conveniente.

NO MORRO DA FAVELA

Após o regresso da caravana policial, três carros saíram em diligência especial, acompanhados de um

choque da Polícia Especial, a fim de efetuar uma "batida" no morro da Favela. E que segundo denuncia que receberam as autoridades da 1.ª Região Militar, funcionária, naquele morro, um depósito clandestino de armas do Exército.

A CARAVANA

Os "super-comandos" policiais" da ontem, estiveram compostos de 11 camions, 8 tintureiros, chefiados pelo Delegado Brandão Filho e comissário Hermes.

Um choque da guarda Municipal, uma camionete da Prefeitura e um choque da Polícia do Exército, comandado pelo sargento Machado, estiveram, também, em ação na caravana policial.

Aos representantes da polícia do Exército, estavam afetas as questões unicamente, com militares.

UM "EMBAIXADOR" NO MORRO DE CANTAGALO

No morro do Cantagalo fomos encontrar uma figura lendária.

Elisário Bento da Silva, um ancião já batido pelos anos. Diz que tem cento e trinta anos. E' desembrachado e palrador. — Fui companheiro do Duque de Caxias, "nego" — disse o velho ao reporter. Fiz toda a guerra do Paraguai e trago em meu corpo, várias cicatrizes das balas, as condecorações recebidas nos campos de luta. Moro no Cantagalo, há cerca de 30 anos e meus olhos já assistiram, aqui, tragédias pavorosas.

Mas, eu, aqui, no morro, sou o embaixador. E o velho sal de sua autoridade, desdobrando-se, em um sorriso largo e contagiante de alegria. Possui para nosso fotografar e lá se foi, novamente para a "tendinha", onde a seu redor, alguns moradores ouviam uma de suas muitas histórias.



ELISARIO BENTO DA SILVA

RECREATIVISMO NO SABADO 22

Será feita a entrega dos prêmios instituídos pela Química Bayer, às dez Escolas de Samba primeiro colocadas no grandioso desfile realizado domingo de Carnaval, na Av. Presidente Vargas — Abrilhanará a festividade o consagrado elenco de "Show Revista A MANHA" — Outros informes

Terá finalmente no próximo dia 22, a entrega dos valiosos prêmios que a "Química Bayer" instituiu para as Escolas de Samba que, conquistaram as dez primeiras colocações, no memorável desfile, realizado domingo de carnaval, na Av. Presidente Vargas, sob os auspícios da F. B. E. S.

UM "BIG" PROGRAMA

Para a festividade de entrega dos prêmios, um carinhoso programa foi elaborado constando entre outras coisas, de

estará integrado de todos os seus valores.

PRESENTES OS IMPERADORES DO SAMBA

Nitza e "Pernambuco", os "Imperadores do Samba" de 1950, estarão presentes, dando um cunho de maior realce e brilho à festividade.

O CEL. TROTA, PRESIDENTE DA SOLENDIDADE

O Cel. Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, um dos maiores amigos do sambista, presidirá a solenidade.

AS ESCOLAS VENCEDORAS E OS PREMIO

As Escolas de Samba vencedoras e seus respectivos prêmios, são as seguintes: 1.º lugar — "Império Serrano", prêmio "Caflaspina" Cr\$ 10.000,00; 2.º lugar — "Aprendizes de Lucas", prêmio "Instantânea", Cr\$ 8.000,00; 3.º lugar — "Irmãos Unidos do Catete", prêmio "Mitigal", Cr\$ 2.500,00; 4.º lugar — "Floresta do Andaraí", prêmio "Frixal", Cr\$ 2.000,00; 5.º lugar — "Império da Tijuca", prêmio "Eldofornia", Cr\$ 1.500,00; 6.º lugar — "Índios do Acaú", prêmio "Caflaspina", Cr\$ 800,00; 7.º lugar — "Ami e Branco", do morro do Salgueiro, prêmio "Caflaspina", Cr\$ 700,00; 8.º lugar — "Independente do Leblon", prêmio "Instantânea", Cr\$ 600,00; 9.º lugar — "Unidos do Engenho Velho", prêmio "Instantânea", Cr\$ 500,00, e, finalmente 10.º lugar — "Modicidade de um Paraíso", prêmio "Instantânea", Cr\$ 400,00.

OUTROS DETALHES

Outros detalhes serão fornecidos diariamente em nossa redação com o nosso companheiro Irenio Delgado, presidente da F. B. E. S.

Hoje, na Federação Brasileira das Escolas de Samba

Hoje, em sua sede administrativa, sita à rua Joaquim Paíhas, a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba reunirá sob a presidência do nosso companheiro Irenio Delgado, reelinando assim, os seus trabalhos que estiveram interrompidos, em respeito à quarentena. Na reunião em apreço, vários e importantes assuntos serão tratados, entre os quais podemos citar o pagamento dos prêmios oferecidos pela Química Bayer, no desfile de carnaval e a gravação de músicas dos compositores radicados nas escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

E. S. "Paz e Amor"

Grandiosa festividade domingo próximo — Galdino, ainda um verdadeiro "gentleman" — Convidados o nosso malufino e a F. B. E. S.

Uma das mais famosas Escolas de Samba da metrópole é sem dúvida a "Paz e Amor" de Bento Ribeiro.

FAMOSOS SAMBISTAS

Integrada por famosos sambistas, a querida Escola de Samba, que tem em Galdino dos Santos uma de suas vanguardas, é tida como autêntico centro de cultura de nossa mais popular melodia, que é o samba.

GRANDIOSA FESTIVIDADE

Para domingo próximo, sua incansável diretoria organizou uma grandiosa festividade com que homenageará seus amigos e admiradores.

CONVIDADA A "A MANHA"

Nosso matutino recebeu atencioso convite e por certo se fará representar por um dos nossos companheiros.

TAMBEM A F.B.E.S.

Também a Federação Brasileira das Escolas de Samba, recebeu atencioso convite e indicou para representá-la no impedimento de seu presidente, o sr. Valter Januário Gomes, presidente do Conselho Fiscal.



Walter Januário Gomes, que domingo próximo irá representar a FBES, na festividade que a Escola de Samba "Paz e Amor" fará realizar domingo próximo.

Um aviso às Escolas de Samba

Chamamos a atenção das Escolas de Samba classificadas entre as dez primeiras colocadas para mandarem seus representantes à nossa redação, diariamente, a partir das 15 horas, a fim de receberem informações para o pagamento dos prêmios oferecidos pela Química Bayer, a efetuar-se no próximo dia 22, nos escritórios daquela companhia.

À Aleluia em Teresopolis

O baile do Tijuca A. C. e a visita da A. A. Equitativa Terrestres — Distinguido o E. C. Mackenzie

TERESOPOLIS — 10 (De Manoel Mattoso, especial para "A MANHA") — Teresopolis, linda cidade montanhosa, reviviu sábado último o seu animado carnaval, concentrando-se os foliões na simpática agremiação denominada "Tijuca Atlético Clube". Como não bastasse a alegria al reinante, com todas as características dos festejos de Momo, há a acrescentar o grau de compreensão social dos seus dirigentes por ocasião da visita que lhes foi feita pela A. A. Equitativa Terrestres, cuja delegação composta de cerca de quarenta pessoas, ali foi passar momentos de intensa alegria. Já estavam, pois, unidas, duas tradicionais associações, quando foi notada entre os carniçais, a presença da jovem Marlene, associada do E. C. Mackenzie, elegante agremiação do Meyer, na Capital da República. Depois de apresentada aos presentes, houve troca de gentilezas ao microfone, servindo de pretexto para um notável congaçamento entre as três entidades. Daí em diante, irmanados, prosseguiram os foliões, dentro da maior ordem e respeito, deixando-nos a impressão de que o Tijuca A. C. terá um futuro brilhante em dias bem próximos.

Os excursionistas da A. A. Equitativa Terrestres, estiveram em visita, no fim da última semana, a esta agradável cidade serrana, numa arrojada iniciativa dos seus dirigentes. Senhoras, senhoritas e rapazes, reallaram ali passeios magníficos, como a "Cascata do Imbuí", "Soborbo" e muitos outros, bem como, e muito especialmente, ao "Parque Nacional", do Ministério da Agricultura, que diga-se de passagem, é uma obra verdadeiramente notável. Meravilhados com a magnificência dos espetáculos que lhes foram dados a presenciar, bem como à hospitalidade que lhes foi dispensada por aquele bom ordeno, pediram-nos os componentes da embaixada, tornarmos público os seus agradecimentos, o que a "A MANHA" faz com satisfação, por fazer parte do seu programa a união entre as associações esportivas e sociais, que concorrem, como no caso, para uma perfeita compreensão das coisas.

Os excursionistas da A. A. Equitativa Terrestres, estiveram em visita, no fim da última semana, a esta agradável cidade serrana, numa arrojada iniciativa dos seus dirigentes. Senhoras, senhoritas e rapazes, reallaram ali passeios magníficos, como a "Cascata do Imbuí", "Soborbo" e muitos outros, bem como, e muito especialmente, ao "Parque Nacional", do Ministério da Agricultura, que diga-se de passagem, é uma obra verdadeiramente notável. Meravilhados com a magnificência dos espetáculos que lhes foram dados a presenciar, bem como à hospitalidade que lhes foi dispensada por aquele bom ordeno, pediram-nos os componentes da embaixada, tornarmos público os seus agradecimentos, o que a "A MANHA" faz com satisfação, por fazer parte do seu programa a união entre as associações esportivas e sociais, que concorrem, como no caso, para uma perfeita compreensão das coisas.

JABUTI PRATICAMENTE INUTILIZADO PARA CORRIDAS

A MANHÃ no Trunfo

PAGINA 14

RIO, QUINTA-FEIRA, 13-4-1950 — A MANHÃ

Clássico "Barão de Piracicaba"

Esta tradicional prova clássica que enriquece o programa de sábado, no período de 1932 a 1949, ofereceu os seguintes resultados:

1932 — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — YAYA — (J. Salfate) — Caico e Legiovel — 87"	1933 — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — ZAGA — (J. Salfate) — Zax Traz e Picman — 87"	1934 — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — FILIPPA — (A. Silva) — Tia King e Bronze — 87"3/5	1935 — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — TACY — (O. Ulló) — Organdi e Flageolet — 75"4/5	1936 — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — LOUVAIN — (J. Souza) — Krelbela e Manduca — 72"	1937 — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — SAPHINHA — (A. Molina) — Lido e Léa — 75"2/5	1938 — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — NEGUS — (P. Guiso) — Bell-kiss e Miragaio — 73"4/5	1939 — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — TREVO — (G. Costa) — Albatroz e Santelmo — 72"2/5	1940 — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — BANDIDO — (A. Molina) — Bracobi e Boledor — 75"1/5	1941 — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — SPITFIRE — (W. Andrade) — Amoroso e Checker — 72"2/5	1942 — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — DUCHKA — (P. Simões) — Dorilla e Marota — 75"3/5	1943 — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — SIBELITA — (D. Pereira) — Balalaka e Mabel — 74"3/5	1944 — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — PAVINHA — (J. Zúñiga) — Gualicha e Diagonal — 74"	1945 — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — BOASINHA — (J. Mesquita) — Thelina e Visagem — 74"3/5	1946 — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — GARBOSA II — (L. Rigoni) — Araponga II e Heliada — 72"	1947 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — HALESTIA — (A. Araujo) — Luva e Hellen — 79"	1948 — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — MALDITA — (G. Costa) — Itatila e Maaska — 77"4/5	1949 — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — JOCOSA — (L. Rigoni) — Irtica e Cyclamen — 72"4/5
---	--	--	--	--	---	---	--	---	---	---	--	--	--	---	---	---	--

Elide, Gralhana, Golden, Ouro Preto, Don Euvaldo e Merlot, as prováveis montarias de Rigoni na sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00, em prémios neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Club Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.	2.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	5.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	7.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	8.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	9.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	10.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	11.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	12.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	13.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	14.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	15.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	16.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	17.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	18.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	19.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.	20.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 16.30 horas.
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

AVISO PAGANDO ALUGUEL PODE ADQUIRIR

Sala 8 peças desde Cr\$ 120,00 p. mês — Dormitório 4 peças desde Cr\$ 100,00 p. mês — Móveis Avulsos: Guarda Vestidos 1 e espelho externo Cr\$ 33,00 p. mês — 1 fofinho e 3 portas Cr\$ 90,00 p. mês — 1 peroba clara Cr\$ 75,00 p. mês — Penteadeiras folheadas desde Cr\$ 35,00 p. mês — rustica Cr\$ 45,00 p. mês — Camizeros desde Cr\$ 28,00 p. mês — Camas p. solteiro desde Cr\$ 15,00 p. mês — p. casal desde Cr\$ 20,00 p. mês — Cadeiras desde Cr\$ 6,00 p. mês — Poltronas desde Cr\$ 10,00 p. mês — Buffets desde Cr\$ 37,00 p. mês — Cristaleira colonial Cr\$ 100,00 p. mês — Cadeiras de Balança vime Cr\$ 20,00 p. mês — 1 estofada Cr\$ 30,00 (c. moia) p. mês — 1 Mesa c. gavetas, 2 portas de tela e tampo mármore Cr\$ 30,00 p. mês — mais 4 Geladeiras p. bloco de gelo desde Cr\$ 25,00 p. mês — 1 Buffet estilo Colonial Cr\$ 120,00 p. mês — Visitem a CKS no 929 Av. Presidente Vargas 929 loja Fone 43-1311 — é perto da Av. Passos.

CHEGOU AO RIO ROYAL ROFEST

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, às últimas horas da tarde, à base aérea do Galeão, em um clipe cargueiro da "Pan American World Airways" procedente de Miami, o puro-sangue Royal Forest, importado pelo turfman dr. Peixoto de Castro, é portador das mais importantes correntes de sangue da elevação europeia, sendo a sua aquisição pelos herdeiros do extinto proprietário, dr. Nelson e Roberto Seabra para servir como pastor do Haras Guanabara. O referido craque, que é irmão paterno de Sealow Tail, o craque milionário importado pelo turfman dr. Peixoto de Castro, é portador das mais importantes correntes de sangue da elevação europeia, sendo a sua aquisição pelos herdeiros do extinto proprietário, dr. Nelson e Roberto Seabra para servir como pastor do Haras Guanabara. O referido craque, que é irmão paterno de Sealow Tail, o craque milionário importado pelo turfman dr. Peixoto de Castro, é portador das mais importantes correntes de sangue da elevação europeia, sendo a sua aquisição pelos herdeiros do extinto proprietário, dr. Nelson e Roberto Seabra para servir como pastor do Haras Guanabara.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.º ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Scaramouche é o favorito do páreo de encerramento da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas.	2.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.20 horas.	3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	5.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	7.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	8.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	9.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	10.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	11.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	12.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	13.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	14.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	15.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	16.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	17.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	18.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	19.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.	20.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.50 horas.
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

TURFE EM SÃO PAULO

O QUE CONSTA NO "LIVRO DE OCORRÊNCIAS" DO TURFE BANDEIRANTE — COMO OS PROFIS- SIONAIS SE JUSTIFICAM

A Nobrega (Queen Black) acusou J. Carvalho (Hydra) de prejudicial- 200 metros após a partida. W. O. Silva (Madrugadora) decla- rou que foi prejudicado por seus competidores nos 800 e nos 1.000 metros.

J. P. Souza (Jaty) declarou ter sido prejudicado por A. Nobrega. J. Alves (Estrelita) comunicou que sua pilotada desgrauou na en- trada da reta, sem prejudicar seus competidores.

J. Carvalho (Hydra) não confir- mou a acusação de A. Nobrega (Queen Black) ao contrário, imputando a aquela a culpa por qualquer incidente.

L. Urbina (Douradinho) declarou que, após 50 metros, mesmo contru- seus esforços o cavalo correu para dentro.

E. Vieira (Isleada) declarou que, no final, abriu, mas sem prejudicar seus competidores.

P. Mauzan (Vig) alegou que o cavalo refugiu na saída, tendo por isso, culpa a culpa de seu piloto.

M. Cataldi (Come a) declarou que seu cavalo não correspondeu aos seus esforços.

J. Carvalho (Doti) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

E. Garcia (Ball) comunicou que, após a partida, o animal correu para dentro, tendo corrigido logo esse erro de linha.

R. Pacheco (Charlotte) declarou que a água desgrauou, na curva da Vila Hípica, contra os seus esfor- ços.

L. Gonzalez (Jupiter) acusou E. Garcia (Inculto) de desgrau-lo, de golpe, no final.

E. Garcia (Inculto) confirmou, mas alegando que fez todo o pos- sível para evitar, sendo a culpa de seu piloto.

J. Carvalho (Basca) declarou que, no final, a água foi para dentro, não prejudicando seus competi- dores.

A. Francisco (Blen Guapa) acusou J. P. Souza de apertá-lo na reta, quase derrubando-o.

C. Blui (Orvalho) atribuiu a má atuação de seu piloto ao fato de ter sido o páreo realizado na pista de grama.

CITATION VOLTARÁ A PISTA
SAN BEUNO, California, 12 (U.P.) — Entre os 17 cavalos inscritos para participar do "Tanforan Handicap", no dia 22 de abril, foram mencio- nados como favoritos norte-ameri- canos os cavalos Citation e Noor, e o argentino Mice. Essa prova que será disputada numa distância de 2 mil metros tem como prêmio a importância de 50 mil dólares e se- riará Citation este será o cavalo que mais dinheiro terá ganho na história do "turfe" norte-americano. Citation ganhou até agora prêmios no valor de 900.000 dólares. Sta- mie, que foi retirado das pistas, mantém o "record" com 918.485 do- lares. Citation venceu o "Tanforan Handicap" em 1948. Acredita-se que o duelo será entre Citation e Noor.

ANNE BOLEYN VOLTOU PARA O STUD SEABRA
Anne Boleyn, que venceu, domín- gio último, a eliminatória destinada às potranças de dois anos, foi rean- quida ao sr. Roger Guthman pe- los irmãos Seabra, voltando assim à propriedade dos seus criadores.

Programas para as próximas reuniões de sábado e do- mingo no Hipódromo da Gávea — A corrida de hoje em São Vicente — Estreantes — O que vai pelo turfe

Jabuti, o famoso "ceguinho" do Stud Paula Machado, está prático- mente inutilizado para corridas. Ontem, após exercitar-se para o seu próximo compromisso no prêmio "Carlos Garcia" (VI Han- dicap Especial), a ser disputado domingo na Gávea, o excelente

Os que vão estreiar nas próxi- mas corridas da Gávea

São os seguintes os animais que vão estreiar nas próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro:

3.º PAREO DE SABADO
JO-JO — fem, cast. 4 anos, 8. Paulo, por Bosphore e Venus, de criação do sr. Candido O. de Paiva Machado e propriedade do sr. Darjo de Almeida. Tratador: Este- van Pereira Filho.

4.º PAREO DE SABADO
GALOPANDO — (ex-Perdido) masc, cast. 3 anos, Rio Grande do Sul, por Penfil e Polairas, de criação do sr. Antonio F. da Cunha e propriedade do sr. João Adriano Bianchini. Tratador: Brailio Cruz Jr.

6.º PAREO DE SABADO
VENDAVAL — masc, cast. 3 anos, Minas Gerais, por Foxchase e Fair, de criação do sr. Darcy Si- queira Villaca e propriedade dos srs. Raul Mackaher de Castro e João Carlos M. Gaiardo. Tratador: José B. da Silva.

NAGOR — masc, cast. 3 anos, Rio Grande do Sul, por Talboy e Gilmore, de criação do sr. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Wilson Nascimento. Tratador: Atalia Moreira.

TARASCON — masc, cast. 3 anos, São Paulo, por Scaron e Triana, de criação e propriedade do sr. Elbio Viña. Tratador: Levy Ferreira.

7.º PAREO DE SABADO
MEHLOT — masc, cast. 6 anos, Rio Grande do Sul, por Menlen Pitanguira, de criação do sr. Arthur Bopp e propriedade do sr. Mario d'André. Tratador: Oswaldo Feijó.

1.º PAREO DE DOMINGO
ORESTES — masc, cast. 2 anos, por King Salmon e Scany Sally, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Paulo de Almeida. Tratador: Mario de Almeida.

CROYDON — masc, cast. 2 anos, São Paulo, por Felicitacion e Crown Jewell, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e de pro- priedade do sr. Roger Guthman. Tratador: J. Zuniga.

OSMAN — masc, trd. 2 anos, por Royal Dancer e Monita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Mi- neiro. Tratador: Celestino Gomes.

4.º PAREO DE DOMINGO
RANGON — fem, cast. 2 anos, São Paulo, por Felicitacion e Radiant Princess, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salga- do. Tratador: J. Zuniga.

ELAGOL — fem, cast. 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Golon- drina, de criação do sr. Oswaldo Araujo, e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Gênes Mendes.

GIRAFÁ — fem, cast. 2 anos, Pernambuco, por Jecyron e Parahy- ba, de criação do Espólio Frederico J. Lundgren e propriedade de d. Duice Semerari. Tratador: Fernan- do P. Schneider.

5.º PAREO DE DOMINGO
ONDINO — masc, cast. 2 anos, S. Paulo, por King Salmon e Do-

SOBRE A AQUISIÇÃO DO HI- PÓDROMO DE CORREAS PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Vem sendo fortemente ventilada a provável aquisição do Hipódromo de Correas pelo Jockey Club Bra- sileiro, movimento que estaria sen- do encabeçado pelo sr. Adhemar de Faria.

Pelo que nos foi possível apurar existe de fato esse movimento que, aliás, conta com grande número de adeptos mas, também, com um elevado número de opiniões contrárias.

Sendo, assim, parece-nos cedo pu- ra assegurar a efetivação dessa aqu- sição. É melhor aguardar um pou- co até que tudo melhor se aclare.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA" de camurça, desde Cr\$ 70,00 CONSERVOS, TINGIMEN- TOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto, n. 39 — Sob. — Tel. 43-3277

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENEREAS DR. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1861 Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs. Rua D. Romana, 48, das 12 às 13 hs. — Tel. 29-6393 Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1443



JOCOSA LEVANTANDO O "GRANDE PREMIO OUTONO" — Confirmando o seu grande fa- voritismo a potranca Jocosa venceu domingo último, na Gávea, o "Grande Prêmio Outono", pri- meira prova da tripla coroa. No flagrante acima, vemos a pilotada de Rigoni, cruzando o es- pelho, seguida de Irresistível, que está a seu lado, por Jora, Guarumã, por dentro. La Fleche, mais afastada da cerca. Invictus, pelo centro da raia, e mais Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Na- car, Attacker, Mirapiara, Falindor e Campeão.

A CÉRA
Emeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Em sua praça de esportes, o Clube da Montanha enfrentará domingo próximo, a Associação A. Portuária

DISPUTARÁ O MANUFATURA O PRÓXIMO CAMPEONATO — Em reunião preliminar, levada a efeito ontem, em sua sede social, sob a presidência de Iracy Rocha, e com a presença de quarenta e cinco amadores, foi deliberada por unanimidade de votos, a participação do Manufatura F. C. no próximo campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F.

JOGARÁ EM VOLTA REDONDA A SELEÇÃO!

FESTEJA O BENFICA O SEU 29º ANIVERSÁRIO

O VETERANO GRÊMIO DA RUA LICÍNIO CARDOSO COMEMORA FATIVAMENTE SUA DATA MAGNA — O PROGRAMA ORGANIZADO PELA DIRETORIA DO CAMPEÃO DA DISCIPLINA

O E. C. Benfica comemora este mês o seu 29º aniversário de fundação. Acontecimento dos mais auspiciosos, que vem marcar mais uma etapa de profícua existência dessa agremiação que muito tem feito em prol do Esporte Amador.

BOA SITUAÇÃO
O Benfica desfruta hoje de uma situação das melhores, graças aos esforços de seus administradores, que não têm poupado sacrifícios para o bom nome dessa agremiação.

ANO AUSPICIOSO
Pode-se dizer que o período de 30 de abril de 1949 até o corrente mês, marcando o 29º aniversário do grêmio tricolor da rua Licínio Cardoso, foi bastante auspicioso, pois novos laureis foram conquistados, enriquecendo o seu vasto patrimônio de glórias.

CAMPEÃO DA DISCIPLINA
Entre os galardões conquistados pelo Benfica na última temporada, em que fez brilhante figura no certame de futebol do Departamento Autônomo, conta-se o pomposo título de campeão da Disciplina, a que fez jus o E. C. Benfica pela ação disciplinar de seus valorosos jogadores. Credencia-se, dessa forma, o grêmio tricolor, mais que outro qualquer, à conquista da Taça Disciplina, que, como se sabe, fica de posse definitiva do clube que por três vezes consecutivas vencer o certame dessa espécie.

GRANDE PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO
O Benfica, que filiada às federações metropolitanas de Futebol e Tênis de Mesa, comemorando seu aniversário, tem um belo programa de festividades organizado por sua dedicada diretoria, o qual transcrevemos abaixo:

Dia 13 — Quinta-feira — Danças com Discoteca, oferecidas aos Benfiteiros, das 20 às 22 horas.
Dia 15 — Sábado — Cinema às 20 horas. Será exibido o grandioso filme em technicolor "Imperio da Desordem". Intérpretes: Randolph Scott e Glenn Ford.
Dia 16 — Domingo — Passado à Ilha do Governador com banho de mar e danças em aprazível local da praia das Pitangueiras. Grande Jazz Pacheco. Ônibus especiais. Saída da sede social às 7 horas da manhã com volta às 18 horas.
Dia 20 — Quinta-feira — Treinos de Tango, dedicados aos Benfiteiros.
Dia 22 — Sábado — Teatro amador, com o drama "O Pecado do País" de Ferreira Neto.

Dia 23 — Domingo — Tarde dançante das 16 às 21 horas para a qual a Diretoria convida todas as senhorinhas Benfiteiras.

Dia 27 — Quinta-feira — Competição amistosa de Tênis de Mesa entre as equipes E.C. Benfica x A.A. Banco Português.

Dia 29 — Sábado — René Blencourt apresentará o Show de Aniversário, com os maiores astros e estrelas do Rádio, Teatro e Cinema. Artistas nunca vistos no E. C. Benfica. Reserva de mesas na Tesouraria.
Dia 30 — Domingo — Missa — Será celebrada na Matriz de São Cristóvão, às 10:30 horas, por alma dos sócios e Diretores falecidos. Para este ato, a Diretoria do E. C. Benfica solicita encarecidamente a presença de seus associados e suas Exmas. Famílias e à noite encerramento dos festejos comemorativos do 29º aniversário do E. C. Benfica. Traje: Passado completo ou Branco de preferência. Abrihantará o ato a Jazz Pacheco.

Juventude x União da Ilha do Governador

O Clube de Ipanema, visitará domingo, próximo, a Ilha do Governador, onde dará combate ao forte esquadrão do União F.C. Para este sério compromisso a direção de esportes do Juventude A. C. sob a direção de H. Sales escalou os seguintes quadros abaixo discriminados:

1º Quadro: Bettinho; Baço e Cirilo; Beto, Heli e Beto; Tio, Armando, Altino, Zé Maria e Lula.
2º Quadro: Nandi; Reginaldo e Aristides; Mão (Chico), Raul e Heli II; Antonio (Pachola), Neca, Jorge, Dida e Nilo.
Reservas: Gilson, N. Mendes, Gelson e Vavá.

Aliança e Nacional, a sensação de domingo

Em Ricardo de Albuquerque está sensacional peleja — Jaime de Souza convoca seus pupilos

Realizar-se-á domingo, próximo, no magnífico gramado do Nacional, de Ricardo de Albuquerque, sensacional peleja entre o quadro local e o Aliança e Nacional, uma das grandes esperanças do nosso futebol amador. Sobre este prêmio reina um desusado interesse, pois é a primeira vez

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de abril de 1950 NÚMERO 2.672

SHOW REVISTA "A MANHÃ"

Aguardado com ansiedade

Sábado próximo, na sede do Sampaio A. Clube — "Los Tampicos" — Artistas convocados



"Los Tampicos", o consagrado conjunto típico

Está sendo aguardado com desusado interesse o retorno do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ" aos palcos cariocas.

DUAS ESTRELAS
A direção artística, lançará nesse espetáculo, duas estrelas que merecerão por certo os aplausos do público exigente. Carlos Silva, famoso cantor e acordeonista e Elza Costa, graciosa intérprete de nossas melodias populares.

"LOS TAMPICOS"
Objetivando proporcionar um dos mais atraentes e sugestivos espetáculos, a direção artística apresentará o notável conjunto "Los Tampicos", cujos integrantes agradam cem por cento, dada a maneira com que se apresentam em público.

PEPEIRA DA SILVA
Pepeira da Silva, consagrado tenor campista, também atuará como convidado de honra.

NO SAMPAIO
O espetáculo de sábado próximo, realiza-se no amplo auditório do Sampaio A. C.

ENSAIO OBRIGATORIO
Para essa exibição, a direção artística de "Show-Revista A Manhã" convocou os seguintes artistas que deverão estar no escritório do Edifício de "A Noite", às 18 horas, para o ensaio obrigatório: Marina Lara, Djalmir Costa, Isabel Silva, Osvaldo Aguiar, Rosário Amanda, Carlos Filho, Mariza Maria, Prádo Junior, Elza Costa, Sidney Mús, Marly Brasil, Osvaldo Sandim e Rubem Brandão.

O ESPETÁCULO
No espetáculo em apreço, que tem o patrocínio da Química Bayer, funcionarão, além daqueles artistas, o "band-leader" Homero e sua orquestra, contraregra de Felipe Trota e Orlando Neves.

A TORCIDA ALIANCISTA COMPARECERÁ, EM PESO
A exemplo dos outros torcedores, a entusiástica torcida do Aliança comparecerá, em sua totalidade, inclusive o elemento feminino, à praça de esportes da estação de Ricardo de Albuquerque a fim de incentivar seus jogadores a conquista de tão almejado triunfo. Também a mascote do clube, o interessante menino José Sérgio, estará presente ao certame.

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO
A direção de esportes do querido clube do Engenho de Dentro convoca os jogadores para comparecerem às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

ASPIRANTES — Hermes — Jaime Bribas — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Virgílio — Máximo — Moisés — Humberto — Esteves e Aladin.

AMADORES — Escoteiro — Mauro Pagão — Mica — Bibito — Claudio — Quivo — Leão — Felício — Nairto — Vicente — Nelalino — Dida e Ruli, Massagista — José Ferreira.

QUEM QUER JOGAR!
Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Paulo Elói F.C., comunica por nosso intermédio que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros em sua praça de esportes ou na do adversário, devendo os interessados mandarem correspondências para a rua Paulo Elói, 23, Cavalcante ou pelo telefone 49-0901, deixar recados com d. Hilda.

ATILIA F. C.
A diretoria do Atília F.C., por intermédio de "A Manhã", avisa que aceita jogo para domingo próximo para o seu quadro de juvenis em sua praça de esportes. Os interessados, devem telefonar para 43-4322, diariamente a partir das 20 horas e chamar "Melo-Quilo".

ESPORTES EM VARGEM ALEGRE

Em comemoração ao seu aniversário

O Vargem Alegre E. C. enfrentará domingo próximo, em seus domínios, o Roial F. C., campeão de Barra do Pirai — Várias provas esportivas serão realizadas — Escaladas as equipes para o jogo principal — Detalhes

VARGEM ALEGRE, 12 (Especial para A MANHÃ) — Em comemoração a passagem do seu 18º aniversário de fundação, o Vargem Alegre E. C., vem promovendo durante o transcurso deste mês, uma série de festejos que culminará, com um grandioso festival esportivo a realizar-se no próximo domingo.

VÁRIAS PROVAS ESPORTIVAS
Inúmeras são as provas esportivas que serão realizadas no próximo domingo, em Vargem Alegre, as quais, passamos a publicar.

BASQUETEBOI: Inauguração oficial da Quadra.

As 8:30 horas: — S. O. Light x 13 de Abril, em homenagem ao desportista sr. Nestor Borges, presidente do Barra Tênis Clube.

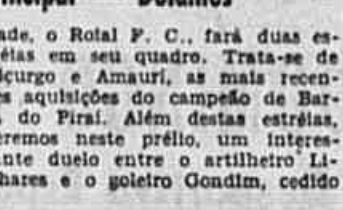
As 9:30 horas: — Vargem Alegre E. C. x Barra Tênis Clube, em homenagem ao sr. Mario Roberto Bastos de Carvalho, treinador da equipe de natação do Fluminense F. C., do Rio.

FUTEBOL
As 14:30 horas: — 13 de Abril x Sul Fluminense, em homenagem ao sr. João David Gomes.

As 16:00 horas: — Prova de honra — Vargem Alegre E. C. x Roial, em homenagem ao sr. Elias Antonio.

CONFIANTE
Tanto os tricolores de Barra do Pirai, como os alvi-azuis de Vargem Alegre, aguardam confiantes a conquista da vitória final e, brigarem o número público que, por certo, comparecerá ao local, da luta, com jogadas brilhantes e lances emocionantes.

DUAS ESTRELAS
Para o embate de domingo contra o Vargem Alegre, que, vem sendo aguardado com grande ansiedade, o Roial F. C., também



Linhares e Amauri, que atuarão domingo próximo contra o Vargem Alegre.

gentilmente, pelo Central, também de Barra de Pirai.

ESCALADAS AS EQUIPES
Para tão importante peleja, as equipes já foram escaladas e, salvo modificação de última hora, jogarão assim constituídas:

ROIAL: Carvoeiro; Darel I e Li-curgo; Amauri, Nicanor e Darel II; Mario, David, Linhares, Napoleão e Toninho.

VARGEM ALEGRE: Gondim; Artur e Bili; Atade, Pêlo e Castilhos; Luizinho, Pedreiro, Jair, Galtroba e Gato.

CONTRA O SIDERURGICA F. C. A EXIBIÇÃO DOS "CRACKS" SUBURBANOS — AMANHÃ SERÁ CONHECIDA A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA — OUTROS DETALHES



Rodrigues Pinho, que chefiará a delegação carioca

Está tudo assentado para a exibição que o selecionado do Torneio Octacilio Rezende fará domingo em Volta Redonda, enfrentando o forte esquadrão do Siderurgica F. C., antigo "D. S. G.". A seleção, que deverá enfrentar o Atília F. C., fará autêntica "prova de fogo", reconhecido o grande valor do conjunto fluminense, onde figuram elementos do quillate de Bion, Alberto, Sardinha, Joviniano, Paulo, Chichito e outros, bastante conhecidos dos desportistas suburbanos. Desta forma, afigura-se bem difícil a tarefa dos pupilos de Rodrigues Pinho, o consagrado técnico do E. C. A MANHÃ, a quem está afeto o preparo do selecionado.

GRANDE ESPERATIVIDADE
Segundo nos informam nossos correspondentes em Volta Redonda, reina indescritível entusiasmo pela peleja do próximo domingo, pois todos estão ansiosos em conhecer a autêntica seleção suburbana que ali se exhibirá.

NO ESTADIO DE VOLTA REDONDA
O prêmio de domingo será disputado no Estádio de Volta Redonda, mandando construir pela própria Companhia Siderurgica Nacional, cuja direção tem apolado a prática dos esportes naquela localidade.

AINDA NÃO ESCALADA
Quanto à seleção carioca não foi escalada, como constituída ainda não foi a delegação, que será chefiada por Rodrigues Pinho. Os elementos que vem treinando, devem estar atentos para a convocação que será feita amanhã.

PREPARADA GRANDE RECEPCAO
A seleção do T.C.R. vem sendo preparada carinhosamente pelos desportistas de Volta Redonda, esperando-se que o prêmio venha a constituir novo recorde de assistência em gramados daquela próspera localidade do Estado do Rio de Janeiro.

UM ESCLARECIMENTO
Devido a incompreensão de certas pessoas, levamos ao conhecimento de quem a interessar possa que, o E. C. "A Manhã", nada tem a ver com este jogo que é do Selecionado do "Torneio Otacilio Rezende". Se alguns defensores do quadro "cá de casa", fazem parte do Selecionado, é pelo simples motivo de terem sido convocados e disputados com os demais, as devidas posições.

Matias Aires x Nacional (Juvenis)
Sábado vindouro, na praça de esportes do G. E. Columbia, estarão em ação as equipes juvenis do Nacional e do Matias Aires, devendo a peleja agradar sobremaneira, dado o equilíbrio de forças.

Para o "match" em questão, cujo início está previsto para as 15 horas, o esquadrão do grêmio do Engenho Novo deverá formar com a seguinte constituição:

Reli; Sérgio e Alceu; Mauro, Nel e Cesar; Gerson, Alirton, Nairton, Domico e Ceci. Na reserva, estarão Luis, Valdemar e Guilherme.

Derrotado o Rapid
Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

SOB NOVA DIREÇÃO O UNIDOS DO CONJUNTO

Sebastião José da Silva e Geraldo Braga, são os novos presidentes — A mesa que presidiu os trabalhos da eleição — A posse — Notas

Conforme fora anunciado, realizou-se domingo último, na sede do Unidos do Conjunto Esporte Clube, uma Assembleia Geral, para a escolha dos novos presidentes daquele popular grêmio do esporte amador.



Si a insonia o atormentar, Adalina o acalmará e fará dormir.

ADALINA

Si é BAYER e bom

ADALINA

Si é BAYER e bom

ADALINA

Si é BAYER e bom

ADALINA

Si é BAYER e bom

ADALINA

Si é BAYER e bom

ADALINA

Havia duas chapas, sendo uma com Sebastião José da Silva e Geraldo Braga e a outra com Wiggberto Soares Brasil e Alceu Rodrigues Chaves, para presidente e vice-presidente respectivamente.

Logo após o término da apuração, verificou-se o resultado com 31 votos para a chapa encabeçada por Sebastião José da Silva e 25 para a chapa encabeçada por Wiggberto Soares Brasil, com a diferença de 6 votos apenas para o empate.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS
A mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia, estava composta dos senhores: Velú Ferreira de Almeida, Otávio de Sousa, Sebastião José da Silva, Ivo Manfredo, Geraldo Braga, Orsini Vargos de Mello e Aliton Corrêa.

COMPOSTA A NOVA DIRETORIA
Cumprindo o regulamento do Estatuto, na primeira reunião realizada dos presidentes recentemente eleitos, ficou composta a nova diretoria do clube, a qual, obedecerá a seguinte orientação:

Presidente — Sebastião José da Silva; Vice-Presidente — Geraldo Braga; Secretário — Waldir Maia e Silva; Tesoureiro — Isaac de Sá Barbosa; Diretor de Esportes — Vicente Ivo de Farias; Diretores de futebol — Benedito Almeida e Moacyr Ferreira; Diretor Social — Manoel Caspar; Diretor de Propaganda — Joana Fontes e Diretora — Zuleide Rodrigues dos Santos.

OS TRABALHOS
A mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia, estava composta dos senhores: Velú Ferreira de Almeida, Otávio de Sousa, Sebastião José da Silva, Ivo Manfredo, Geraldo Braga, Orsini Vargos de Mello e Aliton Corrêa.

COMPOSTA A NOVA DIRETORIA
Cumprindo o regulamento do Estatuto, na primeira reunião realizada dos presidentes recentemente eleitos, ficou composta a nova diretoria do clube, a qual, obedecerá a seguinte orientação:

Presidente — Sebastião José da Silva; Vice-Presidente — Geraldo Braga; Secretário — Waldir Maia e Silva; Tesoureiro — Isaac de Sá Barbosa; Diretor de Esportes — Vicente Ivo de Farias; Diretores de futebol — Benedito Almeida e Moacyr Ferreira; Diretor Social — Manoel Caspar; Diretor de Propaganda — Joana Fontes e Diretora — Zuleide Rodrigues dos Santos.

OS TRABALHOS
A mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia, estava composta dos senhores: Velú Ferreira de Almeida, Otávio de Sousa, Sebastião José da Silva, Ivo Manfredo, Geraldo Braga, Orsini Vargos de Mello e Aliton Corrêa.

COMPOSTA A NOVA DIRETORIA
Cumprindo o regulamento do Estatuto, na primeira reunião realizada dos presidentes recentemente eleitos, ficou composta a nova diretoria do clube, a qual, obedecerá a seguinte orientação:

Presidente — Sebastião José da Silva; Vice-Presidente — Geraldo Braga; Secretário — Waldir Maia e Silva; Tesoureiro — Isaac de Sá Barbosa; Diretor de Esportes — Vicente Ivo de Farias; Diretores de futebol — Benedito Almeida e Moacyr Ferreira; Diretor Social — Manoel Caspar; Diretor de Propaganda — Joana Fontes e Diretora — Zuleide Rodrigues dos Santos.

OS TRABALHOS
A mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia, estava composta dos senhores: Velú Ferreira de Almeida, Otávio de Sousa, Sebastião José da Silva, Ivo Manfredo, Geraldo Braga, Orsini Vargos de Mello e Aliton Corrêa.

COMPOSTA A NOVA DIRETORIA
Cumprindo o regulamento do Estatuto, na primeira reunião realizada dos presidentes recentemente eleitos, ficou composta a nova diretoria do clube, a qual, obedecerá a seguinte orientação:

Presidente — Sebastião José da Silva; Vice-Presidente — Geraldo Braga; Secretário — Waldir Maia e Silva; Tesoureiro — Isaac de Sá Barbosa; Diretor de Esportes — Vicente Ivo de Farias; Diretores de futebol — Benedito Almeida e Moacyr Ferreira; Diretor Social — Manoel Caspar; Diretor de Propaganda — Joana Fontes e Diretora — Zuleide Rodrigues dos Santos.

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO
A direção de esportes do querido clube do Engenho de Dentro convoca os jogadores para comparecerem às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

ASPIRANTES — Hermes — Jaime Bribas — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Virgílio — Máximo — Moisés — Humberto — Esteves e Aladin.

AMADORES — Escoteiro — Mauro Pagão — Mica — Bibito — Claudio — Quivo — Leão — Felício — Nairto — Vicente — Nelalino — Dida e Ruli, Massagista — José Ferreira.

QUEM QUER JOGAR!
Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Paulo Elói F.C., comunica por nosso intermédio que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros em sua praça de esportes ou na do adversário, devendo os interessados mandarem correspondências para a rua Paulo Elói, 23, Cavalcante ou pelo telefone 49-0901, deixar recados com d. Hilda.

ATILIA F. C.
A diretoria do Atília F.C., por intermédio de "A Manhã", avisa que aceita jogo para domingo próximo para o seu quadro de juvenis em sua praça de esportes. Os interessados, devem telefonar para 43-4322, diariamente a partir das 20 horas e chamar "Melo-Quilo".

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO
A direção de esportes do querido clube do Engenho de Dentro convoca os jogadores para comparecerem às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

ASPIRANTES — Hermes — Jaime Bribas — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Virgílio — Máximo — Moisés — Humberto — Esteves e Aladin.

AMADORES — Escoteiro — Mauro Pagão — Mica — Bibito — Claudio — Quivo — Leão — Felício — Nairto — Vicente — Nelalino — Dida e Ruli, Massagista — José Ferreira.

QUEM QUER JOGAR!
Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Paulo Elói F.C., comunica por nosso intermédio que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros em sua praça de esportes ou na do adversário, devendo os interessados mandarem correspondências para a rua Paulo Elói, 23, Cavalcante ou pelo telefone 49-0901, deixar recados com d. Hilda.

ATILIA F. C.
A diretoria do Atília F.C., por intermédio de "A Manhã", avisa que aceita jogo para domingo próximo para o seu quadro de juvenis em sua praça de esportes. Os interessados, devem telefonar para 43-4322, diariamente a partir das 20 horas e chamar "Melo-Quilo".

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO
A direção de esportes do querido clube do Engenho de Dentro convoca os jogadores para comparecerem às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

ASPIRANTES — Hermes — Jaime Bribas — Murilo — Fernando — Bibi — Luizinho — Virgílio — Máximo — Moisés — Humberto — Esteves e Aladin.

AMADORES — Escoteiro — Mauro Pagão — Mica — Bibito — Claudio — Quivo — Leão — Felício — Nairto — Vicente — Nelalino — Dida e Ruli, Massagista — José Ferreira.

QUEM QUER JOGAR!
Estando sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do Paulo Elói F.C., comunica por nosso intermédio que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros em sua praça de esportes ou na do adversário, devendo os interessados mandarem correspondências para a rua Paulo Elói, 23, Cavalcante ou pelo telefone 49-0901, deixar recados com d. Hilda.

ATILIA F. C.
A diretoria do Atília F.C., por intermédio de "A Manhã", avisa que aceita jogo para domingo próximo para o seu quadro de juvenis em sua praça de esportes. Os interessados, devem telefonar para 43-4322, diariamente a partir das 20 horas e chamar "Melo-Quilo".

CONVOCA O CLUBE DO ENGENHO DE DENTRO
A direção de esportes do querido clube do Engenho de Dentro convoca os jogadores para comparecerem às 13 horas na sede, a fim de, incorporados, seguirem para o local da peleja.

teressante peleja, entre as equipes do River F.C. e Tricolor do Encantado. O prêmio, desenrolado no "estadinho" da rua João Pinheiro, agradou, inteiramente, pois os dois quadros fizeram exibição à altura de suas possibilidades, lutando com ardor e entusiasmo.

EMPATE JUSTO
O equilíbrio de forças foi patente, talvez na maior parte do decorrer da contenda, que veio a terminar com o justo empate de três tentos, cabendo a Nani a conquista de dois tentos enquanto Orlando completou a contagem para o Tricolor. Alirio, Babi e Gaúcho foram os autores dos tentos do River.

AS EQUIPES
Os quadros estavam assim constituídos: **TRICOLOR DO ENCANTADO** — Ari, Gomes (Mirim) e Birusca; Nirdo, Braz e Julinho; Marujo, Marin, Nani, Edson e eSafim (Orlando). **RIVER** — Quinzinho, Alair e João; Hilton, Djalmir e Bentinho; Biscoito, Alirio, Babi, Gaúcho e Lucio.

UM TENTO DUVIDOSO
O tento do empate do River foi recebido com protestos pelos rapazes do Tricolor, que alegaram que seu autor estava em clamoroso impedimento. Esse "goals" deu origem à paralisação do prêmio, que foi interrompido ao faltarem 15 minutos para seu término legal.

A PRELIMINAR
Na preliminar, verificou-se a vitória do River, pela contagem de 4 x 1.

Derrotado o Rapid
Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

Realizou-se domingo último, no gramado do grêmio, a sensacional peleja entre o Mocidade do Pasado e o conjunto do Rapid. Depois do tempo regulamentar a vitória sorriu aos comandados de Russo, pela alta contagem de 4 x 1.

CONCLUÍDAS AS NEGOCIAÇÕES — Santos Dumont, 12 (De Jader Neves, enviado especial da A MANHÃ) — Nossas negociações com os paredros esportivos desta cidade chegaram finalmente a bom termo e, tanto assim, que no dia 28 de maio próximo, data aniversária do "Glorioso F. C.", o nosso "E. C. A MANHÃ" enfrentará o forte esquadrão deste, inaugurando os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes.

IVAN CAPELETI ARBITRARÁ DOMINGO O TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM ARAXÁ

HOJE, A ESTRÉIA DO BANGU EM S. PAULO — São Paulo, 12 (De Fausto Almeida, especial para A MANHÃ) — Devido ao mau tempo, foi transferida para amanhã, a estréia do Bangu, contra o Palmeiras. O jogo será realizado de qualquer maneira e com qualquer tempo, agora.

ATENDIDO O URUGUAI

Sotero Cosme comunicou o fato à C.B.D. — Haverá as eliminatórias em dois turnos — Satisfação geral no mundo desportivo

O Uruguai não mais fará "forfait". A sua justa pretensão, defendida aliás, também pela CBD perante a FIFA foi atendida e desse modo, teremos os rapazes da camiseta azul celeste em junho próximo no Rio, para defenderem o prestígio do soccer oriental.



A linha atacante do América

à FIFA, graças ao resultado da amizade sincera existente entre a AUF e a CBD. A notícia que foi recebida por telefone pelo presidente Rivadavia Correa Mayer, foi passada por Sotero Cosme, nosso representante na Europa.

Haverá portanto, a eliminatória de acordo com o que determina o regulamento, isto é, em dois turnos. Tere-mos, assim, dez jogos para serem disputados entre pa-raguaio, peruanos, equato-rianos e uruguaios em busca da classificação para a via-gem ao Brasil.

Os jogos deverão ser con-cluídos até o dia 28 do mês corrente. Essa é a única exi-gência feita pela FIFA a fim de atender as pretensões dos orientais.

ESTREARÁ DOMINGO O AMERICA

O quadro da Union Desportiva Espanhola será o ad-versário do conjunto brasileiro

O América F. C. que se en-contra atualmente no Chile, onde realizará uma série de partidas, fará a sua estréia domingo pró-ximo, enfrentando o forte con-junto da Union Desportiva Es-pañola, um dos mais categori-zados quadros que participa do Campeonato Chileno.

FEZ BOA VIAGEM
A delegação americana que saiu por via aérea, segundo no-tícias recebidas pelo clube, fez boa viagem e os jogadores estão em condições de exibirem-se à altura de suas reais pos-sibilidades brincando a torcida chilena apresentando um futebol de gala.

OS DEMAIS ADVERSÁRIOS
Os demais jogos do América no Chile serão contra o Wande-re e o Combinado Chileno que participará do próximo Campeonato do Mundo, nos dias 23 e 30 de-se-me.

O PROVAVEL QUADRO
Segundo notícias procedentes de Santiago, o quadro que re-pesentará o América, em seu primeiro jogo, será o seguinte: Os-ny; Joel e Javalis; Histon Viana, Osvaldinho e Godofredo; Walter.

NATAÇÃO
CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇÃO 10.ª ÚLTIMA EX-T-BICIAÇÃO DOS JAPONESES
S. PAULO, 12 (Aspress) — Cer-ce-se de invigilar interesse, por parte dos aficionados da Nataçáo, que se realizará na piscina do estádio municipal do Pacembu, nos dias de sexta-feira, sábado e domingo próximos. Grandes duelsos estão sendo previstos, principalmente no nado peito, entre Otávio Mobili-guá e Willy Jordan, e Paraíba, João Gonçalves e Okamoto, nas provas de fundo, de nado livre.

O programa completo consta das seguintes provas: 1.ª PARTE — Ho-mens: 100 metros peito, 200 pe-lto, 400 livre e 200 costas. MOÇAS: 200 metros peito, e 4 x 100 livre. 2.ª PARTE: 100 e 400 metros livre — homens, 400 metros peito, e 400 metros livre — homens. 100 me-tros peito — homens. 100 me-tros peito, 200 de costas e 200 li-vre — moças.

Domingo, quando será cumprida a última etapa do certame, os cam-pões japoneses farão sua última exibição em nosso país.

ROUPA NA CORDA
LAVADEIRA
O QUE FALTA AO BANGU.
— Não há como a gente ser São Tomé: ver para crer! Ul-timamente, por obrigação, como seu irmão xifopago do dr. Castro Meneses, tenho andado muito de anulação pelos subúrbios. E, volta e meia, estou em Bangu, vendo jogos na rua, da Feira, na Praça da Fé, na rua dos Acúdes, na rua da Finção, e outras. E com estes olhos que um dia a terra há de comer, tenho visto o trabalho do meu amigo Silverinha no sub-úrbio que hoje é uma cidade. São casas de apartamentos mo-dernos, confortáveis, dotados de todos os preceitos de higiene; são escolas; é uma piscina modelo, americanizada, cercada de bucinhas e "ficus"; é o estádio profetizado! Não sou, nem nunca fui puxa-saco! Mas a verdade a gente tem de dizer: Silverinha fez de Bangu um primor!

E agora, com um team forte, o Bangu será um adversário dos mais temíveis. Ao onze alvi-rubro pouco faltou. Tem um grande arqui-reio, Luiz Borrachá... possui um zagueiro, Rafa-nelli, a meu ver o melhor do país em sua posição... uma linha média com dois pontos altos, de fazer água na boca a qualquer clube: Mirim e Pingueta... e um ataque possante, com valores incontestáveis. Tem Djalma, um elemento útil, tanto no ata-que como na defesa, jogando bem quer na ponta, quer em qualquer das meias, de half on de back. Tem um Zéinho, o maior meia do continente, conforme ficou provado no último campeonato brasileiro. Tem Moacyr, Meneses, Israel... Com um plantel desta natureza, que falta ao clube do Silverinha?

Falta (perdoem-me a liberdade da franqueza) preparo de base. Com um cuidadoso tratamento médico, alimentação orien-tada, o Bangu dificilmente cederá o bastão em 50. Porque por melhor que seja um plantel, há necessidade de uma perfeita organização de assistência médica, amparando o jogador, re-parando as perdas orgânicas, quer por meio medicamentoso, quer por meio de uma alimentação racional. Sei que o Bangu possui serviço médico. Mas do que falo é de uma orientação mais ampla, perfeita. Medite o Silverinha nestas linhas, e eu darei minha cabeça a cortar, dotado de um serviço médico moderno, como o que possui o Vasco, se o Bangu não for um dos três primeiros a chegar no final do Campeonato de 50.

(Nivaldino, Maneco, Dimas, Lo-pes, e Jorginho).

SEGUIRÁ HOJE NIVALDINO
O atacante Nivaldino que se encontra nesta Capital, deverá seguir hoje, por via aérea, a fim de participar no jogo de estréia, ocupando a posição de ponta di-reita.

CHEGA HOJE AO RIO A TURMA DO PENAROL
Está sendo esperada, hoje, de Montevideo, pela "Comissão de Pro-ta Transatlântica da "Panar de Brasil", que descerá às 16,30 ho-ras na base aérea do Galeão, a dele-gação de basquete do Vasco Atle-tico Penarol, que vem disputar uma série de partidas em nosso país. Faz parte da representação de bo-las ao ceto do clube uruguaio e famoso "Macco" Acosta y Lara, pi-lô internacional.

BASQUETEBO
O critério adotado pela Federação Metropolitana de Basquetebol de 3 jogos por rodada, não poderá ter sido mais feliz, cada rodada descan-sam 4 clubes e em todas elas nenhum clube joga mais do que duas ve-zes seguidas. O início do campeonato será no dia 26 deste mês e o ter-mínio legal do primeiro turno dia 31-3-50, caso não seja a F.M.B. obri-gada a transferir jogos por motivo alheio a sua vontade. Na primeira rodada do campeonato que será disputada na noite do dia 26, ze-gunda-feira, teremos um clássico de situação. Queremos nos referir ao jogo que os "fives" do Vasco e Botafogo vão travar na quadra de S. Januário. Ambas equipes são le-gítimas aspirantes ao título de campeões da temporada. Na quarta ro-da, outro grande clássico será dispu-tado entre os tradicionais rivais, Ti-juca e Flamengo, dois sérios competi-tadores ao título de 1950. Também na rodada seguinte, isto é, o Ti-juca terá pela frente o Fluminense, e o Flamengo, o Botafogo. Outro grande clássico será o que vai ser disputado na noite do dia 10 de maio entre o Campêo da cidade e Botafogo na quadra da Glória. Mas o jogo que é mais esperado somente será dispu-tado na noite de 15 de maio entre o Botafogo e o Flamengo, favorita, cem por cento do campeonato. Para sermos mais positivos, podemos dizer que, para a rodada que não oferece um clássico de situação, isto é, de gran-de importância para o desenvolvi-mento e maior difusão do basque-tebol, pois manter os apreciadores de esporte, em constante contato com bons jogos e ainda com os clubes de suas predileções.

Para melhor orientar aos seus quadros de oficiais e juizes, além do público em geral o departamen-to técnico da F.M.B., resolveu de-terminar que em caso de mau tem-po, seja recuada a tabela.

PERMANENTES RECEBIDOS
A nossa seção de basquetebol, recebeu até agora os seguintes perma-nentes para o ano corrente: A.A. de Grajau, Riachuelo T.C., e Imperial B.C., faltam-nos portanto um gran-de número de permanentes que de-verão ser encaminhados a redação de A MANHÃ, rua Sacramento, 43, 3.º andar — Seção de Basquetebol. Ficam os clubes que não estão men-cionados acima, autorizados por este jornal a aprender os permanen-tes que por ventura tenham sido en-viados para esta redação, que consi-deramos desde já extraviados.

PROIBIDOS JOGOS EM MURIAE
Em virtude dos clubes da cidade de Muriae se encontrarem em dé-bito com a Confederação Brasilei-ra de Desportos, a comissão nacional proibiu a realização de jogos am-is-tosos naquela cidade do "inter-luz" mineiro.

Hemofluída
Na arti-culo esle-rose.

PROIBIDOS JOGOS EM MURIAE
Em virtude dos clubes da cidade de Muriae se encontrarem em dé-bito com a Confederação Brasilei-ra de Desportos, a comissão nacional proibiu a realização de jogos am-is-tosos naquela cidade do "inter-luz" mineiro.

Hemofluída
Na arti-culo esle-rose.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 13 de abril de 1950 NÚMERO 2.672

AMANHÃ O EMBARQUE DOS VASCAINOS

Doze partidas em seis cidades diferentes — Ensaíram ontem — Como está formada a delegação

12 PARTIDAS EM SEIS CIDADES
Essa excursão do clube de São Januário, nos "pampas" é algo que foi conseguido por poucos clubes, e que está em moda, atualmente. Nada menos de 12 partidas efe-tuár o Vasco da Gama em gra-mados sul-riograndenses, visitando 8 cidades diferentes, inclusive a be-la capital gaúcha, onde jogará três partidas.

RECIFE TERÁ UM ESTÁDIO COM CAPACIDADE PARA 50 MIL PESSOAS
RECIFE, 12 (Aspress) A dotação da cidade de um grande estádio pelo industrial Artur Lundgren, con-tinua empolgando a crônica despor-tiva. O prefeito Moraes Régio está diligenciando a escolha do terreno onde será edificada a praça de es-por-tes que terá capacidade para 50 mil espectadores. Respondendo a um artigo de exaltação da obra do jornalista Nilo Pereira, o gr. Ar-tur Lundgren endereçou o seguinte telegrama: "Agradeço ao distinto patricio jornalista suas bondosas referências ao meu nome no belo artigo ontem publicado na Folha da Manhã. Seus elogios sobrepujam possíveis méritos que não tenho. Estamos vivendo em Pernambuco, momentos de confiança, capazes de estimular a iniciativa que visa con-querir, quanto possível o bem co-léctivo. Renovo os meus efusivos agra-decimentos".

VITIMA DE EXPLOSAO O ARQUEIRO OBERDAN
S. PAULO, 12 (Aspress) — Ver-ificou-se na tarde de ontem um lamentável acidente com o goleiro do Palmeiras, Oberdan. O arqui-reio palmeirense, quando lidava em sua residência com uma botija de ui-tragem, num momento de descuido, aproximou-se de um foco de fo-go, tendo nessa ocasião registra-do-se uma explosão, sendo Oberdan atingido pelas labaredas, sofrendo queimaduras de primeiro e segun-do graus. Imediatamente socorrido, Oberdan, felizmente apresenta um estado satisfatório. Entretanto, sua presença no prêmio desta noite con-tra o Bangu, é problemática, de-videndo ser substituído por Tino.

MAIS UM BONSUCESSO X OLARIA
DOMINGO, EM TEIXEIRA DE CASTRO, O JOGO — MODIFI-CAÇÕES NO QUADRO DO OLARIA
Bonsucesso e Olaria voltarão a prelar, novamente, no pró-ximo domingo, preenchendo o domingo esportivo que estava na emergência de passar em branco, sem que o "fan" do futebol ti-vesse oportunidade de assistir a um prêmio futebolístico.

OPORTUNIDADE PARA OS "BARRIS"
O jogo de domingo próximo oferecerá uma oportunidade para que os pupillos de Domingos da Guia possam reabilitar-se do re-vez sofrido no jogo de domingo passado, ante o Bonsucesso, por 4 a 3, a fim de desmanchar a má impressão deixada pelas fal-has técnicas, ante os seus tor-cedores.

COM O MESMO QUADRO O BONSUCESSO
O técnico rubro-anil, Gradin, pretende colocar em campo o mesmo quadro que saiu vitorioso de campo domingo último, a fim de que o conjunto ganhe mais homogeneidade e empreender jornadas de maior vulto, como excursões por diversos pontos da União.

NOVAS EXPERIÊNCIAS NO OLARIA
Em face das fracas atuações de alguns elementos, o técnico Domingos pretende fazer algu-mas experiências com elementos que em ensaios efetuados no campo da rua Bariri demonstra-ram possuir qualidades, neces-sitando, entretanto, de mais tra-quejo. Será uma boa oportuni-dade, não resta dúvida, esse jo-go de domingo, para que o O-laria experimente alguns elementos novos.

Basquetebol na Light
Está de parabéns o Força e Luz Atlético Clube, pois seu brilhante quadro de basquetebol se agran-dou no certame oficial de 1949. Ao entusiasmo da rapaziada que de-fende as cores do clube lighteano e tem maior o jubilo da numerosa torcida pela conquista do referido Campeonato tão cobrado por todos os clubes, os integrantes do team vitorioso são: Mario J. Sarmiento, Jovita Mota, O. Cruz, J. Mainenti, W. Pereira, Arnaldo Silva, New-ton Ferreira, Orlando Teixeira, Tu-lio Sa e o veterano desportista Ma-nuel Fonseca elemento ligado aos grandes clubes desportistas carioca.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Símbolo de Conforto Companhia Interestadual Mineira Automotobus Rápido — Segurança Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,30 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 45-5165 — Cataguazes: Av. As-sisalpino Dutra, 40 — Tel. 339 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

A C.B.D. PEDE INFORMAÇÕES
A entidade máxima nacional solli-citou a F.M.B. informações sobre os jogadores Gilberto e Alcides, d'America e São Cristóvão, respecti-vamente, que desejam se trans-ferir para o Clube Náutico Capibe-ribe de Pernambuco. O ex-defen-sor do São Cristóvão já solicitou o seu "passo" livre, uma vez que tem "passo" livre. Quanto a Gilberto, a entidade metropolitana ouvirá d'America, clube a que está vincula-do.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

AS CIDADES QUE SERÃO VISITADAS
A delegação que será chefiada por Marçal Pinto de Almeida Filho, estreará domingo próximo contra o Renner, em Porto Alegre, e de-pois seguirá viagem com escalas em Caxias, Pelotas, Rio Grande, Novo Hamburgo e Bagé, retornando, de-pois a Porto Alegre, onde enfre-n-tará o Grêmio e o Internacional, em partidas de despedida.

ENSAIARAM ONTEM
Preparando-se para essa "tour-née", os cruzmaltinos ensaiaram na tarde de ontem, sob as vistas de Otto Glória, que será o técnico que acompanhará a delegação.

O quadro considerado principal superou o de reservas, pelo escore de 3 a 2, tendo atuado à altura de suas possibilidades, satisfazen-do o técnico que não deixou de procurar corrigir as falhas de so-menos importância que foram re-gistadas.

OS QUADROS
Os quadros que ensaiaram foram os seguintes:
PRINCIPAL: Veneno; Laert e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jair.
RESERVAS: Ernani; Seixas e An-toninho; Babi, Aldo e Carlinhos; Noca, Oscar, Oberto, Tuta e Is-mar.

Os tentos foram consignados por Alvaro, Lima, e Jair para o quadro principal e Tuta e Ismar para os reservas.

SEGUIRAM AMANHÃ
O embarque da delegação vascas-l "PASSE" DE AMADOR TRICOLOR
A C.B.D. remeteu, para o Fluminense, o passe do amador Tel San'Anna, vindo do America Re-creativo de Futebol, de São João del Rey.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo. J. BARRANCO R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

INTERESSE DO BOTAFOGO
O Botafogo comunicou à entidade do esporte Tricor, que se in-teressa pela renovação dos con-tratos de Arila, César e Jair.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Despede-se hoje o Flamengo de Fortaleza
FORTALEZA, 12 (Aspress) — Despedindo-se do público es-por-tivo desta capital, o Flamengo, do Rio, voltará ao Estádio Mu-nicipal, na noite de amanhã, a fim de enfrentar o esquadro do Ceará. Espera-se uma grande exibição da turma carioca, cuja atuação no jogo de estréia não agradou plenamente. O Ceará tam-bém promete boa apresentação, tendo realizado ensaios individuais e conjunto, preparando-se para a sensacional pugna.

"E' preciso ser muito patriota"
"AGUENTAR" JAIR O ANO INTEIRO PARA VÊ-LO "FAZER FORÇA" NO SELECIONADO
Teve ampla repercussão a no-tícia de que o Bangu estava em entendimentos para conquistar o atacante Jair. O público despor-tivo carioca conhece "de sobre" o famoso jogador, e notadamente os adeptos do Flamengo, de onde saiu "corrido", por se tratar de elemento dispendioso, que só atua bem quando quer.

Nos setores banguenses procura-mos a confirmação da notícia. Mas nenhum dos dirigentes do grêmio dos proletários quis fa-lar a respeito, alegando absoluta ignorância no assunto.

Mas o sr. José Carlos Dester-ro, dinâmico secretário dos ban-guenses, bateu um longo "papo" com a reportagem, tendo nessa ocasião oportunidade de tecer comentários em torno do "car-taz" do conhecido jogador do Palmeiras.

Falando com a franqueza que o caracteriza, disse o sr. José Carlos que é preciso ser muito patriota para contrair Jair, visto como esse elemento só atua bem "quando quer". Assim, só nos jogos do selecionado se em-prega com interesse. E o clube que julga poder contar com o seu concurso chega à triste con-clusão de que Jair só atua bem no selecionado. De modo que fica como um peso nas folhas de pagamento o ano inteiro, para

destacar-se apenas no seleciona-do. Se Flávio Costa, com a sua reconhecida energia, não deu "geito" em Jair, quem mais po-derá fazê-lo?

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA Senador Dantas, 20, tel. 22-6638

PARA A REVANCHE COM O ATLETICO
S. PAULO, 12 (Aspress) — A partir de sexta-feira, os jogadores do Corinthians ficarão concentrados no Parque Antártica, até o mo-mento da partida contra o Atlético Mineiro, domingo, quando procura-mos golpear os campeões mineiros, retribuindo aquelas duas derrotas de Belo Horizonte, por 3 x 0 e 4 x 0.

ESTREIA O SÃO CRISTOVÃO
BELO HORIZONTE, 12 (Aspress) — A temporada do São Cristóvão em grandes mineiros terá início sex-ta-feira, em Itabirito, quando en-frentará o forte conjunto do União. No domingo, possivelmente, o São Cristóvão jogará em Nova Lima, contra o Vila Nova.

RECEBIDOS FESTIVAMENTE OS ESPANHOIS
MADRID, 12 (U.P.) — Os jo-gadores da equipe nacional da Espanha chegaram de Lisboa, depois de terem jogado as parti-das eliminatórias do Campeonato Mundial de Players, a ser rea-lizado no Rio de Janeiro. Foi-lhes prestado caloroso tributo, tendo acompanhado à recepção nume-rosos desportistas. O jogador Fanizo coxeava visivelmente, mas os demais "players" não apre-sentavam sinais de violência, embora alguns deles tenham se queixado de estar machucados e outros de terem sofrido contusões leves. Fanizo levará, no mí-nimo 15 dias, para poder voltar a jogar. Galtier, autor do tento da vitória dos espanhóis, mos-trava-se eufórico com a vitória obtida no estádio português.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

na está marcado para amanhã, em avião especial, que sairá do aero-porto Santos Dumont, às 5,30 ho-ras da manhã.

A delegação está assim formada: Chefe — Marçal Pinto de Almeida



WILSON
Filho: Técnico — Otto Glória; Ma-sagista — Mão de Pilão; Jogadores: Ernani, Veneno, Laert, Wilson, Gim, Antoninho, João Martins, Lola, Jorge, Babi, Aldo, Nestor, Vascon-celos, Alvaro, Lima, Jansen, Noca, Jair e Tuta.

ESTREIA O SÃO CRISTOVÃO
BELO HORIZONTE, 12 (Aspress) — A temporada do São Cristóvão em grandes mineiros terá início sex-ta-feira, em Itabirito, quando en-frentará o forte conjunto do União. No domingo, possivelmente, o São Cristóvão jogará em Nova Lima, contra o Vila Nova.

RECEBIDOS FESTIVAMENTE OS ESPANHOIS
MADRID, 12 (U.P.) — Os jo-gadores da equipe nacional da Espanha chegaram de Lisboa, depois de terem jogado as parti-das eliminatórias do Campeonato Mundial de Players, a ser rea-lizado no Rio de Janeiro. Foi-lhes prestado caloroso tributo, tendo acompanhado à recepção nume-rosos desportistas. O jogador Fanizo coxeava visivelmente, mas os demais "players" não apre-sentavam sinais de violência, embora alguns deles tenham se queixado de estar machucados e outros de terem sofrido contusões leves. Fanizo levará, no mí-nimo 15 dias, para poder voltar a jogar. Galtier, autor do tento da vitória dos espanhóis, mos-trava-se eufórico com a vitória obtida no estádio português.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasi-leira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

NELSON THEVENET, O RELATOR — Foi designado relator do conflito entre os poderes legislativo e executivo da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Nelson Thevenet. O Tribunal de Revisão tomou esta resolução na sua reunião de ontem